

# Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

## Relatório de Autoavaliação da Escola

*2021/2022*



**Morada e contactos da entidade formadora:**

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

**Responsável da entidade formadora:**

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



**Elaborado por:** OQE  
**Verificado por:** Diretor  
**Aprovado por:** Conselho Pedagógico  
**Aprovado por:** Conselho Geral

Data: 12/12/2022  
Data: 29 12/2022  
Data: 23/01/2023  
Data: 30/03/2023

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE DE GRÁFICOS</b>	<b>4</b>
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO</b>	<b>8</b>
<b>I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO</b>	<b>8</b>
1. Caraterização socioeconómica da Escola	8
1.1. <i>Análise comparativa dos anos letivos 2014/15 a 2021/22</i>	8
2. Caraterização dos percursos escolares	15
3. Clima e ambiente educativos	16
3.1. <i>Representação e análise descritiva das advertências por turma e por ano e por tipo de Ensino (Gráficos 16 a 19) (Fonte plataforma Inovalunos)</i>	16
3.2. <i>Outras ocorrências em sala de aula que interferem com a aprendizagem (Fonte plataforma Inovalunos)</i>	17
3.3. <i>Intervenção do NAE</i>	19
3.4. <i>Processos disciplinares</i>	20
3.5. <i>Aplicação direta de sanções pelo Diretor</i>	21
<i>Conclusões, por referência às metas da Escola:</i>	21
3.6. <i>Vinda dos pais e EE à Escola</i>	24
4. Execução e custos do PAA	26
4.1. <i>Atividades previstas/atividades realizadas / Relatórios</i>	26
4.2. <i>Tipo de Atividades</i>	26
4.3. <i>Custo das Atividades</i>	27
5. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)	28
<b>II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO</b>	<b>45</b>
5. Estruturas e Serviços	45
5.1. <i>Biblioteca Escolar</i>	45
5.2. <i>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</i>	49
5.3. <i>Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)</i>	50
5.4. <i>Serviço de Educação Especial (SEE)</i>	51
5.5. <i>Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)</i>	52
5.6. <i>Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)</i>	54
5.7. <i>Área de Cidadania e Desenvolvimento</i>	55
6. Critérios de Conformidade EQAVET	57
7. Resultados	60
7.1. <i>Avaliação Interna</i>	60
7.2. <i>Abandono e desistência</i>	62
7.3. <i>Avaliação externa</i>	62
7.4. <i>Ingresso no Ensino Superior</i>	65
8. Plano de formação da Escola	69
<b>B – DADOS DE IMPACTO</b>	<b>78</b>
<b>I. INFOESCOLAS</b>	<b>78</b>
1. Ensino Básico (dados disponíveis até 2018/19)	78
2. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	80
3. Ensino Secundário – Educação e Formação Profissional	84
4. Avaliação Externa da Escola (2021/22)	86
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>94</b>
<b>GLOSSÁRIO DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS</b>	<b>96</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>97</b>

## Índice de gráficos

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO	9
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO	9
GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE APOIO SOCIAL	9
GRÁFICO 4 - NACIONALIDADE DOS ALUNOS	10
GRÁFICO 5 - % DE ALUNOS A USUFRUÍREM DE PLNM	10
GRÁFICO 6 - PERCENTAGEM DE ALUNOS RESIDENTES NO CONCELHO DE ESPOSENDE	10
GRÁFICO 7 - FREGUESIAS DE ORIGEM DOS ALUNOS	10
GRÁFICO 8 - HABILITAÇÕES DOS PAIS	12
GRÁFICO 9 - HABILITAÇÕES DAS MÃES	12
GRÁFICO 10 - SITUAÇÃO LABORAL DOS PAIS	12
GRÁFICO 11 - SITUAÇÃO LABORAL DAS MÃES	12
GRÁFICO 12 - PROFISSÕES DAS MÃES	13
GRÁFICO 13 - PROFISSÕES DOS PAIS	13
GRÁFICO 14 - ANO DE ESCOLARIDADE DAS RETENÇÕES	15
GRÁFICO 15 - % DE ALUNOS A USUFRUÍREM DE MEDIDAS DE SUPORTE À EI	15
GRÁFICO 16 - ADVERTÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE	16
GRÁFICO 17 - ADVERTÊNCIAS NO ENSINO BÁSICO VERSUS Nº DE ALUNOS	16
GRÁFICO 18 - ADVERTÊNCIAS NOS CCH VERSUS Nº DE ALUNOS	16
GRÁFICO 19 - ADVERTÊNCIAS NOS CURSOS DE EFP VERSUS Nº DE ALUNOS	16
GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR ALUNOS (VALORES ABSOLUTOS E PERCENTUAIS)	17
GRÁFICO 21 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS	18
GRÁFICO 22 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR CICLO/CURSO	18
GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE	18
GRÁFICO 24 - RELAÇÃO ENTRE O N.º DE ALUNOS COM O.S.S.A. E N.º TOTAL DE ALUNOS	20
GRÁFICO 25 - RELAÇÃO ENTRE O N.º DE ALUNOS COM O.S.S.A. E OS CASOS DE REINCIDÊNCIAS	20
GRÁFICO 26 - RELAÇÃO ENTRE O N.º DE ALUNOS COM PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	20
GRÁFICO 27 - RELAÇÃO ENTRE O N.º DE ALUNOS COM SANÇÕES TOTAIS E O N.º TOTAL DE ALUNOS DA ESCOLA	21
GRÁFICO 28 - CONTACTOS POR NÍVEL DE ENSINO/CURSO	24
GRÁFICO 29 - CONTACTOS POR ANO DE ESCOLARIDADE	24
GRÁFICO 30 - PRESENÇAS NA RECEÇÃO AOS PAIS/EE	24
GRÁFICO 31 - PRESENÇAS NAS REUNIÕES TRIMESTRAIS	24
GRÁFICO 32 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PAA POR ANO DE ESCOLARIDADE	26
GRÁFICO 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DO PAA POR TIPO	26
GRÁFICO 34 - CUSTEAMENTO DAS ATIVIDADES DOS PAA	27
GRÁFICO 35 - SITUAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL DOS ALUNOS APÓS 6 MESES DE CONCLUSÃO DO CURSO	59
GRÁFICO 36 - EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DOS RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS DE 3.º CEB	62
GRÁFICO 37 - MÉDIA NOS EXAMES NACIONAIS DA ESCOLA VS. MÉDIA NACIONAL	63
GRÁFICO 38 - PERCENTAGEM DE POSITIVAS NOS EXAMES NACIONAIS	64
GRÁFICO 39 - CLASSIFICAÇÃO INTERNA DE FREQUÊNCIA E A CLASSIFICAÇÃO EM EXAME NACIONAL	64
GRÁFICO 40 - EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS NOS EXAMES NACIONAIS 2021 VS. 2022	65
GRÁFICO 41 - ALUNOS COLOCADOS NA 1.ª FASE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	65
GRÁFICO 42 - ALUNOS COLOCADOS POR OPÇÃO	66
GRÁFICO 43 - COLOCAÇÃO POR INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS ÚLTIMOS 3 ANOS	66
GRÁFICO 44 - ALUNOS COLOCADOS EM UNIVERSIDADES E INSTITUTOS POLITÉCNICOS	67
GRÁFICO 45 - COLOCAÇÃO DOS ALUNOS POR ÁREA DE FORMAÇÃO	67
GRÁFICO 46 - NÚMERO DE ALUNOS COLOCADOS EM CURSOS COM MÉDIA DE ACESSO ELEVADA	68
GRÁFICO 47 - PERCENTAGEM DE ALUNOS COLOCADOS E PERCENTAGEM DE COLOCAÇÃO NA 1.ª OPÇÃO	68
GRÁFICO 48 - DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES PELOS DIFERENTES DESTINATÁRIOS	76
GRÁFICO 49 - AVALIAÇÃO ACD - DOCENTES – O MUNDO PÓS COVID-19: O RETOMAR DE UMA NOVA ESPERANÇA NA EDUCAÇÃO	76
GRÁFICO 50 - AVALIAÇÃO WORKSHOP PAIS/EE – O MUNDO PÓS COVID-19: O RETOMAR DE UMA NOVA ESPERANÇA NA EDUCAÇÃO	76
GRÁFICO 51 - NÚMERO DE ALUNOS AO LONGO DOS ANOS LETIVOS	78
GRÁFICO 52 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA POR ANO DE ESCOLARIDADE NO 3.º CEB	78
GRÁFICO 53 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR IDADE NO 3.º CEB	79
GRÁFICO 54 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NO 3.º CEB (PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUEM O 3.º CEB EM 3 ANOS)	79

GRÁFICO 55 - DADOS DE IMPACTO EB – PERCENTIS NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS	79
GRÁFICO 56 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	80
GRÁFICO 57 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS INSCRITOS NOS CCH	80
GRÁFICO 58 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA POR ANO DE ESCOLARIDADE NOS CCH	80
GRÁFICO 59 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR IDADE NOS CCH	81
GRÁFICO 60 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NOS CCH (PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUEM OS CCH EM 3 ANOS)	81
GRÁFICO 61 - DADOS DE IMPACTO CCH – ALINHAMENTO DOS RESULTADOS CIF/CE	81
GRÁFICO 62 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A	82
GRÁFICO 63 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE ECONOMIA A	83
GRÁFICO 64 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE FÍSICA E QUÍMICA A	83
GRÁFICO 65 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE GDA	83
GRÁFICO 66 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	84
GRÁFICO 67 - DADOS RELATIVOS À DISCIPLINA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA	84
GRÁFICO 68 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ALUNOS INSCRITOS NOS CURSOS DE EFP	85
GRÁFICO 69 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR IDADE NOS CURSOS DE EFP	85
GRÁFICO 70 - PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NOS CURSOS DE EFP	86

## Índice de tabelas

TABELA 1 – TOTAL DE ALUNOS DA ESCOLA	8
TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ESCALÃO ASE	9
TABELA 3 - CARATERIZAÇÃO ETÁRIA DOS PAIS E DAS MÃES	11
TABELA 4 - HABILITAÇÕES DOS PAIS E DAS MÃES	11
TABELA 5 - OSSA POR CICLO	19
TABELA 6 - EVOLUÇÃO DO N.º DE OSSA	19
TABELA 7 - METAS E RESULTADOS RELATIVOS AOS INDICADORES DE COMPORTAMENTO	21
TABELA 8 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE COMPORTAMENTO	21
TABELA 9 - RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS DO 9.º ANO	22
TABELA 10 - CONTACTOS DOS EE COM A ESCOLA	24
TABELA 11 - HISTÓRICO DE RESULTADOS INDICADORES EQAVET (3 CICLOS – 2014/17, 2015/18, 2016/19 E 2017/2020)	58
TABELA 12 - MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES DE ALERTA DA EFP	58
TABELA 13 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NOS CURSOS DE EFP	59
TABELA 14 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NO 3.º CEB	60
TABELA 15 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NOS CCH	60
TABELA 16 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO VS. METAS	61
TABELA 17 - INDICADORES DE RESULTADO POR DISCIPLINA SUJEITAS A EXAME NACIONAL VS. METAS	61
TABELA 18 - INDICADORES DE ABANDONO E DESISTÊNCIA VS. METAS	62
TABELA 19 - RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS NACIONAIS DO 9.º ANO	62
TABELA 20 - DIFERENÇA CIF-CE NA AVALIAÇÃO EXTERNA DO 3.ºCEB	63
TABELA 21 - CLASSIFICAÇÃO POR DOMÍNIO NA PROVA FINAL NACIONAL DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS	63
TABELA 22 - CLASSIFICAÇÃO POR DOMÍNIO NA PROVA FINAL NACIONAL DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA	63
TABELA 23 - FORMAÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O PESSOAL DOCENTE	69
TABELA 24 - PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES FORMATIVAS	77
TABELA 25 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS PELOS CURSOS DE EFP E CONCLUSÃO NO TEMPO ESPERADO	85
TABELA 26 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA 2021/22	86
TABELA 27 - ÁREAS DE MELHORIA IDENTIFICADAS PELA EQUIPA INSPETIVA NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA 2021/22	93

## Introdução

O relatório anual da Equipa de Autoavaliação da Escola, desenvolvido pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE) para 2021/2022, explicita a forma como a Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) deu consecução ao Plano 21|23 Escola + através da elaboração do Plano de Ação Estratégica que incluiu atividades diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, e se desenvolve em domínios de atuação correspondentes a áreas de incidência prioritária com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir, tal como já vem sendo compromisso da ESHM, que ninguém fica para trás. Continua desta forma, a Escola, a cumprir a sua missão de prestação de um serviço de educação pública universal, promovendo a Disciplina e a Excelência para Todos e por Todos, na senda da visão partilhada que construiu e na missão que assume de promover a coesão social, minimizando os efeitos da origem sociocultural sobre o acesso e a progressão escolar.

Continuamos a valorizar o efeito-escola e o efeito-professor e a proporcionar percursos de qualidade para cada aluno, num clima de rigor e exigência relativamente à qualidade das aprendizagens que, simultaneamente, não permitam deixar para trás os alunos que encontram dificuldades ao longo do seu percurso escolar e, assim, consigam elevar a qualidade das aprendizagens. Assim, neste relatório se dará conta da forma como foi operacionalizado e monitorizado o Plano de Ação Estratégica 2021/22, com enfoque em dinâmicas de articulação curricular e de avaliação pedagógica, e dando consecução ao Plano 21|23 Escola +.

Na linha dos anteriores relatórios anuais do Observatório de Qualidade da Escola (OQE), este documento pretende dar conta da forma como, com suporte no trabalho desenvolvido nas diferentes equipas que o compõem e no respeito pelo seu regimento e pelo projeto de autoavaliação, o OQE tem acompanhado o processo de melhoria que a ESHM tem vindo a desenvolver e a forma como, neste ano letivo de 2021-2022, deu consecução às metas do Plano de Ação Estratégica.

Para o efeito, continuará a partir-se da caracterização socioeconómica da Escola (que permitirá o cálculo do valor de contexto) para os dados de realização (monitorização, pelo OQE, através do critério de eficiência das ações e dos recursos disponibilizados pela organização), para os dados de resultado (avaliação dos efeitos diretos e imediatos do projeto de intervenção operacionalizado pela Escola, através dos critérios de eficiência e eficácia). Foram utilizados os dados de impacto disponibilizados pela tutela e pela equipa Inspetiva da IGEC no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2021/22, para a avaliação dos efeitos produzidos na organização, através do critério de eficácia.

## A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

### I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO

#### 1. Caraterização socioeconómica da Escola

##### 1.1. Análise comparativa dos anos letivos 2014/15 a 2021/22

O número de discentes aumentou de 2011 a 2015-16, ano em que se registou um elevado acréscimo (5,8%) [vd. Relatório de 2018-19 do O.Q.E.]. Desde então, e até 2020/21, constatou-se um ténue e gradual decréscimo, devido à diminuição dos alunos inscritos nos cursos Científico-Humanísticos (677 - 652 – 593 - 609) e nos cursos de Educação e Formação Profissional (182 – 154 – 144-131), que não foi mais expressiva devido ao ligeiro aumento dos discentes matriculados no Ensino Básico em 2019-2020 (288-294-302), assistindo-se, no entanto, a uma esbatida descida em 2020-2021 (278), contra o acréscimo (27 discentes) no presente ano letivo, 2021-22, que totalizou 1055 de alunos inscritos na Escola.

No que concerne à distribuição por género, tem-se verificado, desde 2014/15, um equilíbrio entre a percentagem de alunos do género masculino e do género feminino. No presente ano letivo, verificou-se que a percentagem de alunos do género feminino superou ligeiramente a do género masculino (50,05% contra 49,95%).

Ano letivo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22						
<b>Alunos</b>	<b>1157</b>	<b>1224</b>	<b>1222</b>	<b>1147</b>	<b>1100</b>	<b>1039</b>	<b>1028</b>	<b>1055</b>						
Feminino	52,20%	51,63%	49,50%	605	49,96%	573	51,18%	563	48,70%	506	48,25%	496	50,05%	528
Masculino	47,80%	48,37%	50,50%	617	50,04%	574	48,82%	537	51,30%	533	51,75%	532	49,95%	527
7º Ano	9,85%	7,35%	7,12%	87	6,97%	80	9,09%	100	10,59%	110	5,93%	61	7,49%	79
8º Ano	11,50%	9,64%	8,51%	104	9,24%	106	8,45%	93	9,43%	98	11,19%	115	6,82%	72
9º Ano	10,03%	11,60%	9,57%	117	8,89%	102	9,18%	101	9,05%	94	9,92%	102	11,09%	107
<b>E. Básico</b>	<b>31,37%</b>	<b>28,59%</b>	<b>25,20%</b>	<b>308</b>	<b>25,11%</b>	<b>288</b>	<b>26,73%</b>	<b>294</b>	<b>29,07%</b>	<b>302</b>	<b>27,04%</b>	<b>278</b>	<b>25,40%</b>	<b>268</b>
10º Ano	21,00%	20,83%	21,69%	265	18,05%	207	19,73%	217	18,96%	197	23,64%	243	21,42%	226
11º Ano	16,42%	18,79%	19,56%	239	21,53%	247	17,82%	196	18,96%	197	17,70%	182	22,84%	241
12º Ano	16,59%	15,20%	17,76%	217	19,44%	223	21,73%	239	19,15%	199	17,90%	184	17,35%	183
<b>E. S. Regular</b>	<b>54,02%</b>	<b>54,82%</b>	<b>59,00%</b>	<b>721</b>	<b>59,02%</b>	<b>677</b>	<b>59,27%</b>	<b>652</b>	<b>57,07%</b>	<b>593</b>	<b>59,24%</b>	<b>609</b>	<b>61,61%</b>	<b>650</b>
1ºAno	5,70%	6,37%	5,56%	68	4,36%	50	4,45%	49	4,52%	47	4,38%	45	4,74%	50
2ºAno	5,45%	5,15%	5,40%	66	5,67%	65	4,45%	49	4,72%	49	4,57%	47	3,79%	40
3ºAno	3,46%	5,07%	4,83%	59	5,84%	67	5,09%	56	4,62%	48	4,77%	49	4,45%	47
<b>E. Profissional</b>	<b>14,61%</b>	<b>16,58%</b>	<b>15,79%</b>	<b>193</b>	<b>15,87%</b>	<b>182</b>	<b>14,00%</b>	<b>154</b>	<b>13,86%</b>	<b>144</b>	<b>12,74%</b>	<b>131</b>	<b>12,99%</b>	<b>137</b>

Tabela 1 – Total de alunos da Escola



Constata-se, então, que a ESHM tem uma população estudantil equitativamente distribuída por género, sendo que a maior parte frequenta os Cursos Científico-Humanísticos (CCH) do Ensino Secundário:

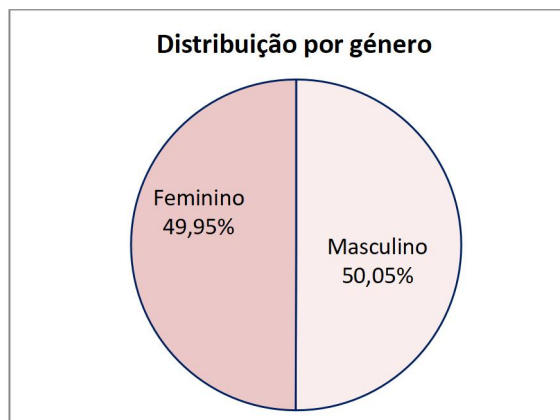


Gráfico 1 - Distribuição por género

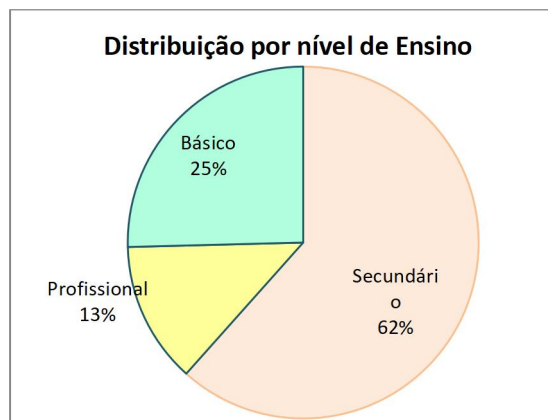


Gráfico 2 - Distribuição por nível de Ensino

A percentagem de alunos com apoio social escolar, no Escalão A, continua a diminuir (menos 1% relativamente ao ano anterior), a exemplo da dos que se incluem no Escalão B (0,1%) e dos que integram o Escalão C (0,58%), contra um acréscimo dos que não beneficiam de qualquer apoio (3,95%).

Ano letivo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022						
Alunos	1157	1224	1222	1147	1100	1039	1028	1055						
<b>APOIOS SOCIAIS</b>														
Escalão A	19,10%	17,32%	14,74%	159	11,42%	131	12,00%	132	10,11%	105	9,63%	99	<b>8,63%</b>	<b>91</b>
Escalão B	21,43%	21,98%	23,06%	272	23,89%	274	20,73%	228	18,48%	192	18,58%	191	<b>16,21%</b>	<b>171</b>
Escalão C					5,32%	61	5,00%	55	5,87%	61	4,18%	43	<b>3,60%</b>	<b>38</b>
S/ Escalão	59,46%	60,70%	62,19%	791		681	62,27%	685	65,54%	681	67,61%	695	<b>71,56%</b>	<b>755</b>

Tabela 2 - Distribuição dos alunos por escalão ASE

O peso percentual dos discentes com Apoio Social Escolar no Escalão A (8,63%) continuou a diminuir, a exemplo dos que se incluem no Escalão B (16,21%) e dos que integram o Escalão C (3,60%), assistindo-se, consequentemente, a um aumento dos que não usufruem de Escalão (71,56%).

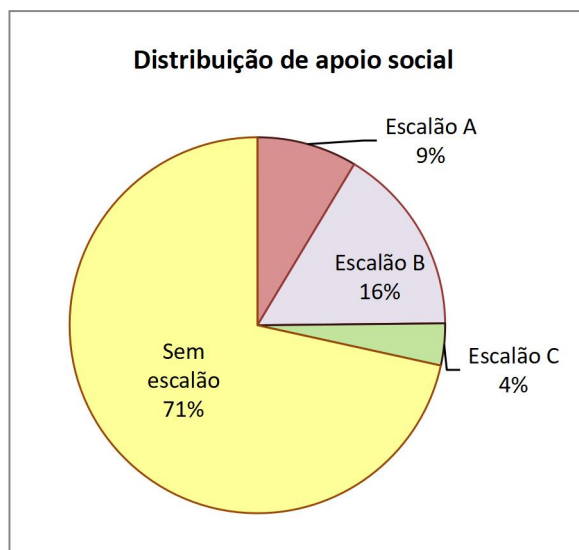


Gráfico 3 - Distribuição de apoio social

Dos mil e cinquenta e cinco alunos da Escola, 5% têm nacionalidade estrangeira, muitos dos quais oriundos do Brasil. Para 40 alunos - 3,7% -, o Português não é a sua língua materna. Destes, nove frequentam o Ensino Básico, vinte e seis, os Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, e cinco, os Cursos de Educação e Formação Profissional.



Gráfico 4 - Nacionalidade dos alunos

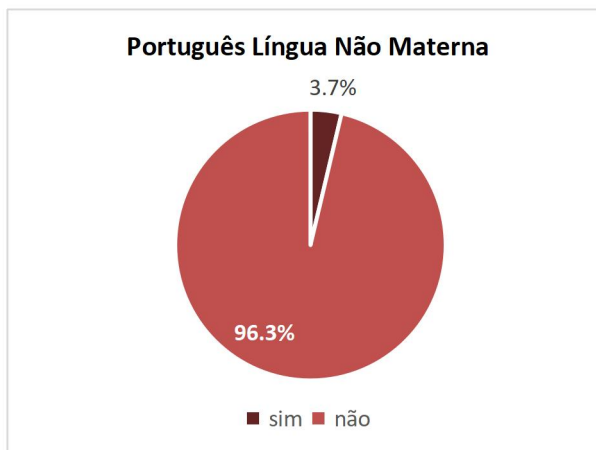


Gráfico 5 - % de alunos a usufruírem de PLNM

A distribuição dos discentes pelas freguesias, enquanto local de residência, tem sofrido algumas flutuações. A sua origem reside, sobretudo, no concelho de Esposende (94%) e aquela repartição efetua-se pela seguinte ordem decrescente: União de freguesias de Esposende-Marinhas-Gandra (507-50%); União de freguesias de Apúlia-Fão (168-17%); União de freguesias de Palmeira de Faro-Curvos (116-12%); União de freguesias de Belinho - S. Bartolomeu-do-Mar (65-6%); União de freguesias de Fonte Boa – Rio Tinto (44-4%); Freguesias de Vila Chã (35-3%); Forjães (27-3%); Gemeses (26-3%); Antas (21-2%). Conclui-se, aqui, que a menor percentagem de alunos que frequenta a Escola reside nas freguesias limítrofes do concelho de Esposende.

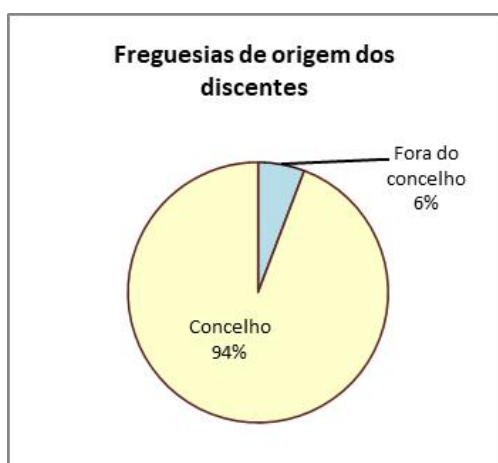


Gráfico 6 - Percentagem de alunos residentes no Concelho de Esposende

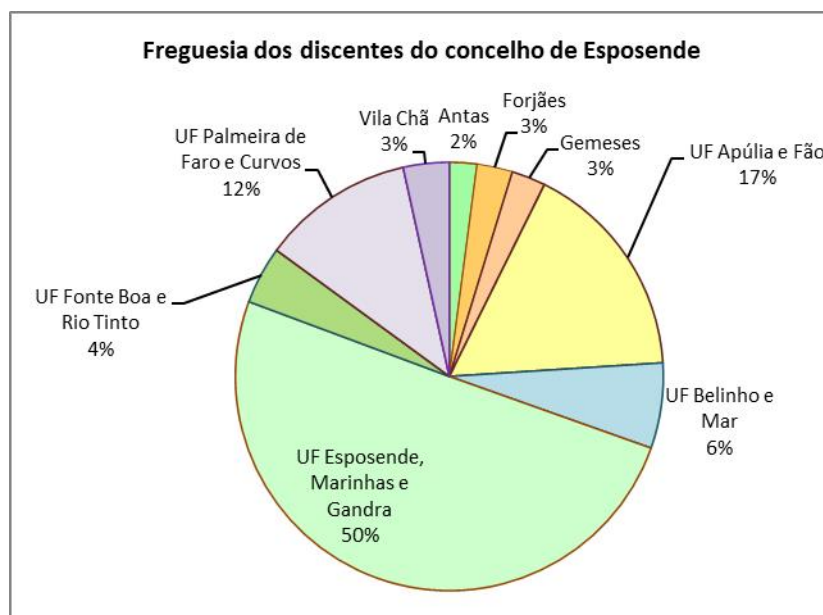


Gráfico 7 - Freguesias de origem dos alunos

A maioria dos progenitores dos alunos da Escola integra a faixa etária dos 40-49 (35% para os Pais e 55,33% para as Mães). Releva-se, no entanto, que o campo destinado à idade, 470 (45%) dos Pais e 204 (19%) das Mães, não se encontra preenchido.

Ano letivo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022						
	1157	1224	1222	1147	1100	1039	1028	1055						
<b>Idade Pais</b>														
30 a 39	14,87%	10,70%	10,31%	126	8,02%	92	6,91%	76	7,03%	73	3,31%	34	<b>3%</b>	<b>35</b>
40 a 49	65,43%	64,30%	61,21%	748	61,99%	711	62,45%	687	60,64%	630	39,40%	405	<b>35%</b>	<b>368</b>
50 a 59	15,04%	19,53%	23,32%	285	24,24%	278	21,64%	238	25,02%	260	15,56%	160	<b>15%</b>	<b>162</b>
Mais de 60	1,21%	1,72%	1,72%	21	2,01%	23	0,27%	3	2,41%	25	1,36%	14	<b>2%</b>	<b>16</b>
Menos de 30	0,09%	0,00%	0,00%	42	0,00%	0	1,55%	17	0,00%	0	0,00%	0	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
(em branco)	3,37%	3,76%	3,44%	0	3,75%	43	7,18%	79	4,91%	51	36,38%	374	<b>45%</b>	<b>470</b>
<b>Idade Mães</b>														
30 a 39	27,57%	19,85%	18,74%	229	18,40%	211	16,45%	181	15,21%	158	11,87%	122	<b>10,9%</b>	<b>115</b>
40 a 49	62,14%	66,50%	64,73%	791	64,69%	742	63,64%	700	65,54%	681	55,16%	567	<b>55,36%</b>	<b>584</b>
50 a 59	8,47%	11,60%	14,08%	172	14,82%	170	13,45%	148	15,01%	156	13,52%	139	<b>14,31%</b>	<b>151</b>
Mais de 60		0,16%	0,33%	4	0,09%	1	0,27%	3	0,48%	5	0,19%	2	<b>0,09%</b>	<b>1</b>
Menos de 30	0,17%	0,25%	0,16%	2	0,00%	0	0,18%	2	0,10%	1	0,00%	0	<b>0,0%</b>	<b>0</b>
(em branco)													<b>19,34%</b>	<b>204</b>

**Tabela 3 - Caracterização etária dos pais e das mães**

Nas habilitações dos progenitores (377-35,73% dos Pais e 96-9,10% das Mães não responderam) existe um registo de ausência de instrução primária. Em sequência expectável, tanto os Pais como as Mães aumentaram o seu grau de formação académica, baixando, conseqüentemente, a sua percentagem nos ciclos de escolaridade até ao Ensino Secundário (49,67% dos Pais e 66,82% das Mães).

Ano letivo/ Habilitações	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022						
	1157	1224	1222	1147	1100	1039	1028	1055						
<b>Pais</b>														
Inst. primária	11,24%	9,89%	9,25%	113	18,40%	211	7,00%	77	7,12%	74	3,79%	39	<b>2,65%</b>	<b>28</b>
6º ano	29,30%	28,35%	29,95%	366	64,69%	742	29,55%	325	28,68%	298	21,40%	220	<b>17,06%</b>	<b>180</b>
9º ano	22,56%	25,00%	26,35%	322	14,82%	170	22,45%	247	20,31%	211	17,41%	179	<b>14,98%</b>	<b>158</b>
11/12º anos	20,05%	20,02%	18,41%	225	0,09%	1	21,91%	241	22,43%	233	16,05%	165	<b>14,88%</b>	<b>157</b>
C. Médio	0,95%	0,65%	0,25%	3	0,00%		0,73%	8	0,87%	9	1,56%	16	<b>2,75%</b>	<b>29</b>
C. Superior	11,06%	11,36%	12,11%	148	2,01%	23	12,36%	136	14,92%	155	10,80%	111	<b>10,71%</b>	<b>113</b>
Outra	0,43%	0,57%	0,33%	4	18,40%	211	1,64%	18	0,38%	4	0,97%	10	<b>1,23%</b>	<b>13</b>
Ler/Escriver	0,17%	0,08%	0,00%		64,69%	742	0,64%	7	0,48%	5	0,00%	0	<b>0,00%</b>	<b>0</b>
(em branco)	4,24%	4,08%	3,36%	41	14,82%	170	3,73%	41	4,81%	50	28,02%	288	<b>35,73%</b>	<b>377</b>
<b>Mães</b>														
Inst. primária	10,46%	8,42%	7,04%	86	6,36%	73	4,82%	53	4,52%	47	3,21%	33	<b>2,84%</b>	<b>30</b>
6º ano	26,10%	25,74%	26,60%	325	25,63%	294	24,27%	267	23,48%	244	21,89%	225	<b>17,44%</b>	<b>184</b>
9º ano	23,94%	26,39%	26,10%	319	24,41%	280	24,36%	268	22,62%	235	24,61%	253	<b>22,27%</b>	<b>235</b>
11/12º anos	21,95%	20,75%	21,52%	263	23,54%	270	25,09%	276	25,79%	268	24,61%	253	<b>24,27%</b>	<b>256</b>
C. Médio	0,95%	0,98%	0,49%	6	0,87%	10	1,18%	13	0,87%	9	2,14%	22	<b>3,51%</b>	<b>37</b>
C. Superior	13,83%	15,36%	16,04%	196	17,09%	196	17,00%	187	20,50%	213	19,16%	197	<b>19,81%</b>	<b>209</b>
Ler/Escriver	0,09%			0	0,09%	1			0,00%		0,00%	0	<b>0,09%</b>	<b>1</b>
Outra	0,52%	0,49%	0,33%	4	0,26%	3	1,64%	18	0,38%	4	0,78%	8	<b>0,66%</b>	<b>7</b>
(em branco)	2,16%	1,88%	1,88%	23	1,74%	20	1,64%	18	1,83%	19	3,60%	37	<b>9,10%</b>	<b>96</b>

**Tabela 4 - Habilitações dos pais e das mães**

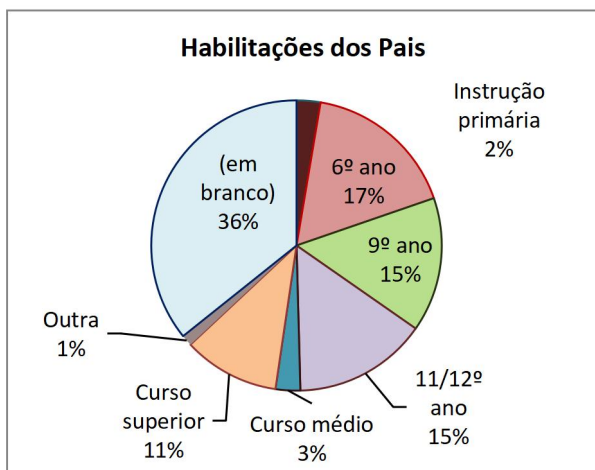


Gráfico 8 - Habilitações dos Pais

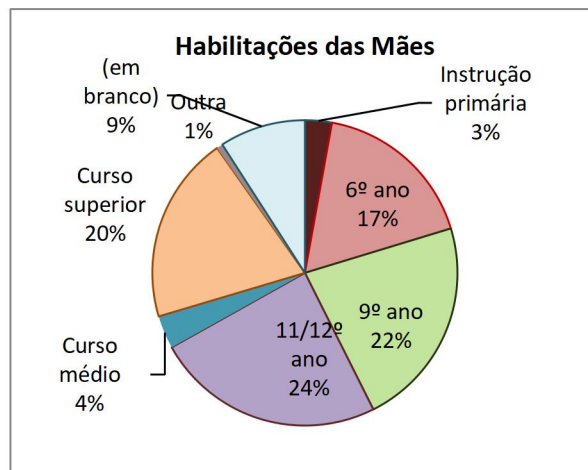


Gráfico 9 - Habilitações das Mães

Na situação laboral, a maioria dos Pais (691-66%) encontra-se em “situação desconhecida”, sendo de assinalar em igual posição algumas Mães (181-17%), seguindo-se a sua distribuição em situação “por conta de outrem”, tanto para os Pais (257-24%), como para as Mães (611-58%); são as Mães, contrariamente aos Pais (86-8 % para 14-1%), que ascendem na situação de desemprego. De salientar que 1% dos Pais são reformados e 5% das Mães são domésticas, contra 0% das Mães e dos Pais, respetivamente, naquelas condições.

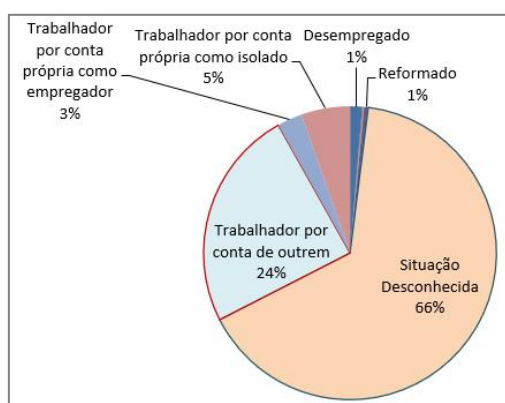


Gráfico 10 - Situação laboral dos Pais

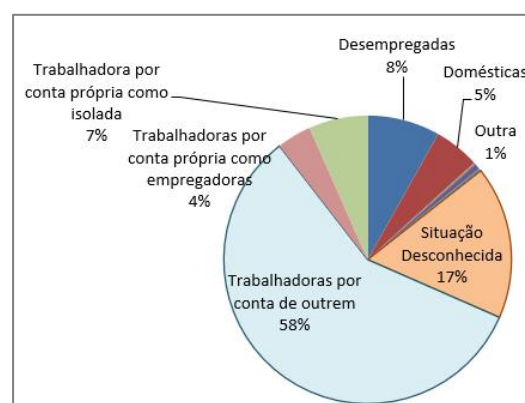


Gráfico 11 - Situação laboral das Mães

Nas profissões que exercem, em situação desconhecida e sem profissão, arrolam-se, respetivamente, 420 e 15 Pais, bem como, 202 e 40 Mães, respetivamente. Considerando as atividades que foram selecionadas, destacam-se, nos Pais, por ordem decrescente: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (191), Especialistas das atividades intelectuais e científicas (195), Pessoal dos serviços, segurança e vendedores (68) e Quadros superiores da administração pública, diretores e gestores executivos (66). Pela mesma ordem, relevam-se, nas Mães: Especialistas das atividades intelectuais e científicas (181), Trabalhadoras qualificadas da indústria, construção e artífices (166) e Pessoal dos serviços, segurança e vendedores (149) e Técnicos e profissionais de nível intermédio (75). Sublinha-se ainda que, em termos comparativos, se denota que a quarta atividade acima assinalada aos Pais (Quadros superiores da administração pública, diretores e gestores executivos) corresponde à sétima exercida pelas Mães.

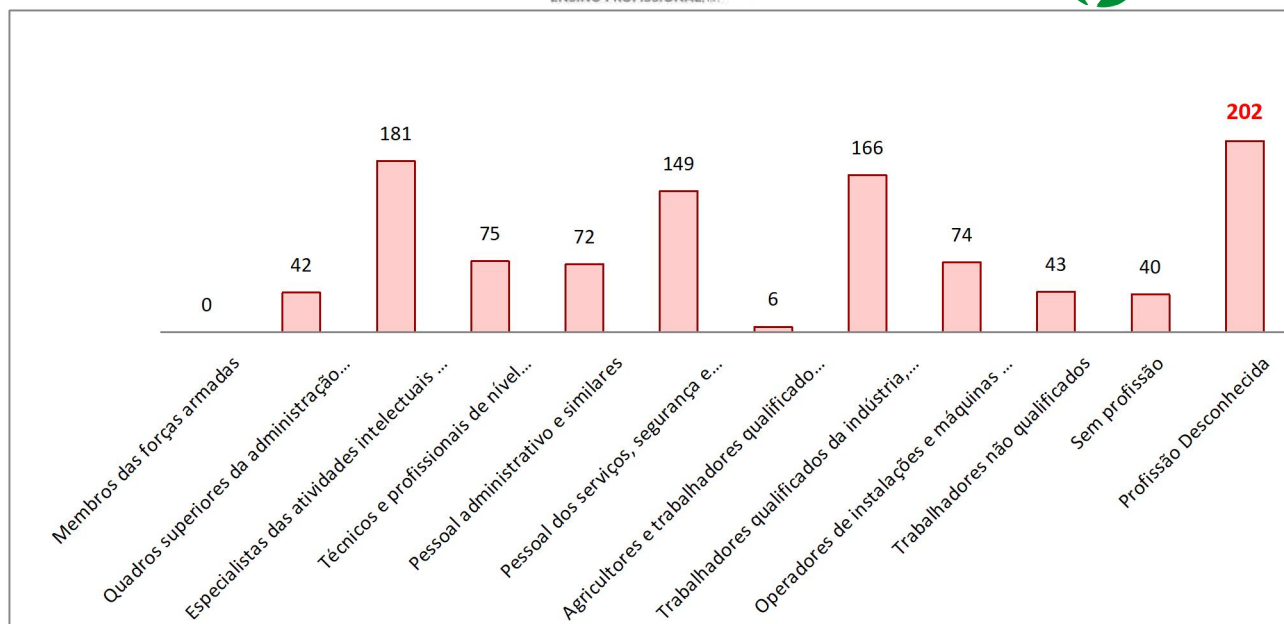


Gráfico 12 - Profissões das Mães

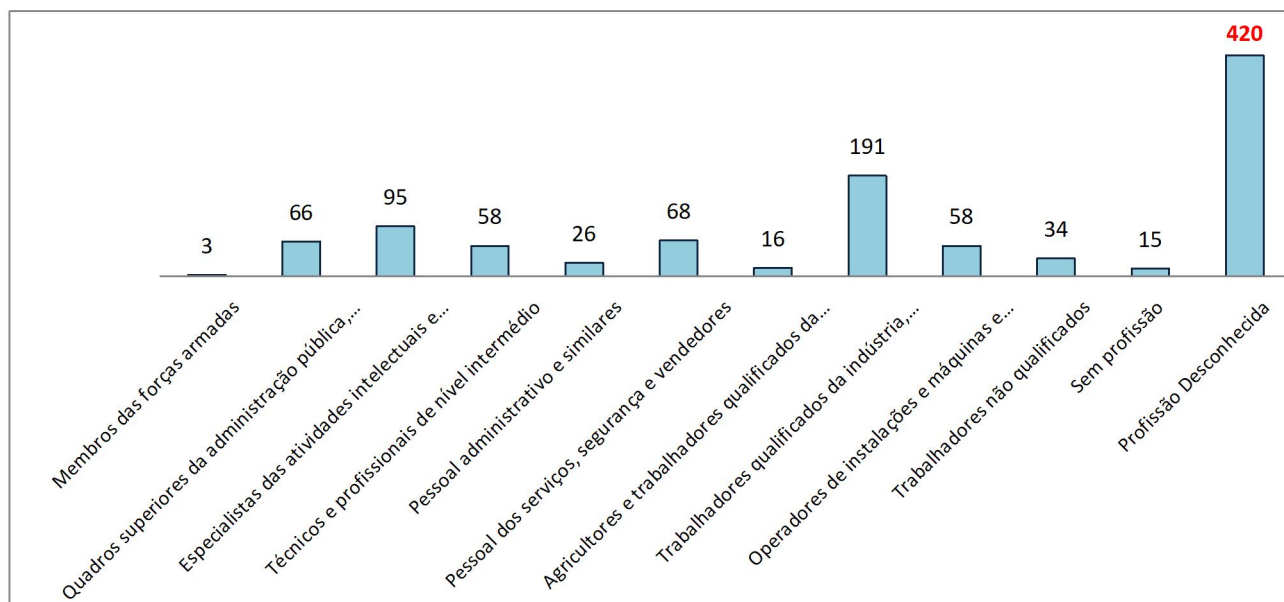


Gráfico 13 - Profissões dos Pais

**Reitera-se:**

- A manutenção, pela Escola, de mecanismos que permitam a captação dos discentes, com especial atenção às freguesias limítrofes do concelho, incidindo na publicitação, através de todos os meios de comunicação locais, dos seus pontos fortes e no esclarecimento do que vai levar a cabo para minimizar os seus constrangimentos;

- A divulgação da Oferta Educativa, nomeadamente da dos Cursos de Educação e Formação Profissional do Ensino Secundário, numa primeira fase de pré-inscrição, inserida, tanto através dos meios de comunicação locais, como em articulação com a autarquia, sem prejuízo da deslocação de uma Equipa da Escola às outras instituições escolares do concelho e do seu destaque na Página da Escola, na qual

constarão os cursos profissionais afetos às áreas correspondentes, que poderão funcionar de acordo com os recursos existentes;

- No que respeita aos formulários que permitem a caracterização socioeconómica da Escola, os Serviços Administrativos e, se for o caso, os Diretores de Turma deverão alertar os alunos de que todos os itens/campos que deverão ser fechados e/ou com opções a selecionar são de preenchimento obrigatório, devendo, depois, proceder-se à verificação da completude das respostas (qualquer ausência e/ou flutuação de valores, mesmo que de 2%, pode alterar este estudo).



## 2. Caracterização dos percursos escolares

Na ESHM, mil e vinte alunos (97%) não têm retenções trinta e dois alunos (3%) têm uma retenção e três alunos (0,3%) têm duas retenções. Apenas um aluno está, este ano letivo, a repetir o mesmo ano de escolaridade que frequentou no ano letivo transato. O ano de escolaridade que apresenta mais retenções é o décimo:

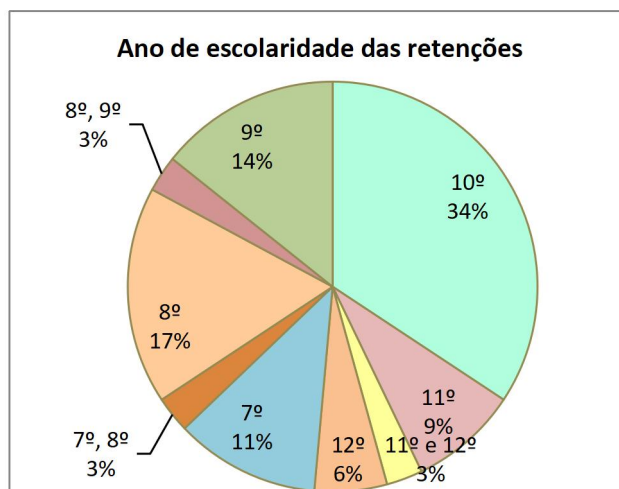


Gráfico 14 - Ano de escolaridade das retenções

Oitenta e um alunos (7,6%) usufruem de medidas no âmbito da educação inclusiva - vinte e oito alunos com medidas seletivas e dezasseis com medidas adicionais (4%); os restantes 3,6% de alunos (trinta e sete) têm medidas universais, também monitorizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI).

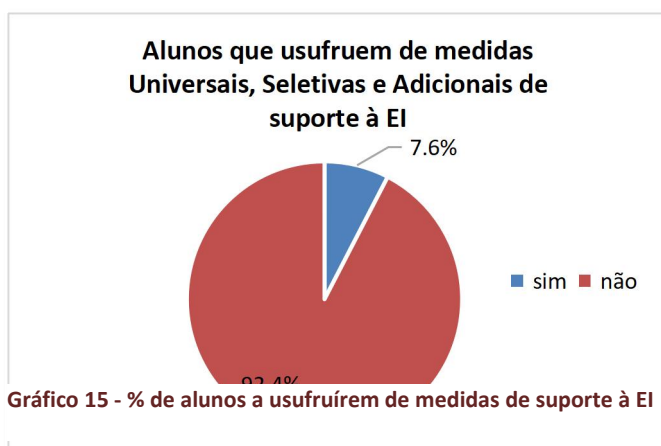


Gráfico 15 - % de alunos a usufruírem de medidas de suporte à EI

### 3. Clima e ambiente educativos

#### 3.1. Representação e análise descritiva das advertências por turma e por ano e por tipo de Ensino (Gráficos 16 a 19) (Fonte plataforma Inovaralunos)

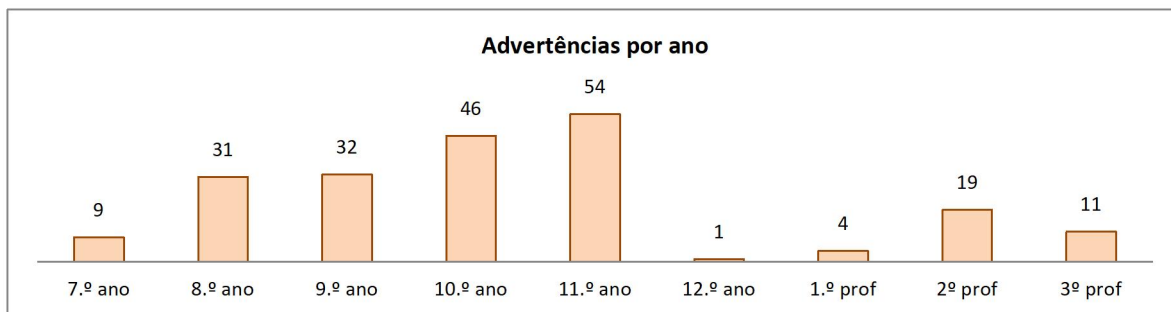


Gráfico 16 - Advertências por ano de escolaridade

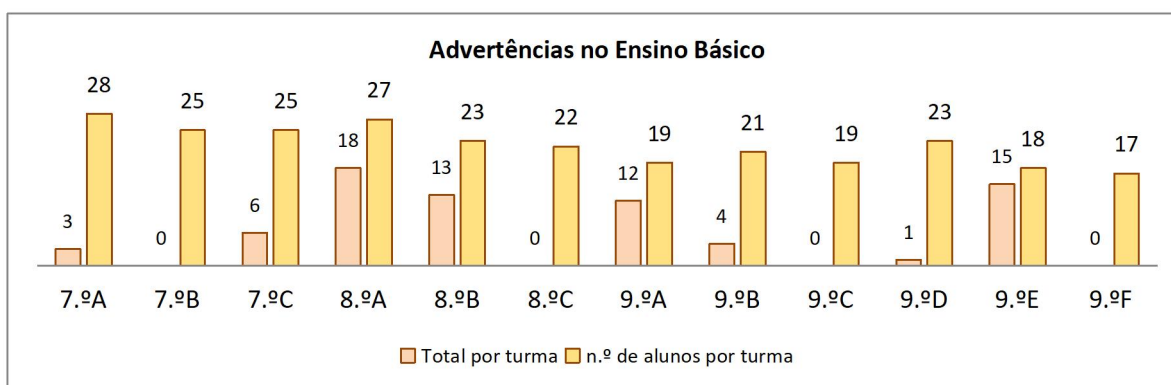


Gráfico 17 - Advertências no Ensino Básico versus nº de alunos

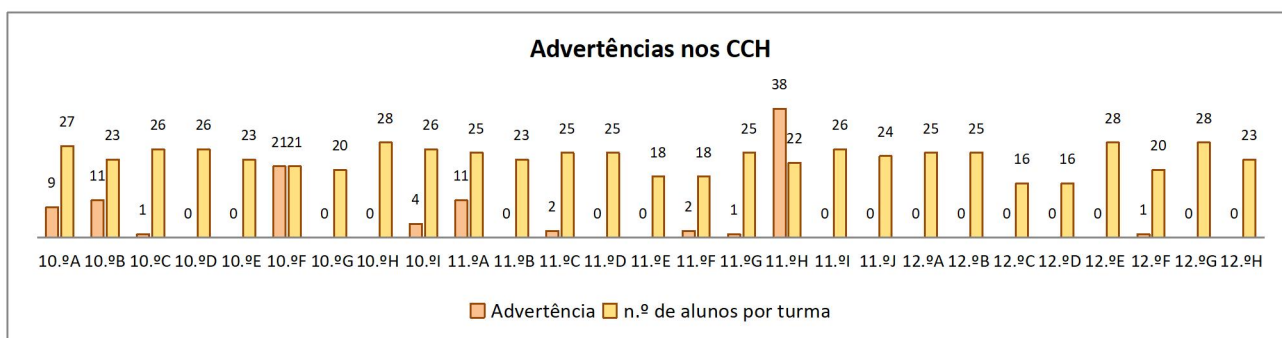


Gráfico 18 - Advertências nos CCH versus nº de alunos

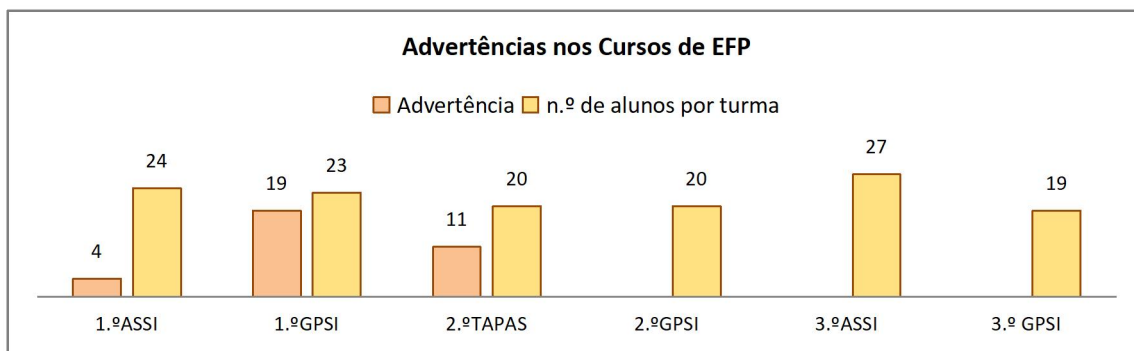


Gráfico 19 - Advertências nos Cursos de EFP versus nº de alunos



O número total de *Advertências* foi de duzentos e sete (207), contra duzentos e noventa e um (291) do período homólogo do ano anterior. Assim, assinalou-se um menor número destes registos, nomeadamente, no Ensino Básico (72 contra 144) e no Ensino Secundário Profissional (34 contra 66). Em sentido contrário, constatou-se o seu aumento nos CCH (101 contra 81).

Em análise por anos de escolaridade, constatou-se que o décimo primeiro ano foi aquele em que se verificou o maior número deste tipo de sanção (54), seguido do décimo ano (46), do nono (32), do oitavo (31) e do 2º ano (19) de EFP. O mínimo aconteceu no 12º ano (1), sendo a média de 25%.

De seguida, examinando mais detalhadamente e por turma, destacou-se a seguinte situação de alunos, em termos percentuais, com *Advertências* e número de discentes que as cumularam:

- ✓ No Ensino Básico - 7º C (24%), 8º A (66,7%) e 9º E (83,3%);
- ✓ Nos CCH do Ensino Secundário - 10º F (100%) e 11º H (172,7%) continuando o 12º ano a apresentar o menor número deste tipo de evento;
- ✓ Nos cursos de EFP - 1º GPSI (121%), 2º TAPAS (55%), não apresentando o 3º ano este tipo de ocorrência.

### 3.2. Outras ocorrências em sala de aula que interferem com a aprendizagem (Fonte plataforma InovarAlunos)

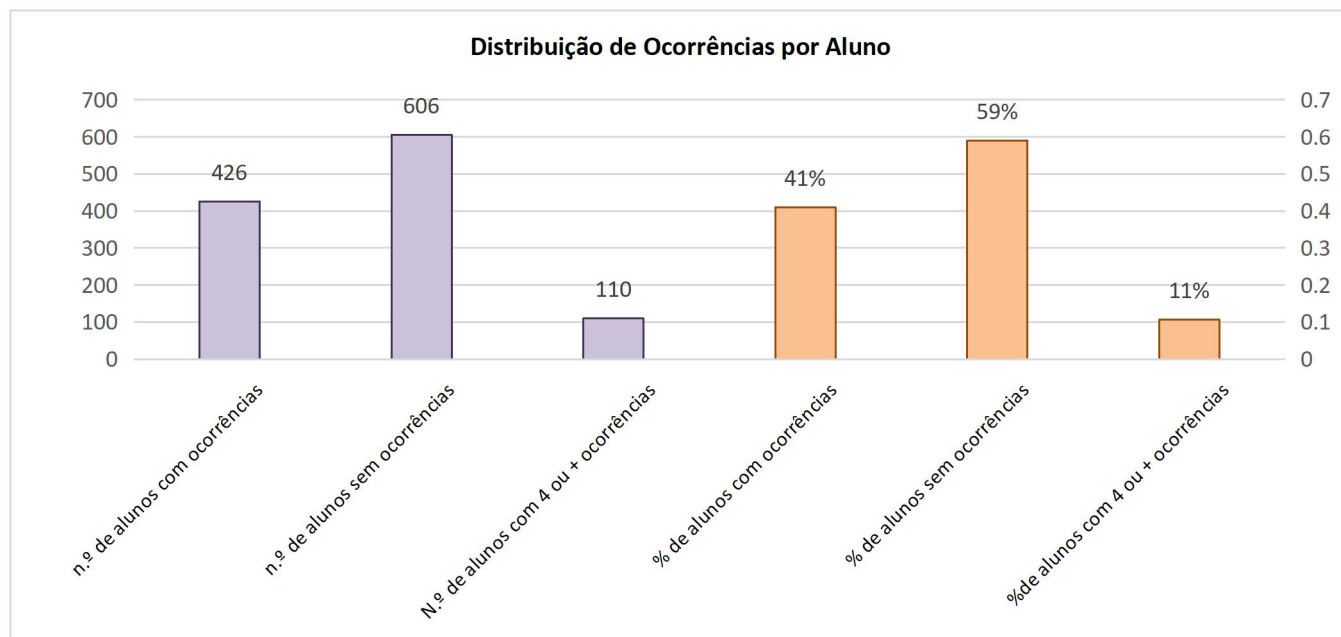


Gráfico 20 - Distribuição de ocorrências por alunos (valores absolutos e percentuais)

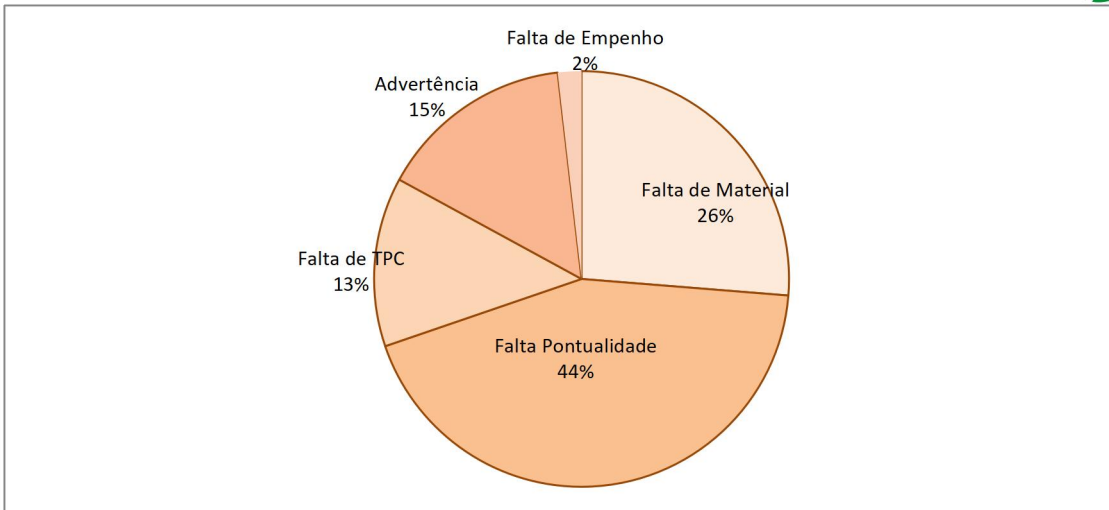


Gráfico 21 - Distribuição de ocorrências

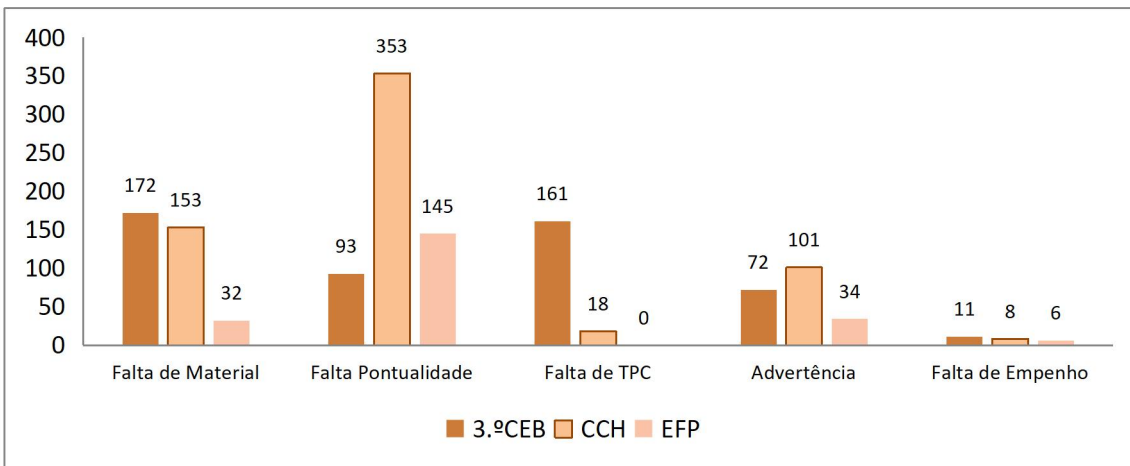


Gráfico 22 - Distribuição de ocorrências por ciclo/curso

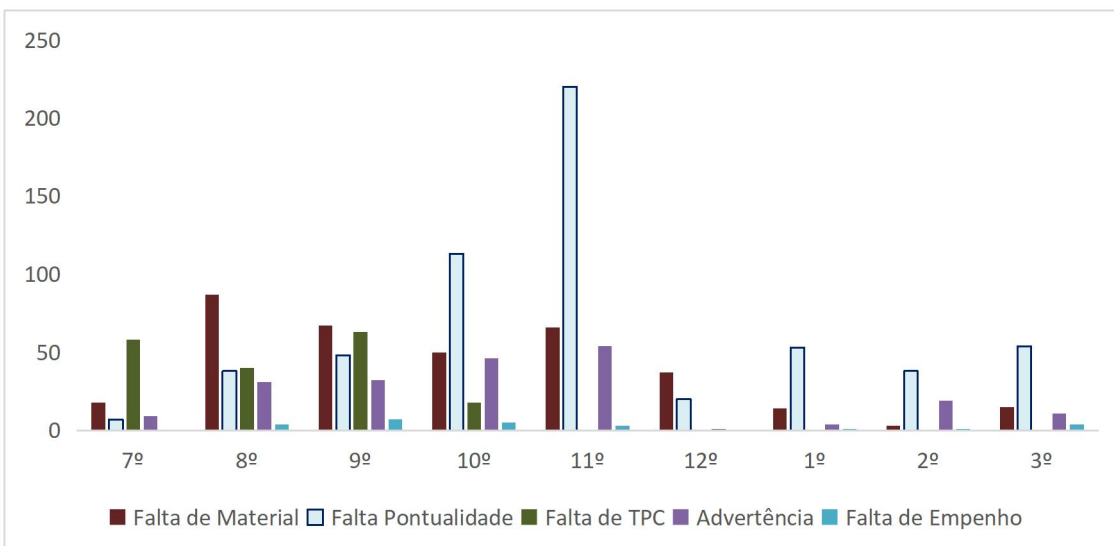


Gráfico 23 - Distribuição de ocorrências por ano de escolaridade

De acordo com os dados colhidos, verificou-se que as ocorrências foram assinaladas a 536 alunos, enquanto, sublinhe-se, 59% (606) não teve qualquer anotação. Acresce assinalar que, daqueles, 11% (110)

foram alvo de 4 ou mais registos. Os eventos mais assinalados, por ordem decrescente, aconteceram nas Faltas de Pontualidade (44%), de Material (26%), de Advertências (15%), de T.P.C. (13%) e de Empenho (2%).

Em análise mais detalhada, constatou-se que foi nos CCH do Ensino Secundário (353) e nos Cursos de EFP (145) que predominaram as Faltas de Pontualidade, a exemplo, nos CCH, das Advertências (101), e que foi no Ensino Básico que ressaltaram as Faltas de Material (172) e as de T.P.C. (161), sendo que o residual, constituído pelas Faltas de Empenho, se distribuiu pelos três níveis de ensino de forma não significativa.

A incidência das ocorrências, por ano de escolaridade, foi a seguinte:

- ✓ Faltas de pontualidade – 10.º e 11.º anos dos CCH;
- ✓ Advertências e Faltas de Material – 8.º, 9.º e 11.º anos;
- ✓ Faltas de T.P.C. – 7.º e 9.º anos.

### 3.3. Intervenção do NAE

#### i. Intervenção em sala de aula

**Nenhuma** - Não houve registo de ocorrências que implicassem a ida do docente do N.A.E. à sala de aula.

#### ii. Intervenção nas ordens de saída da sala de aula

Ao longo do ano letivo, registaram-se 11 ordens de saída da sala de aula: 6 no Ensino Básico, 2 nos Cursos Científico-Humanísticos e 3 nos Cursos de EFP:

TURMA	Ensino Básico			Ensino Secundário		
	8.ºB	9.ºA	9.ºB	10.ºC	11.ºD	1.ºGPSI
N.º ALUNOS	2	1	3	1	1	3

Tabela 5 - OSSA por ciclo

Houve uma reincidência (8%) no Ensino Básico, contra nenhuma do ano anterior.

#### iii. Comportamentos disruptivos motivadores da medida corretiva descritos

Dos tipos de comportamentos disruptivos motivadores da ordem de saída da sala de aula, verifica-se uma clara incidência sobre *perturbação e desobediência, por danificação de propriedade (4); agressão entre colegas (2); linguagem abusiva (1); não uso de máscara (1); tentativa de intimidação do professor (1)*. A monitorização, a partir de 2008/2009 (quadro que se segue), permite fazer uma análise comparativa, destacando-se a descida acentuada das ordens de saída da sala de aula, desde 2016/17. A análise do quadro seguinte permite ainda constatar que o valor alcançado no presente ano letivo, apesar de maior do que o do ano anterior, se situa muito abaixo da média registada nos 14 anos contabilizados. Por outro lado, parte dos dois últimos anos letivos foram lecionados em regime de Ensino à Distância.

ANO LETIVO	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
n.º OSSA	83	70	83	48	49	70	67	45	105	49	43	15	7	11

Tabela 6 - Evolução do n.º de OSSA

No decurso do ano letivo, as ocorrências registaram-se em 6 (13%) das 45 turmas da Escola, no total de 11 discentes (1%). O Ensino Básico foi o que registou maior número de ocorrências, com destaque para o 9.ºB. Ao contrário, não se registou este tipo de eventos nas turmas de 7.ºe 12.ºanos, bem como, nas de 2.º e 3.º ano de EFP. Verificou-se uma reincidência, correspondendo a 8% das situações.

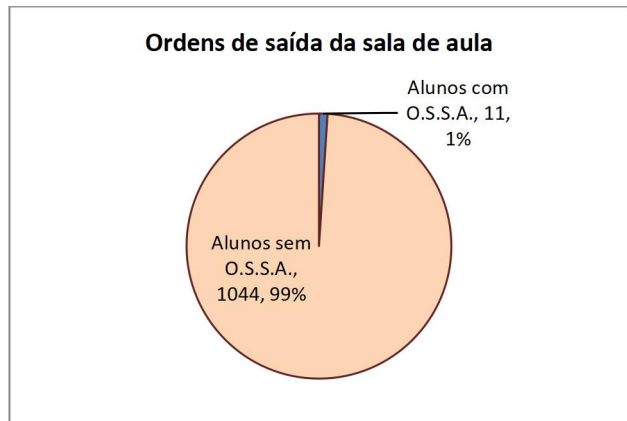


Gráfico 24 - Relação entre o n.º de alunos com O.S.S.A. e n.º total de alunos

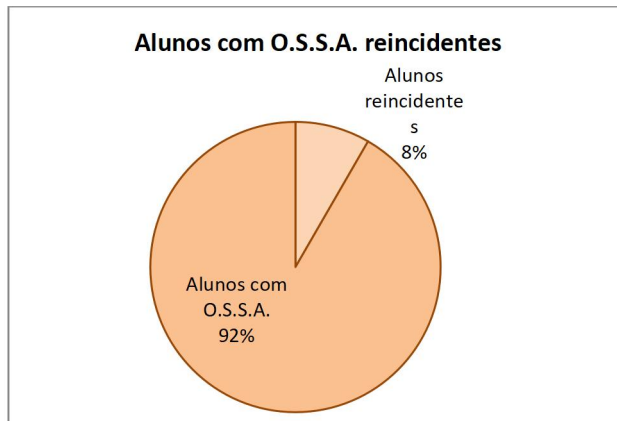


Gráfico 25 - Relação entre o n.º de alunos com O.S.S.A. e os casos de reincidências

#### iv. Ocorrências fora da sala de aula

Foram registadas 2 ocorrências fora da sala de aula por não uso de máscara no átrio.

#### 3.4. Processos disciplinares

Ao longo do ano letivo, não houve nenhum processo disciplinar, contra três no ano letivo anterior.

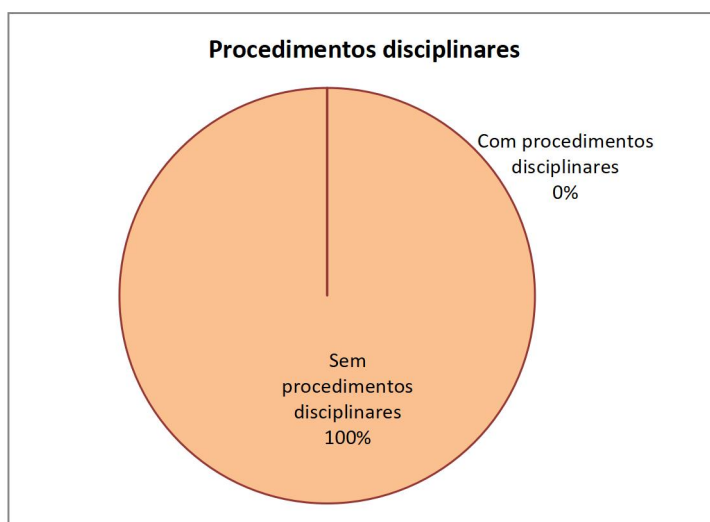


Gráfico 26 - Relação entre o n.º de alunos com procedimentos disciplinares

### 3.5. Aplicação direta de sanções pelo Diretor

Não se verificou nenhuma aplicação direta de sanção pelo Diretor, à semelhança do ano anterior.

#### Conclusões, por referência às metas da Escola:

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado
Taxa de Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	1%
Taxa de Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0%

Tabela 7 - Metas e resultados relativos aos indicadores de comportamento

Verifica-se que foi aplicada a medida corretiva de OSSA a 1% dos alunos da Escola, o que cumpre a meta da mesma, embora tenha ocorrido uma reincidência. Não foi instaurado nenhum processo disciplinar.

No presente ano letivo os resultados relativos aos indicadores de comportamento permitiram alcançar as metas estabelecidas pela Escola, tal como tem acontecido progressivamente desde 2018/19:

Indicadores de Comportamento	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
OSSA	4%	0.1%	0.7%	1%
Processo Disciplinar	0.4%	0.01%	0.3%	0%

Tabela 8 - Evolução dos indicadores de comportamento

98.8% dos alunos da Escola não têm qualquer sanção disciplinar.

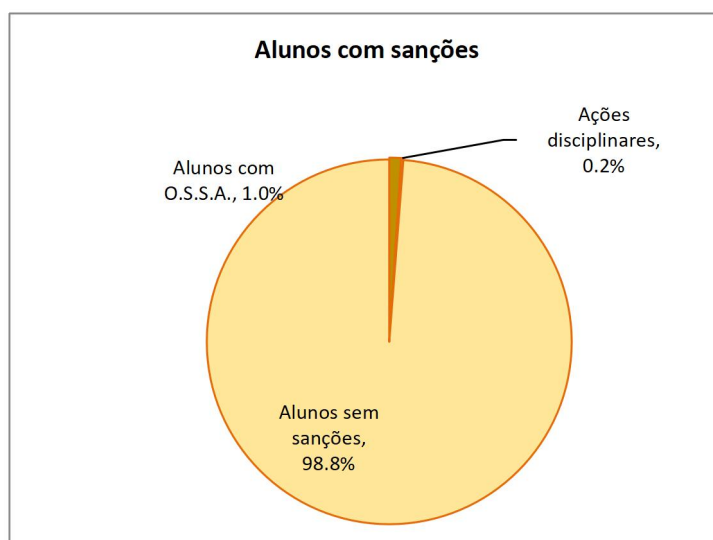


Gráfico 27 - Relação entre o n.º de alunos com sanções totais e o n.º total de alunos da Escola

Poderemos então concluir, relativamente ao clima e ambiente que se vive na Escola:

- **Relativamente ao período homólogo do ano anterior:**
  - i) Diminuição do número de sanções mais leves, nomeadamente de Advertências;
  - ii) Ligeiro aumento da taxa de O.S.S.A. (1 contra 0.7%) e de reincidências (0 contra 8% - 1 aluno);
  - iii) Ausência de processos disciplinares e de decisões diretas do Diretor (0% contra 0,3%);
  - iv) Aumento das ocorrências fora da sala de aula - 2 ocorrências (0,2%);
  - v) 98,8% dos alunos da Escola não tiveram as sanções aqui em análise.
- **Cruzamento dos dados** (O.S.S.A., reincidências, registos na Plataforma InovarAlunos, Resultados Escolares):
  - i) Dados recolhidos na Plataforma InovarAlunos: menor número de Advertências, com a exceção dos CCH, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, verificando-se o seu registo naquela Plataforma, o que permitiu, por outro lado, concluir que existiram comportamentos corretivos na sala de aula;
  - ii) **9º E, 10º F, 1º G.P.S.I. e 11º H:**
    - a. Correlação Indisciplina com percentagem de Sucesso e Sucesso de Qualidade:
      - ✓ – 9º E com o menor índice de Sucesso de Qualidade (58%) no 9º ano;
      - ✓ - 10º F com o menor índice de Sucesso de Qualidade (51%) no 10º ano;
      - ✓ - 11º H com o menor índice de Sucesso (87%) no 11º ano, quando, nas restantes turmas, este indicador foi de 100%;
      - ✓ 1.º GPSI com menor índice de sucesso no 1.º ano (91% contra 100% na outra turma).
  - iii) Correlação Indisciplina com Resultados Exames Nacionais 9.º Ano por turma:

Resultados Exames Nacionais 9.º Ano Por turma						
Turma	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA		
	Média	% Positivas	C.I.F.-C.E.	Média	% Positivas	C.I.F.-C.E.
9.ºA	3,1	89	0,68	3,58	85,4	0,2
9.ºB	3,28	71	0,48	3,62	71	- 0,48
9.ºC	3,12	74	0,51	3,56	74	0,22
9.ºD	3,38	70	0,48	3,43	83	0,09
<b>9.ºE</b>	<b>2,62</b>	<b>46</b>	0,95	<b>2,92</b>	<b>54</b>	0,23
9.ºF	2,38	50	0,87	3,17	56	-0,04

**Tabela 9 - Resultados das Provas Finais do 9.º ano**

- ✓ - 9º E com a menor média (Português - 2,62; Matemática – 2,92) e a menor percentagem de resultados positivos (Português – 46%; Matemática – 54%) nos Exames Nacionais, quando comparada com as restantes turmas do 9.º ano.

- **Coeficiente de correlação**

Validou-se, aqui, uma correlação moderada (0,6) entre o número de alunos com Faltas de Empenho e o número de alunos com três ou mais classificações negativas.

Sublinhou-se a diminuição das medidas corretivas (Advertência e O.S.S.A.), sobretudo por motivo de comportamentos violadores de deveres na sala de aula. Resultou, então, que os professores continuaram a controlar aquelas condutas, naquele contexto. Para aquela diminuição, terão contribuído, também, para além da intervenção do N.A.E., as regras e as estratégias aprovadas em Conselho Pedagógico e implementadas pela Direção da Escola, a manutenção das estratégias implementadas desde o início do ano letivo, com destaque para as ações de sensibilização destinadas aos Pais/Encarregados de Educação (E.E.) e alunos, para o projeto de “Mentoria Interpares”, para a uniformização de critérios de atuação, estruturados no “Código de Conduta e Disciplina” – estes últimos concertados em sede dos conselhos de secção, dos conselhos de diretores de turma, dos conselhos de turma/equipas pedagógicas e, em particular, para a intervenção direta dos D.T. junto dos alunos e dos Pais/E.E..

**Propõe-se:**

- Manutenção de ações de sensibilização aos discentes e aos Pais/E.E., com a intervenção do S.P.O., e do GDPSC (Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), valência de Mediação Social, não só quando os comportamentos violadores dos deveres dos alunos o justificarem, mas sobretudo, como ação preventiva daqueles comportamentos.



### 3.6. Vinda dos pais e EE à Escola

Contactos dos E.E.	7º ANO		8º ANO		9º ANO		10º ANO		11º ANO		12º ANO		1º PROF.		2º PROF.		3º PROF.		TOTAL	
<b>Nº total de alunos</b>	<b>79</b>	<b>%</b>	<b>72</b>	<b>%</b>	<b>108</b>	<b>%</b>	<b>232</b>	<b>%</b>	<b>242</b>	<b>%</b>	<b>182</b>	<b>%</b>	<b>50</b>	<b>%</b>	<b>40</b>	<b>%</b>	<b>32</b>	<b>%</b>	<b>1037</b>	<b>%</b>
E.E. na reunião receção aos alunos	37	46,8%	41	56,9%	77	71,3%	199	85,8%	182	75,2%	100	54,9%	20	40,0%	22	55,0%	23	71,9%	701	67,6%
E.E. na reunião trimestral avaliação	59	74,7%	43	59,7%	71	65,7%	154	66,4%	127	52,5%	86	47,3%	31	62,0%	21	52,5%	20	62,5%	612	59,0%
E.E. em reuniões extraordinárias	1	1,3%	5	6,9%	0	0,0%	12	5,2%	16	6,6%	7	3,8%	0	0,0%	2	5,0%	0	0,0%	43	4,1%
Por sua iniciativa 1 vez	17	21,5%	7	9,7%	12	11,1%	33	14,2%	37	15,3%	44	24,2%	6	12,0%	3	7,5%	3	9,4%	162	15,6%
Por sua iniciativa 2 vezes	7	8,9%	3	4,2%	2	1,9%	26	11,2%	16	6,6%	18	9,9%	0	0,0%	1	2,5%	3	9,4%	76	7,3%
Por sua iniciativa 3 vezes	4	5,1%	1	1,4%	0	0,0%	8	3,4%	6	2,5%	7	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	26	2,5%
Por sua iniciativa >3 vezes	4	5,1%	0	0,0%	1	0,9%	7	3,0%	29	12,0%	6	3,3%	0	0,0%	1	2,5%	2	6,3%	50	4,8%
Nunca contactaram o DT	7	8,9%	61	84,7%	4	3,7%	5	2,2%	20	8,3%	29	15,9%	3	6,0%	5	12,5%	1	3,1%	135	13,0%
Contactaram uma vez	16	20,3%	7	9,7%	9	8,3%	41	17,7%	55	22,7%	44	24,2%	16	32,0%	6	15,0%	0	0,0%	194	18,7%
Contactaram duas vezes	14	17,7%	27	37,5%	20	18,5%	72	31,0%	63	26,0%	18	9,9%	18	36,0%	8	20,0%	0	0,0%	240	23,1%
Contactaram três vezes	13	16,5%	7	9,7%	6	5,6%	16	6,9%	36	14,9%	7	3,8%	9	18,0%	6	15,0%	5	15,6%	105	10,1%
Contactaram mais de 3 vezes	29	36,7%	31	43,1%	69	63,9%	98	42,2%	68	28,1%	6	3,3%	4	8,0%	15	37,5%	26	81,3%	346	33,4%
<b>Total de convocatórias</b>	<b>485</b>		<b>139</b>		<b>923</b>		<b>657</b>		<b>369</b>		<b>572</b>		<b>31</b>		<b>67</b>		<b>152</b>		<b>3395</b>	
Convocatórias não atendidas	1		16		10		5		5		11		8		0		0		56	
Convocatórias atendidas	484		123		913		652		364		561		23		67		152		3339	
<b>Nº de contactos dos E. E.</b>	<b>643</b>		<b>260</b>		<b>1107</b>		<b>1168</b>		<b>1016</b>		<b>905</b>		<b>96</b>		<b>123</b>		<b>212</b>		<b>5530</b>	

Tabela 10 - Contactos dos EE com a Escola



Gráfico 28 - Contactos por nível de ensino/curso

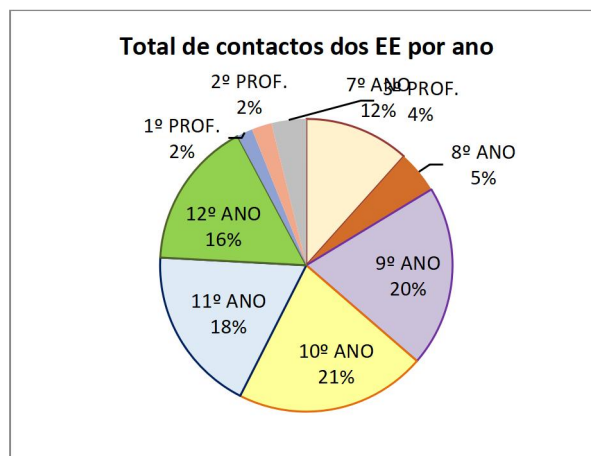


Gráfico 29 - Contactos por ano de escolaridade

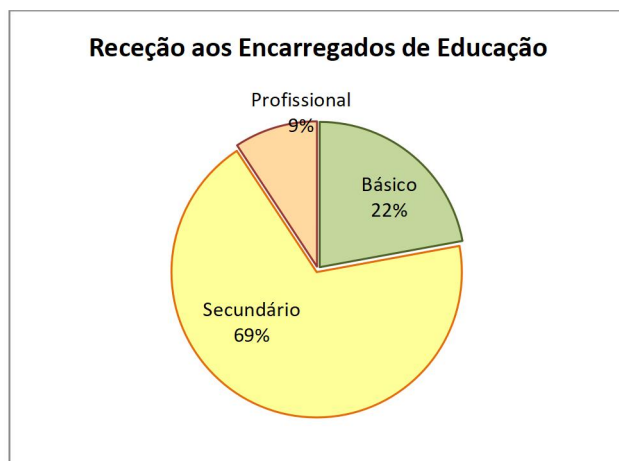


Gráfico 30 - Presenças na receção aos pais/EE

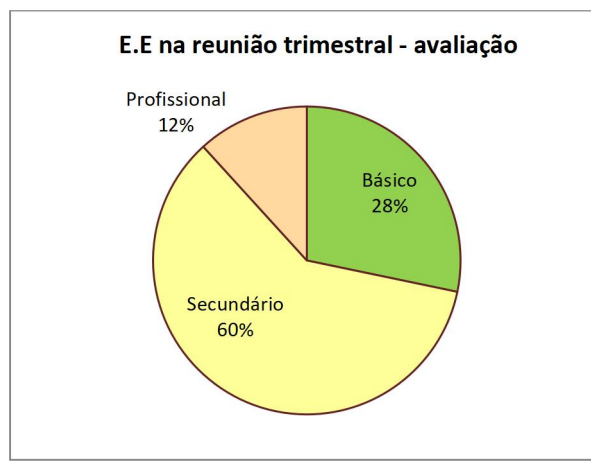


Gráfico 31 - Presenças nas reuniões trimestrais



Da análise da tabela 10 e dos gráficos 21 a 24, podemos verificar:

- Elevado número de contactos de E.E. (5530), por nível de ensino, contabilizando-se, em termos percentuais, 56% nos CCH, 36% no Ensino Básico e 8% nos Cursos de EFP;
- Distribuição, por aquela ordem, dos contactos de E.E., por ano de escolaridade: 10º (21%), 9º (20%), 11º (18%), 12º (16%), 7º (12%), 8º (5%), 3º profissional (4%), 2º e 1º profissionais (2% para cada um);
- Maior número de contactos de E.E. verificados, tanto na reunião de receção como na reunião trimestral de apresentação de avaliação, sendo, respetivamente, e por ordem decrescente, de 69% e 60% nos CCH, de 22% e 28% no Ensino Básico e de 9% e 12% nos Cursos de EFP;
- Elevado número de convocatórias efetuadas (3395) e atendidas (3339) (98%), daqui resultando, pois, que 56 (2%) não obtiveram o respetivo retorno comunicativo;
- Menor número de contactos registados no 8º ano e nos Cursos de EFP;
- Elevado número de contactos por iniciativa própria, que foi superior nos CCH, seguido do Ensino Básico, e, depois, nos Cursos de EFP.

Cruzando os dados de indisciplina com os de contacto Escola/família, percebemos que, nos anos de escolaridade que apresentam maior índice de OSSA e Advertências (Ensino Básico e EFP) são estes os que apresentam menores taxas de presença na Escola.

Daqui se infere, por um lado, que os contactos entre diretores de turma e E.E. variaram na razão direta da disciplina e que, por outro lado, a frequência de respostas revela, em princípio, que a indisciplina (O.S.S.A. e Advertências) foi alvo do tratamento pelos primeiros.

É fundamental a manutenção de uma cultura de proximidade com os encarregados de educação no que respeita aos contactos com a Escola, essencialmente quando esta os convida, a exemplo do já monitorizado desde o ano letivo 2012-13. A maioria dos contactos foi efetuada à distância, o que, talvez, explique, por um lado, aquela elevada frequência e, por outro, a dedicação excecional dos diretores de turma em todo este processo, acrescendo a sua disponibilidade ao atendimento, também, para além da sua mancha horária.

## 4. Execução e custos do PAA

### 4.1. Atividades previstas/atividades realizadas / Relatórios

O Plano Anual de Atividades (PAA) previa a realização de 237 atividades. Contudo, apenas foram entregues 43 relatórios de execução, o que dificulta, não só a sua avaliação, mas também a perceção do índice de execução do Plano.

Das 237 atividades previstas, 12 eram dirigidas à comunidade educativa.

A distribuição das atividades previstas pelas diferentes turmas e anos de escolaridade estava equilibrada, como se pretende, de forma a proporcionar oportunidades semelhantes a todos os alunos. No entanto, o valor mais elevado encontra-se nos 7.º e 8.º anos e nos Cursos de EFP, com destaque para o 3.º ano:

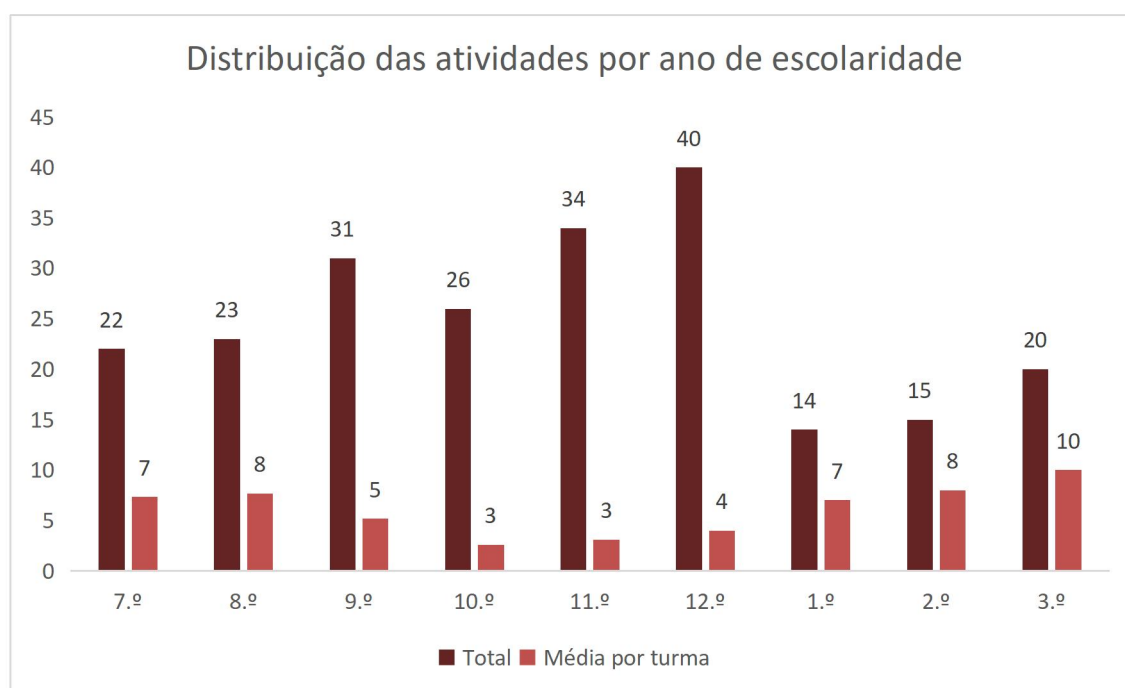


Gráfico 32 - Distribuição das atividades do PAA por ano de escolaridade

### 4.2. Tipo de Atividades

A análise dos 43 relatórios entregues permite concluir que 12 atividades eram disciplinares, 15 extracurriculares e que 16 disciplinares:

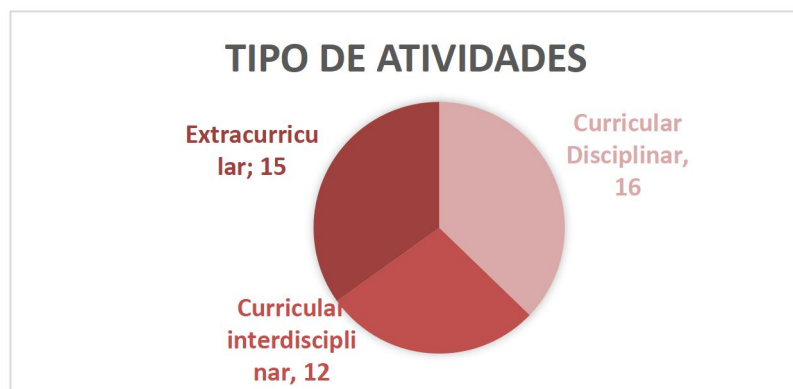


Gráfico 33 - Distribuição das atividades do PAA por tipo

### 4.3. Custo das Atividades

Da análise dos relatórios, percebe-se que o POCH foi a entidade que maior parte dos custos garantiu (60%), seguida da Escola (22%) e, por fim, os pais/EE (18%):

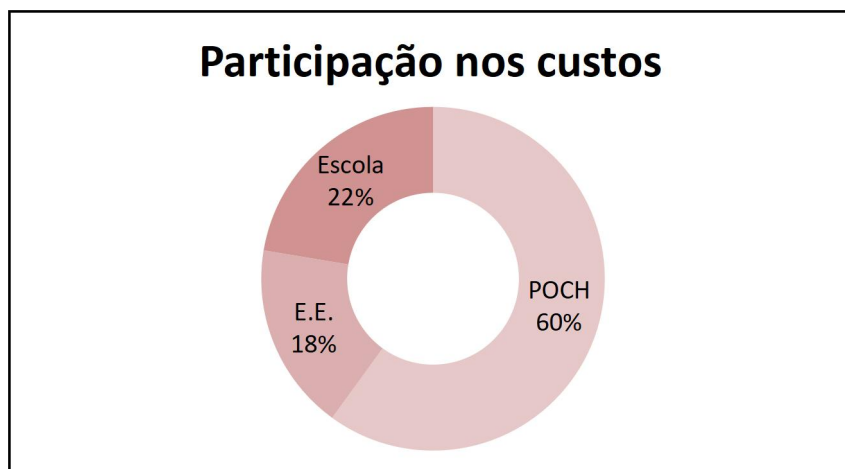


Gráfico 34 - Custeamento das atividades dos PAA

Sugere-se que, no próximo ano letivo, a planificação, apresentação, divulgação e avaliação do PAA seja feita através da utilização da plataforma *InovarPAA*, de forma a que os dados estejam acessíveis para serem tratados e analisados.

## 5. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)

O **Plano de Ação Estratégica (PAE)** 2021-2023 materializa o **Projeto Educativo 2021-2025 (PEE)** com desenvolvimento no **Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo** e no **Regulamento Interno**, potenciando os dispositivos legais em vigor e concretizando “uma política educativa centrada nas pessoas, que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades” (Preâmbulo do Dec.-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, p. 2928, *Diário da República*, 1.ª série — N.º 129), de forma a desenvolver o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** em todos os discentes, trabalhando as **Aprendizagens Essenciais (AE)** e os **Perfis de Saída** de cada disciplina (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto [Ensino Básico], n.º 226-A/2018, de 7 de agosto [Cursos Científico-Humanísticos], e a n.º 235-A /2018, de 23 de agosto [Cursos Profissionais de Nível Secundário], não deixando nenhum aluno para trás, porque se potenciam as novas possibilidades legais que regulamentam a **escola inclusiva** (Decreto Lei n.º 54/32018, de 6 de julho, e Agenda 20-30 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável). **Neste âmbito, desenvolve o lema “Por um cidadão orientado pelo valor da justiça: com capacidade crítica para influenciar a mudança sistémica, pela compreensão do processo democrático, trabalhado em torno das causas profundas dos problemas político-sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável”.**

A monitorização do Plano de Ação Estratégica foi realizada através dos critérios da eficácia, da eficiência, da satisfação (este, nem sempre usado) e, quando possível, do impacto, pelas estruturas responsáveis pela sua implementação, tendo em vista o seu contributo para a recuperação das aprendizagens, para o combate às desigualdades através da educação e, conseqüentemente, para o sucesso escolar dos alunos, procurando garantir a consecução da Missão da Escola, assumindo o compromisso da ESHM, de que ninguém fica para trás.

### Eixo “Ensinar e Aprender”

#### Domínio “+Leitura e Escrita” – ações previstas: 11 / desenvolvidas 11 (100% de eficiência).

##### Ação “Escola a Ler” – Atividades:

**OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA MATERNA (PORTUGUÊS E PLNM) – EFICIÊNCIA:** 11 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos (41%) e a totalidade das turmas e alunos do 3.ºCEB (100%). **EFICÁCIA:** Melhoria dos resultados nos domínios da Leitura e da Educação Literária, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico-argumentativo dos alunos.

**10 MINUTOS A LER (BE) - EFICIÊNCIA:** Participaram na atividade 96% das turmas e foram envolvidos 86% dos alunos (907). **EFICÁCIA:** A taxa de requisição de livros na Biblioteca Escolar quadruplicou relativamente ao período homólogo do ano transato (passou de 146 para 635). **SATISFAÇÃO:** a atividade contribuiu para o aumento da compreensão de textos escritos (67% dos alunos e 98% dos CT), bem como do aumento do

desejo e do prazer de ler ((62% dos alunos e 96% dos CT). O nível de satisfação dos CT com a realização da atividade foi de 4.

**CONHECER A EUROPA (CLUBE EUROPEU) – EFICIÊNCIA:** Realizada, uma palestra: “Voluntariado: testemunhos de quem dá o seu tempo aos outros”, onde participaram 2 turmas do 3.º CEB (17%); 2 exposições: Postais de Natal realizados pelos nossos alunos e enviados por escolas de outros países Europeus (*eTwinning*) e uma mostra de voluntariado que envolveu diversas instituições concelhias. 1 Visita à Loja Social de Esposende com duas turmas, uma do 3.º CEB e outra dos CCH. Foram publicadas notícias no Jornal *Farol de Esposende*, no Jornal *Voz da Escola* e no *Boletim da Câmara Municipal de Esposende*. A participação na atividade contribuiu para a melhoria das competências de escrita.

**OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) – EFICIÊNCIA:** Aplicada em todas as turmas da Escola. **EFICÁCIA:** A atividade proporcionou a melhoria da interpretação, da fluência e da articulação dos sons da língua inglesa. Além disso, potenciou a leitura de diálogos, que favorece a interação entre os alunos. Elevado índice de sucesso e de SQ no domínio da Leitura: Ensino Básico – Sucesso – 89% / SQ – 65.3%; CCH – Sucesso – 84.85% /SQ – 78%; EFP – Sucesso 87% /SQ – 73%.

**Ação “Ler, Conhecer, Aprender, Ensinar” – Atividades:**

**OFICINA DE LEITURA ORIENTADA PARA ESTUDO (PORTUGUÊS, PLNM, FILOSOFIA) – EFICIÊNCIA:** Foram envolvidas 3 turmas dos CCH (11%) e 72 alunos (6,9%). **EFICÁCIA** - 100% de sucesso nos domínios da leitura e da oralidade.

**Ação “Diário de escritas” – Atividades:**

**OFICINA DE ESCRITA (PORTUGUÊS, PLNM, FILOSOFIA) – EFICIÊNCIA:** Todos os alunos de PLNM; na disciplina de **Português**, foram envolvidas todas as turmas de 3.ºCEB e 3 dos CCH (11%), com 75 alunos (12%). **EFICÁCIA:** PLNM - domínio da Escrita - 100% de sucesso no 3.ºCEB e 31% no Ensino Secundário. Português - 86,7% dos alunos do 3.º CEB tiveram positiva no domínio da Escrita e 61% nos CCH.

**PROJETOS DE ESCRITA (EMRC) – EFICIÊNCIA:** Realizada em todas as turmas de EMRC. **EFICÁCIA:** 100%.

**SABIAS QUE ... HISTÓRIAS COM LETRAS (HISTÓRIA) – EFICIÊNCIA:** Foram envolvidas 4 turmas dos CCH (36%, considerando as turmas que têm História (A, B ou HCA) no seu currículo) e publicados cinco textos de alunos no Jornal *Farol de Esposende* e no Jornal *Voz da Escola*. **EFICÁCIA:** sem dados

**WRITERS´CORNER (INGLÊS) – EFICIÊNCIA:** produção e publicação de textos sobre temáticas diversas por todos os alunos que têm no seu currículo a disciplina de Inglês, o que motivou os alunos para o aperfeiçoamento da escrita em todas as suas vertentes. **EFICÁCIA:** Sucesso no domínio da escrita: 59%; Sucesso de qualidade no domínio da escrita: 37%.

**Ação “Ler com mais livros” – Atividades:**

**LEITURA DE ROMANCES HISTÓRICOS (HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida por todos os alunos com a disciplina de História no seu currículo (História, História A, B e HCA), 100%. Os professores consideraram que a atividade contribuiu para o aprofundamento das temáticas das AE da disciplina de História, para o

aumento da taxa de leitura por prazer e aprofundamento do conhecimento de épocas/factos históricos.

**EFICÁCIA:** sem dados

**LER A PARES - EFICIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida em 3 turmas do 8.º ano (6%). **EFICÁCIA:** em 2 turmas verificou-se uma melhoria nos resultados do domínio da educação literária (67%).

**Domínio “+Autonomia Curricular” – ações previstas: 10 / desenvolvidas 10 (100% de eficiência).**

**Ação “Turmas dinâmicas” – Atividades:**

**COADJUVANÇA EM SALA DE AULA A ALUNOS DE MEDIDAS ADICIONAIS E SELETIVAS (DIREÇÃO E SEE) - EFICIÊNCIA:** 16 alunos (100%) e 1388 aulas com alunos com ACS das diferentes disciplinas/Aprendizagens Substitutivas e, ainda, nas atividades de Natação/Hidroterapia (nas Piscinas Foz do Cávado) e de Equitação Terapêutica (no Clube Hípico do Norte) coadjuvadas por professores do SEE. **EFICÁCIA:** sem dados. **SATISFAÇÃO:** elevado grau de satisfação dos docentes coadjuvados, considerando a atividade como imprescindível para o bom funcionamento das aulas e atividades destes alunos. 92% dos docentes respondentes consideraram que “A Coadjuvação realizada pelos Docentes de Educação Especial, no âmbito do CAA, contribuiu para o cumprimento de regras pelos alunos e para evitar situações de indisciplina”; 100% consideraram que “possibilitou um apoio mais individualizado aos alunos”; que “auxiliou no processo de inclusão, permitindo aos alunos um maior envolvimento nas atividades propostas” e que “contribuiu para uma melhor compreensão do perfil de funcionamento de cada aluno”. 83% consideraram que a “Coadjuvação realizada pelos Docentes de Educação Especial, no âmbito do CAA, incrementou a diversificação de atividades e de práticas pedagógicas”.

**COADJUVANÇA EM SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NO 3.º CEB (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA:** todas as turmas do 3.º CEB (100%), garantindo-se a presença de um professor coadjuvante em dois tempos letivos semanais em cada turma. **EFICÁCIA:** todas turmas (100%) apresentam valores de sucesso superiores às metas definidas para a disciplina de Matemática. Relativamente ao Sucesso de Qualidade, em 50% das turmas esta meta não é atingida (7.ºB, 8.ºA e .9º B, E, F). **SATISFAÇÃO:** elevado nível de satisfação com a frequência da atividade, quer por pais/EE, quer pelos alunos, como também pelos CT (níveis, 4, 4 e 5, respetivamente). Percentagens de satisfação superiores a 75% dos pais/EE, alunos e CT com a implementação da medida, nomeadamente sobre o contributo para ultrapassar as dificuldades na disciplina e melhorar as suas classificações, reforço da motivação e autoconfiança dos alunos, criação de ambientes positivos de trabalho em sala e, conseqüentemente, para alcançar uma melhor classificação na disciplina.

**METODOLOGIA FLIPPED CLASSROOM (SALA DE AULA INVERTIDA) (GEOGRAFIA, ECONOMIA, CONTABILIDADE) - EFICIÊNCIA:** disciplina de Geografia do 3.º CEB e de Geografia A, Direito, Sociologia e Economia A dos CCH, envolvendo a totalidade dos alunos cujas disciplinas integram o currículo (100%). **EFICÁCIA:** As taxas de sucesso e de SQ foram superiores às metas definidas para as disciplinas, 100% e 96%, respetivamente.

**PROJETO CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO (DIREÇÃO, INFORMÁTICA) - EFICIÊNCIA:** 3 turmas de 7.º ano com 1 tempo semanal articulado com a disciplina de TIC (100%). **EFICÁCIA:** A taxa de sucesso foi de 100% e, de sucesso de qualidade, de 93%.

**DESDOBRAMENTO DO GRUPO-TURMA EM LE (DIREÇÃO, FRANCÊS E INGLÊS) - EFICIÊNCIA:** 6 turmas de 9.º ano, nas disciplinas de Inglês e Francês, num tempo semanal (100%). **EFICÁCIA:** Inglês – Domínio da Competência Comunicativa – Sucesso 100% e Sucesso de Qualidade – 86%; Francês – Domínio da Oralidade – Sucesso 100% e Sucesso de Qualidade 73%.

**D.A.C. PENSAR PARA FALAR EM PÚBLICO (PORTUGUÊS CCH, PLNM E FILOSOFIA) - EFICIÊNCIA:** duas turmas de 11.º ano, entre as disciplinas de Filosofia e de Português, envolvendo 50 alunos (5%). Produção de 5 textos escritos, 2 textos orais por aluno/período, promovidos 3 debates interturmas (um por período) e uma exposição oral por aluno/período. **EFICÁCIA:** sem dados. **SATISFAÇÃO:** - Domínios da Oralidade e da Argumentação com satisfação de 95% (debate), nível 5; nos Domínios da Escrita, da Concetualização e da Problematização com satisfação de 90% (textos produzidos), níveis 3, 4 e 5.

**DAC EFP (EQUIPAS PEDAGÓGICAS EFP) - EFICIÊNCIA:** 4 turmas de EFP dos 2.º e 3.º anos (100%), um total de 85 alunos (100%). **EFICÁCIA:** 96% (dos 85 alunos envolvidos em FCT e PAP 3 não concluíram no final do ano letivo, tendo 2 deles conseguido concluir na época de dezembro, ficando, por isso, apenas 1 aluno sem concluir a PAP).

**DAC FÍSICO-QUÍMICA / CIÊNCIAS NATURAIS (CN E FQ) – 7.º ANO - EFICIÊNCIA:** um tempo semanal comum às disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais em todas as turmas do 7.º ano (100%). **EFICÁCIA:** sem dados

**POR UM CIDADÃO ORIENTADO POR VALORES (CIDADANIA E CT) – EFICIÊNCIA:** Envolvidos todos os alunos da Escola. Realizadas 12 sessões nas turmas de 7.º ano e uma média de 6/7 sessões nas restantes turmas. Na maioria das turmas, Cidadania e Desenvolvimento articulou com o projeto interdisciplinar. O balanço do trabalho desenvolvido é positivo. Os projetos foram materializados em trabalhos de pesquisa, debates, tertúlias, *workshops*, *cartazes/posters* e *Padlets*. As turmas de EFP têm desenvolvido temas integradores sobre cidadania e desenvolvimento de competências Pessoais, Sociais, Linguísticas, Científicas e Tecnológicas. Têm também abordado a temática do desenvolvimento sustentável e, ainda, nas turmas de 3.º ano, explorado o tema integrador “Uma Ética para a Inclusão no Mundo do Trabalho”. Nas turmas de EFP foram dedicadas, no mínimo, 2 sessões e, no máximo, 15 sessões nas diferentes turmas. **EFICÁCIA:** sem dados. **SATISFAÇÃO:** - 50% dos pais/EE considera que a participação no projeto teve um impacto positivo nos resultados escolares. A média de satisfação é de 3.9 em atingir objetivos, 4 na capacidade de trabalhar com os outros e 3.8 na gestão de emoções. 82% dos alunos considera que a participação no projeto teve um impacto positivo nos resultados escolares. A média de satisfação é de 3.8 em atingir objetivos, 4 na capacidade de trabalhar com os outros e 3.7 na gestão de emoções. A média de participação de disciplinas no desenvolvimento dos projetos foi de 59%. Todos os CT/EQ consideram que a participação no projeto



teve um impacto positivo nos resultados escolares. A média de satisfação é de 4.1 em atingir objetivos, 4.1 na capacidade de trabalhar com os outros e 4.1 na gestão de emoções.

### **Ação “Referenciais Curriculares e para a avaliação” – Atividades:**

**REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA (DIREÇÃO E TODOS OS PROFESSORES) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas. As rubricas mais utilizadas: Trabalho de pesquisa, resolução de exercícios/problemas, exposição, apreciação oral, opinião escrita, processo de trabalho individual. **EFICIÊNCIA:** Foi atingida a maior parte das metas de sucesso, SQ e de Aprovação em Todas as Disciplinas. **SATISFAÇÃO:** 98% dos Conselhos de Turma considerou que a utilização das rubricas de avaliação teve impacto na melhoria das *Aprendizagens Essenciais* dos seus alunos e no desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. São também valorizados pelos Professores, a existência de descritores de desempenho, a diversificação de instrumentos de recolha de informação, a possibilidade de dar orientações claras aos alunos, facilitar o *feedback* e a uniformização de critérios. 98% dos Conselhos de turma considera que os alunos interiorizaram os critérios de avaliação que integram as diferentes rubricas de avaliação. 92% dos docentes considera que a utilização das rubricas conduziu à alteração das suas práticas pedagógicas, uma vez que o processo de avaliação se tornou mais uniforme e claro, há uma maior diversificação dos instrumentos de recolha de informação, maior articulação entre o ensino e a avaliação, valorização da avaliação formativa e do feedback de qualidade aos alunos.

**Domínio “+Recursos Educativos” – ações previstas: 18 / desenvolvidas 17 (94% de eficiência).**

### **Ação “Recuperar com a Matemática” – Atividades:**

#### **SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA**

**MATEMÁTICA 3.ºCEB, (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **27%** e média de frequência, por sessão, de **5** alunos. **EFICÁCIA:** : Taxas de sucesso acima da meta definida em todas as turmas e no ano de escolaridade. Taxa de SQ acima da definida pela Escola em 50% das turmas e no ano de escolaridade. Média e % de positivas da Escola acima dos resultados nacionais na Prova Nacional.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MACS (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **5%** e média de frequência, por sessão, **< do que 1** aluno. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso acima da meta definida em todas as turmas e no ano de escolaridade. Taxa de SQ acima da definida pela Escola em 50% das turmas e no ano de escolaridade. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA A (CCH) (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **36%** e média de frequência, por sessão, de **8** alunos. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso superior à meta definida pela Escola nos 3 anos de escolaridade. Em 2 das 18 turmas (11%), ambas do 10.º ano, a taxa de sucesso foi inferior à meta definida. Taxa de SQ acima da definida pela Escola nos 3



anos e em todas as turmas. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE ECONOMIA A (DIREÇÃO E ECONOMIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **18%** e média de frequência, por sessão, de 4 alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola nos dois anos de escolaridade (com exceção de 1 turma de 11.º ano, em que o SQ foi inferior à meta definida pela Escola). Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

#### **Ação “Recuperar Experimentando” – Atividades:**

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FÍSICA E QUÍMICA A (DIREÇÃO E FQ) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **43%** e média de frequência, por sessão, de **11** alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola nos dois anos de escolaridade (com exceção de 1 turma de 11.º ano, em que o SQ foi inferior à meta definida pela Escola). Resultados da avaliação externa - média positiva, mas inferior à nacional (4 pontos).

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA (DIREÇÃO E BIOLOGIA E GEOLOGIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **26%** e média de frequência, por sessão, de **6** alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola nos dois anos de escolaridade (com exceção de 1 turma de 11.º ano, em que o SQ foi inferior à meta definida pela Escola). Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**CLUBE DE CIÊNCIA VIVA (DIREÇÃO E BG) –** Não foi implementado, tendo sido submetida e aprovada uma candidatura que permitirá colocar em funcionamento este Clube a partir do ano 2022/23.

**NEWTON GOSTAVA DE LER (BE) - EFICIÊNCIA:** Número de sessões realizadas – 6; Número de alunos envolvidos – 80. **SATISFAÇÃO:** a atividade permitiu desenvolver competências científicas e literárias. Todos os inquiridos (100%) consideram que a atividade contribuiu para reforçar o seu gosto pelas ciências e que gostariam de repetir este género de atividade. 98,1% afirmam que as sessões permitiram consolidar conhecimentos e reforçar o seu gosto pelo conhecimento através dos livros e da leitura, que os conteúdos apresentados foram pertinentes e interessantes, avaliando positivamente a vivência da atividade.

#### **Ação “Recuperar com Artes e Humanidades” – Atividades:**

##### **SALAS DE ESTUDO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS:**

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS (3.ºCEB) (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência –**27%** e média de frequência, por sessão, de **5** alunos. **EFICÁCIA:** : Taxas de sucesso acima da meta definida em todas as turmas e no ano de escolaridade. Taxa de SQ acima da definida pela Escola em 83% das turmas e no ano de escolaridade. Média e % de positivas da Escola acima dos resultados nacionais na Prova Nacional.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS (CCH) (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **31%** e média de frequência, por sessão, de **7** alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de

sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola em todos os anos e turmas. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE LITERATURA PORTUGUESA (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **3%** e média de frequência, por sessão, < **do que 1** aluno. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola em todos os anos e turmas. Não houve alunos a realizar o Exame Nacional.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FRANCÊS (DIREÇÃO E FRANCÊS)- EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **1%** e média de frequência, por sessão, < **do que 1** aluno. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

#### **SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE ARTES VISUAIS:**

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE GEOMETRIA DESCRITIVA A (DIREÇÃO E GDA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **43%** e média de frequência, por sessão, de **9** alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE DESENHO A (DIREÇÃO E DESENHO) - EFICIÊNCIA:** na turma do 12.º ano de Artes Visuais- um tempo semanal. Taxa de frequência – **43%** e média de frequência, por sessão, de **4** alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola nos três anos de escolaridade (com exceção de 1 turma de 12.º ano, em que o SQ foi inferior à meta definida pela Escola). Resultados da avaliação externa - média positiva, mas inferior à nacional (14 pontos).

#### **SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA**

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS HISTÓRIA A (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **6%** e média de frequência, por sessão, de **1** aluno. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso – acima das definidas nos 3 anos e em todas as turmas. Taxa de sucesso de Qualidade - acima da definida pela Escola no 11.º ano, e abaixo nos 10.º e 12.º anos. Em 3 das 8 turmas, a taxa de SQ é inferior à meta definida pela Escola (1 turma de 10.º ano e 2 de 12.º ano). Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais e média da Escola positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA B (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **32%** e média de frequência, por sessão, de **8** alunos. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso – não estão definidas metas (taxa alcançada de 96%); Taxa de sucesso de Qualidade – não estão definidas metas (taxa alcançada de 63%). Não houve alunos a realizar o Exame Nacional.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **54%** e média de frequência, por sessão, de 13 alunos. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola nos dois anos e em todas as turmas. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais, e média da Escola, positiva.

**SALA DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA A (DIREÇÃO E GEOGRAFIA) - EFICIÊNCIA:** Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – **3%** e média de frequência, por sessão, < **do que 1** aluno. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima das definidas pela Escola. Resultados da avaliação externa superiores aos nacionais, e média da Escola, positiva.

**LER... OBSERVAR... PENSAR (BE) - EFICIÊNCIA:** 79 alunos (7%). **EFICÁCIA:** As 3 turmas participantes (8.ªA, B e C) atingiram 100% de sucesso nos domínios da oralidade e da escrita. Quanto ao sucesso de Qualidade na oralidade, foi de 78% e na escrita de 72%. **SATISFAÇÃO:** 100% dos alunos inquiridos avaliaram muito positivamente (níveis 4 e 5) a vivência da atividade; 89% afirmaram que a atividade contribuiu para desenvolver, de forma significativa (Níveis 4 e 5), o gosto pelos museus e pela arte. Esta atividade permitiu, ainda, o desenvolvimento do pensamento crítico, da sensibilidade estética e artística, da expressão oral e escrita. Este projeto interdisciplinar foi bastante enriquecedor, pois proporcionou aos alunos a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em várias áreas do PASEO (Linguagens e textos, Informação e comunicação, Pensamento crítico e pensamento criativo, Relacionamento interpessoal, Sensibilidade estética e artística).

#### **Ação “Recuperar Incluindo” – Atividades:**

**PROGRAMA SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO (STME) (SPO) – EFICIÊNCIA:** número de sessões, 105. Número de alunos, 55 com 100 participações. **EFICÁCIA:** 48 alunos (87% dos alunos melhoraram as suas classificações; 48 alunos transitaram de ano (87%); 4 alunos (7%) transitaram de ano com “zero negativas”. **SATISFAÇÃO:** a maioria dos alunos (73%) considera que a sua participação nas sessões de STME teve um impacto positivo nos seus resultados escolares, nomeadamente na contribuição para aprender a gerir o tempo, para aprender técnicas de organização das tarefas a realizar, para desenvolver a capacidade de concentração e para o desenvolvimento de técnicas e de estratégias de estudo. Numa escala de 1 a 5 (em que 1 significa nada satisfeito, e 5, muito satisfeito), apresentam um nível médio de satisfação de 3,4. A maioria dos pais/EE (74%) considera que a participação dos seus educandos nas sessões de STME teve um impacto positivo nos resultados escolares dos mesmos, discriminando positivamente a contribuição para o desenvolvimento de técnicas e de estratégias de estudo eficazes e a contribuição para a aprendizagem de gestão do tempo de forma eficaz. Numa escala de 1 a 5 (em que 1 significa nada satisfeito, e 5, muito satisfeito), apresentam um nível médio de satisfação de 4,2.

**PROJETO ELOS (ESCRITA E LEITURA ORIENTADAS PARA O SUCESSO) (SPO/BE / GDPSC - TERAPIA DA FALA) – EFICIÊNCIA:** 3 alunos envolvidos. 50 sessões realizadas por 3 serviços/estruturas - o SPO, a BE e o GDPSC (valência da TF). **EFICÁCIA:** os 3 alunos melhoraram as suas classificações (100%); 2 alunos transitaram com 1 negativa e 1 aluna com “zero negativas” (33%).

### Ação “Recuperar com o Digital” – Atividades:

**APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR NA ÁREA DO DIGITAL (BE, FRANCÊS E INGLÊS) – EFICIÊNCIA:** 1 turma envolvida, com 19 alunos (2%). 2 sessões realizadas. **EFICÁCIA:** Melhoria no domínio da oralidade em línguas estrangeiras, quer da taxa de sucesso (de 89% para 95%) quer da taxa de Sucesso de Qualidade, de (63% para 74%).

**“QUEM SABE MAIS? (BE) - EFICIÊNCIA:** Número de sessões – 2; Número de alunos envolvidos – 28. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso nas disciplinas envolvidas- 62% e 83,3%; Taxa de sucesso de Qualidade nas disciplinas envolvidas – 9,5% e 33,3%. **SATISFAÇÃO:** 95% dos alunos respondentes consideraram que a atividade lhes permitiu consolidar, de forma significativa (níveis 4 e 5), conhecimentos de História, desenvolver competências no âmbito da literacia da informação e da literacia digital.

### Ação “Criar valor com o Profissional” – Atividades:

**GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET (DIREÇÃO, EQUIPA EQAVET, PROFESSORES EFP) – EFICIÊNCIA:** Taxa de procura de cursos de EFP – 79%, tendo em consideração que foi permitida a abertura de 3 turmas/cursos com 72 vagas e foram ocupadas 57. **IMPACTO:** Percentagem de alunos no mercado de trabalho a exercer profissões na sua área de formação – 25%; Taxa de prosseguimento de estudos – 29%. **SATISFAÇÃO:** Satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação – 100%; Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam – 100% (*Dados do Relatório de Progresso Anual EQAVET, n.º 2*).

**JORNAL “VOZ DA ESCOLA” (BE) – EFICIÊNCIA:** n.º de alunos participantes - 20 ; n.º de professores participantes – 6; publicações - 47. **EFICÁCIA:** aumento de 47% de artigos publicados em relação ao ano transato.

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA ESCOLA (FILOSOFIA, ECONOMIA, CONTABILIDADE) – EFICIÊNCIA:** número de propostas apresentadas – 16; percentagem de votantes – 84%. **EFICÁCIA:** taxa de execução – 100%.

**Domínio “+Família” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 3 (100% de eficiência).**

### Ação “Família mais perto” – Atividades:

**ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS (SPO) EFICIÊNCIA:** 1 *workshop* com 3 sessões, envolvendo 14 participantes (1.3%). **EFICÁCIA:** cumprimento das metas de sucesso, sucesso de Qualidade e Aprovação em todas as disciplinas em 96% dos indicadores. Taxa de O.S.S.A. – 1% e taxa de Processos Disciplinares Instaurados – 0%. **SATISFAÇÃO:** Índice de satisfação de 100% (níveis 3, 4 e 5) e média global de satisfação de 4.6.

**OS PAIS PARTILHAM SABERES (SEE) – EFICIÊNCIA:** n.º de sessões realizadas, 3, e 100% dos alunos envolvidos (alunos ACS). **EFICÁCIA:** Boa receptividade por parte dos alunos, evidenciando entusiasmo, empenho e participação ativa. **SATISFAÇÃO:** 100% de satisfação dos alunos e dos pais/EE, expressos através do preenchimento de questionário de satisfação, mas também oralmente, em sala de aula, os alunos e, em

reunião, os pais/EE. Estes últimos mostraram disponibilidade em continuar a colaborar com os docentes do SEE e a Escola em atividades similares.

### **AÇÃO “Voltar a Estudar” - Atividades**

**RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CENTRO QUALIFICA)** - 28% dos pais e 47.5% das mães dos alunos da Escola têm, como habilitação, o 12.º ano ou superior - um aumento de 1.5% do nível de escolarização das mães face ao ano letivo anterior, e manutenção do nível dos pais. Das 37 certificações realizadas pelo Centro Qualifica, 5 são pais/EE de alunos que frequentam a Escola.

**Domínio “+Avaliação e Diagnóstico” – ações previstas: 2 / desenvolvidas 2 (100% de eficiência).**

#### **Ação “Aferir, Diagnosticar, Intervir” – Atividades:**

**SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS (DIREÇÃO E PROFESSORES DAS DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA) – EFICIÊNCIA:** oferta de SEE em todas as disciplinas com avaliação externa (1 tempo semanal por disciplina e turma). Taxa de frequência – **27%** e uma média de **6** alunos por sessão. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso – superior à definida pela Escola em todas as disciplinas envolvidas (100%); Taxa de sucesso de Qualidade - superior à definida pela Escola em 12 das 16 disciplinas envolvidas (75%). Todas as disciplinas alcançaram média positiva nos Exames e Provas Nacionais (melhoria face aos resultados do ano anterior – mais 3 disciplinas). Em 11 das 14 disciplinas, a média foi igual ou superior à nacional (79%), o que revela uma melhoria face ao ano anterior (71%). **SATISFAÇÃO:** As respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, pais/EE e CT/EP, revelaram um índice de satisfação elevado, nível 4, com as atividades de salas de estudo apresentadas no âmbito da atividade “Recuperar com...”. As taxas de satisfação, no que diz respeito ao contributo desta atividade para ultrapassar as dificuldades das disciplinas, melhorar as aprendizagens e, conseqüentemente, melhorar as classificações, também foram elevadas (sempre superiores a 70%).

**PROJETO SABER+ (DIREÇÃO E PROFESSORES DAS DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA) - EFICIÊNCIA:** oferta de 3 a 9 sessões em todas as disciplinas com avaliação externa. Foram registadas 2794 presenças. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso – superior à definida pela Escola em todas as disciplinas envolvidas (100%); Taxa de sucesso de Qualidade - superior à definida pela Escola em 12 das 16 disciplinas envolvidas (75%). Todas as disciplinas alcançaram média positiva nos Exames e Provas Nacionais (melhoria face aos resultados do ano anterior – mais 3 disciplinas). Em 11 das 14 disciplinas, a média foi igual ou superior à nacional (79%), o que revela uma melhoria face ao ano anterior (71%).

**Domínio “+ Inclusão e Bem Estar” – ações previstas: 19 / desenvolvidas 19 (100% de eficiência).**

#### **Ação “Apoio Tutorial Específico” – Atividades:**

**PROJETO MENTORIA INTERPARES (SPO) - EFICIÊNCIA:** 132 alunos (52 mentores e 80 mentorados). **SATISFAÇÃO:** Os alunos mentores – nível de satisfação 4,6; mentorados - 90,47% consideram que este os ajudou a serem

melhor integrados na escola, e 54,76% consideram que os ajudou a serem melhores alunos até ao momento. Apresentam um nível de satisfação de 4,19. Encarregados de educação – nível de satisfação 3,85.

**APOIO TUTORIAL PARA ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS (SEE) – EFICIÊNCIA:** Foram realizadas 633 sessões, envolvendo 23 alunos. **EFICÁCIA:** 100% dos alunos transitaram e 6 obtiveram insucesso em uma ou mais disciplinas, sendo de 74 %, a percentagem de alunos tutorados com “zero negativas”.

**Ação “Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais” – Atividades:**

**PROGRAMA DE AÇÃO MULTINÍVEL COM 3.ºCEB E ES (SPO) - EFICIÊNCIA:** Número de sessões – 24 (4 no 7.º ano; 10 no 8.º ano; 6 do 9.º ano; 1 numa turma de 3.º ano de EFP; 1 com alunos de PLNM; 2 no 12.º ano.

**Ação “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” – Atividades:**

**AÇÕES DE FORMAÇÃO DIRECIONADAS A ALUNOS DO ES E EFP (DIREÇÃO E TERAPIA DA FALA) - EFICIÊNCIA:** 33 turmas (100% das turmas do Ensino Secundário (CCH e EFP)). Número de alunos envolvidos – 780. **SATISFAÇÃO:** 41% dos alunos responderam ao questionário de satisfação. 98,47% consideraram que a informação foi transmitida de forma clara. Novamente, a maioria dos alunos (97,82%) considerou que os conteúdos disponibilizados foram adequados ao tema. 97,2% dos alunos concordaram com o facto de os conteúdos apresentados terem sido úteis para o cumprimento dos objetivos da ação.

**AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRECIONADA A DOCENTES DE PORTUGUÊS DO 7º ANO (DIREÇÃO E TERAPIA DA FALA) - EFICIÊNCIA:** 1 sessão, envolvendo 4 docentes (100%). **SATISFAÇÃO:** 75% dos participantes consideraram que a ação contribuiu para aquisição e aplicação de novos conhecimentos em sala de aula. nível de satisfação 4,5.

**ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL (TERAPIA DA FALA) – EFICIÊNCIA:** Número de alunos acompanhados: 26; Número de sessões disponibilizadas: 312; número de sessões dadas: 301 (percentagem de presenças: 96,4%).

**EFICÁCIA:** Baixa: 3 alunos (11,53%); Moderada: 12 alunos (46,15%); Alta: 5 alunos (19,23%); Total: 3 alunos (11,53%); Não Aplicável (alunos foram submetidos a avaliações e não se confirmou a necessidade de acompanhamento): 3 alunos (11,53%).

**APOIO TUTORIAL A ALUNOS QUE NÃO TRANSITARAM NO ANO LETIVO ANTERIOR (MEDIÇÃO SOCIAL) - EFICIÊNCIA:** Número de alunos acompanhados: 9 (apenas 1 não transitou no ano letivo anterior). **EFICÁCIA:** Moderada.

**PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS DOS ALUNOS (MEDIÇÃO SOCIAL) – EFICIÊNCIA:** N.º de alunos envolvidos e apoiados individualmente – 16; N.º de sessões realizadas com os alunos acompanhados – 152; Taxa de Assiduidade - 71,36%. Número de alunos envolvidos na atividade “descobre a Caixa”: 74 em 3 sessões (uma sessão com cada turma de 7.º ano). **EFICÁCIA:** No acompanhamento individual: Moderada em 87,5% e baixa em 12,5%. **SATISFAÇÃO:** 100% (respostas de nível 3, 4 e 5) na atividade “Descobre a Caixa”.

**APOIO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS ENCAMINHADOS (MEDIÇÃO SOCIAL) – Inclusão e participação social:** **EFICIÊNCIA:** N.º de atendimentos com os Encarregados de Educação – 57; N.º de contactos telefónicos com os Encarregados de Educação – 578; N.º contactos com Diretores de Turma, Docentes e outros Técnicos – 782; N.º de contactos com a comunidade: 60. **Apoio psicossocial** (junto de 4 encarregados de



educação e 2 alunos encaminhados pela direção): **EFICIÊNCIA:** N.º de atendimentos com os Encarregados de Educação: 7; N.º de contactos telefónicos com os Encarregados de Educação: 34; N.º de contactos com Diretores de Turma, Docentes e outros Técnicos: 56; N.º de contactos com a Comunidade: 13. **EFICÁCIA:** sem dados.

**FORMAÇÃO DIGITAL DAS FAMÍLIAS (MEDIAÇÃO SOCIAL) – EFICIÊNCIA:** Número de encarregados de educação apoiados – 1; n.º de ações desenvolvidas – 2. **EFICÁCIA:** 100%.

#### **Ação “Inclusão mais apoiada” – Atividades:**

**INCLUIR ATRAVÉS DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) – EFICIÊNCIA:** O trabalho colaborativo da EMAEI com as diferentes estruturas que integram o CAA permitiu mobilizar as medidas mais adequadas às necessidades de apoio às aprendizagens dos alunos com insucesso. A EMAEI mobilizou os meios de que a Escola dispunha para que todos aprendessem e participassem na vida da comunidade educativa, promovendo a educação inclusiva e o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, foram validados todos os encaminhamentos dos conselhos de turma e foram ainda sinalizados pela equipa todos os alunos que apresentaram mais de 3 classificações negativas, sem que medidas de apoio à inclusão fossem propostas pelos CT. **EFICÁCIA:** No 7.º ano, dos 23 alunos com medidas, 19 alunos melhoraram os seus resultados. Transitaram 22 alunos – 96,7 %; No 8.º ano, dos 29 alunos com medidas, 23 alunos melhoraram os seus resultados. Transitaram os 29 alunos – 100%; No 9.º ano, dos 26 alunos com medidas, 22 alunos melhoraram os seus resultados. Transitaram os 26 alunos – 100%. Nos cursos Científico-Humanísticos: - 10.º ano, dos 39 alunos com medidas, 33 alunos melhoraram os seus resultados. Transitaram 33 alunos – 84,6 %; No 11.º ano, dos 28 alunos com medidas, 26 alunos melhoraram os seus resultados. Transitaram os 28 alunos – 100 %; No 12.º ano, dos 10 alunos com medidas, todos melhoraram e nenhum aluno obteve negativas. Taxa de sucesso – 100 %. Na Educação e Formação Profissional – A Taxa de sucesso dos alunos acompanhados pela EMAEI foi de 100%.

**EQUITAÇÃO INCLUSIVA - EFICIÊNCIA:** participaram 6 alunos do 3.º CEB e 5 do Ensino Secundário de PLNM oriundos de países estrangeiros. O programa foi muito importante para melhorar a sua autoestima, ajudando à socialização, e contribuiu para a sua integração. Esta atividade potenciou a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, incentivando o contacto com falantes nativos de português, do mesmo grupo etário, bem como com instituições da comunidade. N.º de sessões realizadas - 25. **EFICÁCIA:** 100%.

#### **Ação “Português em Imersão” – Atividades:**

**INCLUIR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) – EFICIÊNCIA:** 29 alunos frequentaram as aulas de PLNM, a totalidade dos que delas podiam beneficiar. Estiveram distribuídos pelos níveis A1, A2 e B1: 7 do EB, 21 do ES-CCH e 1 da EFP. **EFICÁCIA:** EB – SUCESSO – 100% E SQ 86%; ES – CCH – sucesso – 94% e SQ – 88; EFP – sucesso 100% e SQ – 0% . Relativamente ao sucesso destes alunos no **conjunto das outras disciplinas**, no Ensino Básico, verificaram-se 3 alunos com zero negativas (43%); 3 com uma, e 1 aluno com duas. Duas

negativas foram a FQ e três a Matemática. No EB, o sucesso dos alunos foi de 100%. Nos CCH do Ensino Secundário, houve nove alunos com zero negativas (43%), 2 com duas negativas e 5 com uma - GDA (uma), Filosofia (uma), Matemática (duas), História A (três), Filosofia (uma). Houve 5 alunos (4 de origem ucraniana e um de origem indiana) que não transitaram, dado o ingresso tardio no sistema de ensino Português, o que condicionou a taxa de sucesso deste grupo de alunos – 76%. Na EFP – 100% de sucesso.

### **Ação “O quarto período” – Atividades:**

**SENSIBILIZAÇÃO PARA AS 5 ÁREAS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS DA SAÚDE (PES) - EFICIÊNCIA** Sessões realizadas: ECOVALOR - 13 (12 sessões para alunos e 1 para pessoal não docente); ACES - 14 sessões; L.P.C.C. - Atividades Outubro Rosa, Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”, “Dia Mundial da Floresta Autóctone”, campanha de recolha de tampinhas e de medicamentos; Sessões de sensibilização – 69 sobre diversas temáticas (Higiene do sono, Afetos e Sexualidade, Mexer, comer e ser feliz, *Bullying*, Violência no namoro, separação seletiva de resíduos e uma tertúlia sobre percursos que inspiram... no feminino). Número de turmas envolvidas 36 (80%). Número de alunos envolvidos ECOVALOR - 249, ACES - 276, L.P.C.C. – 275.

**VISITAS DE ESTUDO (TODOS OS DOCENTES) – EFICIÊNCIA:** Número de visitas de estudo realizadas: 30; Número de turmas envolvidas: 30 (67%); Número de participações: 1138; Temáticas associadas à realização das visitas: os motivos da realização das 30 visitas de estudo relacionaram-se sempre com as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, com o desenvolvimento do PASEO e, no caso das turmas dos cursos de EFP, com o desenvolvimento do perfil de saída de cada curso. Podemos destacar: Loja Social de Esposende, no âmbito do Dia Internacional da Solidariedade Humana, CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães, com turmas de Artes Visuais, Evento U.Minho|Bosch e à Casa da Ciência de Braga, inserida na Semana da Ciência e da Tecnologia, com turmas de 12.º ano de Ciências e Tecnologias, uma visita no âmbito do projeto interdisciplinar “Ler...observar...pensar”, previsto no PAE, com a participação das disciplinas de Português e Educação Visual, em parceria com a biblioteca, para duas turmas do 8.º ano de escolaridade, Visita ao Hospital das Forças Armadas, Polo do Porto, Visita ao IPVC, Visita ao Museu de Anatomia da Faculdade de Medicina da UP e Visita à Empresa Produtos Médicos e Hospitalares em Penafiel, estas 4 últimas realizadas no âmbito do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde. Visita ao Centro Ciência Viva em Vila do Conde e Braga, e à Sociedade Martins Sarmiento e ao Museu do ISEP, realizadas no âmbito do Curso de Educação Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Foram, ainda, realizados dois encontros no âmbito da Disciplina de EMRC (envolvendo 109 alunos do EB e 34 do ES), uma visita de estudo virtual no âmbito das disciplinas científicas do CCH de Ciências Socioeconómicas (envolvendo 73 alunos) e 13 aulas de campo (envolvendo 37 alunos).

**MOMENTOS CULTURAIS E ETNOGRÁFICAS (BE) - EFICIÊNCIA:** Número de eventos realizados – 1 Feira do livro, número de participantes – 600; 2 exposições – Cartas de Amor – Porque todos se apaixonam, 34 turmas e Outubro Rosa – todas as turmas; Espetáculo de Dança – “Ensaio sobre a Cegueira” (100 alunos); Oficina de



Ilustração (2 turmas do CCH de Artes Visuais, 29 alunos); Celebração de dias temáticos (Halloween, “Dia Mundial do Olá” Natal).

**PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCOLA (DIREÇÃO) – EFICIÊNCIA:** realização de 2 atividades: - “Uma Tarde na Medina” – dirigida a todos os alunos de 9.º ano do Concelho de Esposende (215 alunos, 66%) e Divulgação *online* da Oferta Educativa da Escola dirigida aos pais/EE de todos os alunos de 9.º ano do Concelho de Esposende (n.º participantes – 10, 3%). **EFICÁCIA:** 72% das vagas para cursos de EFP ocupadas e manutenção de 3 cursos em funcionamento no 1.º ano. Crescimento do número de alunos a frequentarem os CCH (mais 49 alunos – crescimento de 9%).

**Ação “Desporto Escolar Comunidade” – Atividades:**

**CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR (EDUCAÇÃO FÍSICA) – EFICIÊNCIA:** N.º de sessões: 718 (133 de atividade interna e 585 de atividade externa); N.º de alunos envolvidos: 611 (381 atividade interna e 230 atividade externa); N.º de eventos: 4. **EFICÁCIA:** 4 títulos de campeões distritais; 3 títulos de vice campeões distritais; Apuramento de 3 alunos para o campeonato regional de canoagem; Apuramento de 1 aluno para o campeonato nacional de Ténis de Mesa. **SATISFAÇÃO:** 100% dos alunos consideram que a atividade que praticam contribui para a promoção de estilos de vida saudável, assim como para o aumento do seu nível da atividade física. Apresentam um nível médio de satisfação de 4,83. Das respostas fornecidas pelos Encarregados de Educação, conclui-se que: 100% dos encarregados de educação consideram que a atividade que os seus educandos praticam contribui para a promoção de estilos de vida saudável, assim como para o aumento do nível da atividade física dos seus educandos. Apresentam um nível médio de satisfação de 4,81.

**MEXA-SE, NÃO FIQUE PARADO, PELA SUA SAÚDE (EDUCAÇÃO FÍSICA) – EFICIÊNCIA:** Número de atividades/eventos realizados – 4 - **Dia Europeu do desporto Escolar** - Número de participantes – Caminhada -1014 alunos (96,02%), Torneio de Voleibol e Ténis de Mesa -276 alunos (26,14%). **SATISFAÇÃO:** 94,1% dos alunos respondentes consideram que esta atividade contribuiu para a promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, e 90,1% consideram que esta atividade contribuiu para aumentar o nível de atividade física dos alunos. Nível médio de satisfação de 4,5; **Caminhada e Visita ao Castro e Centro Interpretativo de S. Lourenço** - Número de participantes –80 alunos do 7.º ano (100%) e 6 alunos mentores medina. **SATISFAÇÃO:** **97,2%** dos alunos consideram que a atividade contribuiu para a promoção de estilos de vida saudável; **88,9%** para o conhecimento sobre o património ambiental e cultural de Esposende; **97,2%** para a consciência cívica da importância de preservar o património ambiental e cultural. Nível médio de satisfação de **4,64**; **Dia do fato de treino** Número de participantes –444 alunos (42%). **SATISFAÇÃO:** **96,45%** consideram que a atividade contribuiu para a promoção de estilos de vida saudável e 95,04% consideram que esta atividade contribuiu para aumentar o nível de atividade física dos alunos. Nível médio de satisfação de 4,63; Caminhada ao Castro de S. Lourenço dirigida a docentes e não docentes - Número de participantes –29.

## Eixo “Apoiar as comunidades educativas”

### Domínio “+Formação” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 3 (100% de eficiência).

#### Ação “Formação para pessoal docente e não docente” – Atividades:

**FORMAÇÃO ESPECIALIZADA A PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE DA ESCOLA (SPO) – EFICIÊNCIA:** n.º de ações: 1 ACD dirigida a docentes com 28 participantes (25%). **SATISFAÇÃO:** NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO – 4,8.

**ENCONTRO FORMATIVO SOBRE PRÁTICAS E MATERIAIS INCLUSIVOS (SEE) – EFICIÊNCIA:** 2 ações: construção de um **Padlet (Biblioteca Digital de Recursos e Atividades Inclusivas)** e criação de uma turma utilizando a ferramenta Google **Classroom**; estes dois recursos ficaram acessíveis a todos os docentes das equipas pedagógicas dos dois grupos de alunos com ACS e permitiram, ainda, aos pais/EE um contínuo conhecimento e acompanhamento das atividades realizadas pelos seus educandos nas diferentes disciplinas e Aprendizagens Substitutivas

**DIGITALIZE-SE ÀS 6 (BE) – EFICIÊNCIA:** Número de sessões: 2 sessões individuais; Número de participantes: 2.

### Domínio “+Ensino Profissional” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 3 (100% de eficiência).

#### Ação “Equipar para Aprender” – Atividades:

**GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET (DIREÇÃO, EQUIPA EQAVET, PROFESSORES EFP) – EFICÁCIA:** Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto – 86,5%; **IMPACTO:** Taxa de colocação em programas de EFP – 100%.

#### Ação “Orientar” – Atividades:

**PROGRAMA “BÚSSOLA – AGARRA O TEU FUTURO” (SPO) - EFICIÊNCIA:** N.º de sessões realizadas: com alunos, 81, e com pais/EE – 1 em grupo e 28 individuais; N.º de alunos envolvidos: 89 (77%); n.º de participações - 654. **EFICÁCIA:** taxa de desistência – 0%; taxa de mudança de turma no 10.º ano – 10%, mas, tendo em consideração os alunos que realizaram o programa na Escola no 9.º ano, esta taxa desce para 4%. **SATISFAÇÃO:** 72,41% dos alunos consideram que a sua participação no programa teve impacto na escolha da área de prosseguimento de estudos e 94,25% consideram que correspondeu ao que dela esperava. Nível médio de satisfação- 3,5. 96% dos pais/EE consideram que existiram momentos comuns de partilha em família sobre os conteúdos abordados neste Programa, 80% consideram que a participação teve impacto na escolha da área de prosseguimento de estudos do/a seu/sua educando/a e 88% consideram que a participação no programa correspondeu ao que dele esperavam. Nível médio de satisfação - 4,24.

**PROJETO “MAIS MEDINA, MAIS FUTURO” (SPO) – EFICIÊNCIA:** N.º de sessões realizadas: 15; N.º de alunos envolvidos: 235. **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso EFP – 99%; Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos – 99%; Taxa de Ocorrências nas turmas de EFP – 52% dos alunos de EFP não têm qualquer ocorrência. Aumento do n.º de alunos no 1.º ano relativamente aos dois últimos anos letivos (2019/20 – 45 / 2020/21 – 40 / 2021/22 – 57). **SATISFAÇÃO:** 100% dos alunos consideram que a sua participação nas sessões

de testemunho contribuiu para aumentar o seu conhecimento sobre o perfil profissional exigido pelas entidades empregadoras; 93,9% consideram que contribuiu para aumentar o seu conhecimento sobre Instituições do Ensino Superior com oferta de cursos superiores (CTeSP e Licenciaturas); 84,8% consideram que aumentou o seu nível de motivação para a aprendizagem; e 30,30% consideram que modificou os seus planos relativamente à opção para o seu futuro depois de terminarem o curso que frequentam. Nível médio de satisfação - 4,15. 99,90% dos pais/EE consideram que participação dos seus educandos nas sessões de testemunho contribuiu para aumentar o seu conhecimento sobre o perfil profissional exigido pelas entidades empregadoras, contribuiu para aumentar o seu conhecimento sobre Instituições do Ensino Superior com oferta, e aumentou o nível de motivação do seu educando para a aprendizagem. Por fim, 54,5% dos respondentes consideraram que modificaram os planos dos seus educandos relativamente à opção para o seu futuro depois de terminarem o curso que frequentam atualmente. Nível médio de satisfação de 4,1.

**Domínio “+Digital” – ações previstas: 7 / desenvolvidas 3 (43% de eficiência).**

**Ação “Literacia Digital” – Atividades:**

**ESTANTE DIGITAL DA ESHM (BLOGUE DA BE) (BE E PADDE)** - Foi disponibilizada, através do blogue da biblioteca, uma biblioteca de livros digitais. Contudo, não é possível contabilizar os acessos a este espaço.

**Ação “Literacia Digital – Recursos Educativos Digitais” – Atividades:**

**DIGITALIS (COMUNIDADE DIGITAL DE APRENDIZAGEM) (PROFESSORES DE GEOGRAFIA, ECONOMIA, PLNM, SEE, BE, PADDE) – EFICIÊNCIA:** Aulas de Geografia e Economia A, Dossês digitais de PLNM. **EFICÁCIA:** taxas de sucesso e de sucesso de qualidade superiores às metas definidas pela Escola nas 3 disciplinas envolvidas. Resultados da avaliação externa nas disciplinas de Geografia A e Economia A superiores aos nacionais (média).

**REPOSITÓRIO DE RECURSOS EDUCATIVOS ONLINE DA BE (BLOGUE) (BE)** - Atividade ainda não realizada.

**REPOSITÓRIO DE TUTORIAIS DE FERRAMENTAS DIGITAIS DA BE (BLOGUE) (BE E PADDE)** - Atividade ainda não realizada.

**ROTEIROS DIGITAIS DE LEITURA ORIENTADA EM SALA DE AULA (BE)** - Atividade ainda não realizada.

**Ação “Escola Digital – Recursos Educativos Digitais” – Atividades:**

**AÇÕES DE FORMAÇÃO/WORKSHOPS (DIREÇÃO E PADDE)** - Atividade ainda não realizada.

**PROJETO ETWINNING (CLUBE EUROPEU) – EFICIÊNCIA:** Projetos “Christmas Wishes”, com parceiros da Áustria, Eslováquia e França, e “Christmas around Europe”, com parceiros da Alemanha, República Checa, Letónia, Itália, Roménia; Número de docentes envolvidos: 5 (da Escola); Número de alunos envolvidos: 3 turmas da Escola (cerca de 70 alunos) + TACS A e TACS B.

## Eixo “Conhecer e Avaliar”

**Domínio “+Dados” – ações previstas: 1 / desenvolvidas 1 (100% de eficiência).**

**Ação “Monitorização” – Atividades:**

**OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA ESCOLA (OQE) – EFICIÊNCIA:** Análise dos dados recolhidos nas plataformas informáticas em uso na Escola (InovarAlunos, sala de estudo) e da tutela (*MISI* e *Infoescolas*), análise dos relatórios das estruturas e serviços da Escola e apresentação dos relatórios de autoavaliação trimestrais e anual em Conselho Pedagógico e Conselho Geral (1.º trimestre no Conselho Pedagógico de 28 de janeiro de 2022, 2.º trimestre no Conselho Pedagógico de 13 de maio de 2022 e relatório anual no Conselho Pedagógico de 23 de janeiro de 2023) com inclusão de dinâmicas de melhoria, tendo em vista a superação de fragilidades identificadas nos diferentes indicadores e a potenciação dos restantes. **EFICÁCIA:** Obtenção de Excelente nos 4 domínios em avaliação no Referencial de Avaliação Externa das Escolas da IGEC, evidenciando o *“predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.”*

**Domínio “+Informação” – ações previstas: 1 / desenvolvidas 1 (100% de eficiência).**

**Ação “Partilhar a eficácia e a eficiência” – Atividades:**

**OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA ESCOLA (OQE) – EFICIÊNCIA:** Divulgação à Comunidade Educativa dos resultados dos relatórios trimestrais e anual: Conselho Pedagógico – 28 de janeiro de 2022 (1.º trimestre), de 13 de maio de 2022 (2.º trimestre) e 23 de janeiro de 2023 (anual 2021/22); Conselho Geral – março de 2023, Apresentação Pública, Publicação na Página da Escola em fevereiro 2023, Publicação em Jornal Concelhio – envio de notícia com os resultados dos diferentes indicadores – fevereiro de 2023. **EFICÁCIA:** Obtenção de Excelente nos 4 domínios em avaliação no Referencial de Avaliação Externa das Escolas da IGEC, evidenciando o *“predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.”*

Das 78 atividades que integram o Plano de Ação Estratégica (PAE), 73 foram concretizadas, o que corresponde a uma taxa de execução de 94%.

O sucesso da implementação das atividades do PAE pode justificar a melhoria dos resultados da Escola e o alcançar das metas estabelecidas.

## II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO

---

### 5. Estruturas e Serviços

#### 5.1. Biblioteca Escolar

##### A. Currículo, literacias e aprendizagem

###### A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

A Biblioteca Escolar candidatou-se ao projeto de requalificação, "r(e)criar a biblioteca", promovido pela RBE, com a apresentação do projeto "Medina LAB - aprender para o futuro". A Escola integra já a lista de escolas apoiadas em 2022, existente no sítio da RBE, no entanto, continuamos a aguardar a informação oficial de que ganhou a candidatura e a respetiva atribuição de verba para darmos andamento ao projeto.

###### A.2 Formação para as literacias da informação e dos média

###### Avaliação dos resultados obtidos

A Biblioteca Escolar participou, durante o ano letivo, no projeto Debaqi, com 25 alunos do Ensino Secundário, provenientes de 2 turmas. Este projeto, desenvolvido pelo Centro de Investigação em Comunicações Aplicadas e Novas Tecnologias da Universidade Lusófona de Lisboa (CICANT, ULHT) em parceria com a RBE, tem como objetivo principal contribuir para diálogos saudáveis online, isto é, diálogos em que predomina a cordialidade, o respeito pelo outro, a atitude construtiva e reflexiva. Operacionaliza-se através de conversa social/discussões livres entre alunos de escolas secundárias, a partir de temas previamente definidos.

Durante o ano letivo, foram agendadas sessões de debate online, com alunos de outras escolas, que decorreram nas Bibliotecas Escolares. Alterações climáticas, Ambiente, Consumismo, Identidade individual, Desinformação, Discriminação e segregação, Felicidade, Igualdade de género, Liberdade na Internet, Migrações, Privacidade, Racismo, Representação nas redes sociais, Saúde e bem-estar, Vacinação e Violência de género são alguns dos temas que os alunos tiveram oportunidade de debater ao longo das sessões. As discussões são suportadas numa plataforma de comunicação criada expressamente para o efeito pelo CICANT, que funciona como uma rede social fechada, privada e anónima. A moderação é feita, à distância, por membros da equipa CICANT, sendo que a discussão do tema parte sempre da visualização de um vídeo.

Nas respostas dadas ao questionário de avaliação da atividade, a grande percentagem dos alunos referiu que a atividade permitiu consolidar conhecimentos e contribuiu para expressar e argumentar os seus pontos de vista (83,4%). 91,7% dos inquiridos afirmam que os conteúdos apresentados foram pertinentes e interessantes e que gostariam de repetir este género de atividade. Todos são da opinião de que a sessão

contribuiu para refletir sobre a forma como os jovens se expressam online, avaliando positivamente a vivência da atividade.

A professora de Filosofia envolvida no projeto afirma que as sessões de debate online promovem atitudes reflexivas e éticas no diálogo online, que se repercutem positivamente na qualidade dos trabalhos expositivos que apresentam no âmbito da disciplina.

## **B. Leitura e literacia**

### **B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura**

#### **Avaliação dos resultados obtidos**

A Biblioteca Escolar convidou todos os docentes a participar no projeto, promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares, "10 Minutos a Ler", que implica o compromisso da Escola em instituir no seu quotidiano a atividade diária da leitura por prazer, ao longo de todo o ano letivo.

Dos registos de participação, constata-se que uma percentagem muito significativa das turmas (67%) participou no projeto, cumprindo as metas a que nos propusemos. Não obstante, gostaríamos que o número de professores participantes fosse mais elevado. Dos 109 docentes, apenas 28 participaram, o que representa uma percentagem de 26%.

Apraz-nos, no entanto, verificar que a taxa de requisições domiciliárias subiu exponencialmente relativamente ao ano letivo transato. Efetivamente, registaram-se 1291 empréstimos domiciliários, o que representa um aumento de 275% relativamente ao ano transato, ano em que se registaram apenas 344 empréstimos.

No âmbito do projeto «Ler...observar...pensar», os alunos do 8.º ano foram convidados a conhecer a obra do famoso pintor Nadir Afonso, para comemorar os 100 anos do seu nascimento.

Este projeto desenvolveu-se em várias fases: no 1.º Período, depois de uma breve pesquisa sobre o pintor, os alunos do 8.º ano foram ao Fórum Cultural de Ermesinde visitar a exposição «Dimensão Humana, Nadir Afonso». Alternadamente, os alunos, divididos em grupos, visitaram a exposição, respondendo a um questionário sobre os quadros expostos, e desenharam, em perspetiva, a Arcada do Fórum Cultural de Ermesinde. Os alunos manifestaram entusiasmo e agrado pela atividade realizada. De uma forma organizada e silenciosa, responderam acertadamente às questões colocadas, facto resultante da seriedade e empenho demonstrados durante a atividade.

Esta iniciativa foi bastante pertinente, na medida em que lhes permitiu consolidar conhecimentos sobre conteúdos lecionados na disciplina de Educação Visual, alargar os horizontes culturais e desenvolver comportamentos cívicos, adotando uma postura adequada ao espaço em questão.

Após a visita, na aula de Português, os alunos selecionaram um quadro do pintor que mais lhes agradou e escreveram um texto narrativo ou descritivo a partir da mesma, recorrendo a conhecimentos adquiridos, não apenas em aula de Português, como de Educação Visual. Esses textos foram, depois de revistos e

corrigidos, publicados no mural digital do projeto, recorrendo à ferramenta Padlet. Os trabalhos apresentados revestiram-se de elevada qualidade, tendo contribuído para os resultados satisfatórios registados no domínio da escrita, em que o sucesso foi de 100% e o sucesso de qualidade de 72,5%.

No 2.º Período, recriaram um quadro de Nadir Afonso na disciplina de Educação Visual e, no âmbito da disciplina de Português, leram o livro «Nadir Afonso, o pintor das cidades geométricas», da autora Raquel Ramos, com quem prepararam um encontro na Semana da leitura.

Assim, no dia 22 de fevereiro, tendo por base a leitura do livro “Nadir Afonso, pintor de cidades geométricas”, encenaram, com mestria, uma entrevista ao pintor. Surpreendida e agradada com o excelente desempenho dos atores envolvidos, a escritora agradeceu e elogiou todo o trabalho desenvolvido por alunos e professores. Depois, satisfaz a curiosidade da plateia, respondendo a algumas questões.

Consideramos que este projeto interdisciplinar foi bastante enriquecedor, pois proporcionou aos alunos a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em várias áreas do PASEO (Linguagens e textos, Informação e comunicação, Pensamento crítico e pensamento criativo, Relacionamento interpessoal, Sensibilidade estética e artística).

## **B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora**

### **Avaliação dos resultados obtidos**

O projeto "Voluntários da Leitura" consistiu em sessões de leitura em voz alta por 12 alunos de PLNM, sob orientação dos Mentores Medina que, em regime de voluntariado, foram, nos seus tempos livres, escalonados para o efeito. Apesar de o número de sessões de leitura em voz alta ter sido manifestamente reduzido (2), consideramos que este projeto deve continuar no próximo ano letivo pelas mais-valias que pode representar, na aprendizagem da língua portuguesa e na subsequente melhoria dos resultados da aprendizagem, para os alunos de PLNM. De facto, o treino de leitura em voz alta favorece a pronúncia, a fluência, e traz benefícios na relação ortografia/pronúncia que deve ser interiorizada pelos alunos. Por outro lado, possibilitar o contacto dos alunos com tipologias de textos variados certamente enriquecerá o seu vocabulário.

Durante as sessões, tivemos a oportunidade de constatar o entusiasmo com que os mentores e alunos de PLNM participaram, assumindo os primeiros o papel de dinamizadores da atividade, esclarecendo dúvidas de pronúncia e de vocabulário, sempre que solicitados. Também a interação saudável e profícua entre os alunos de várias nacionalidades foi um fator positivo a registar, contribuindo para a integração dos alunos oriundos de outros países.

Quanto aos resultados dos alunos de PLNM, verifica-se, com agrado, que todos progrediram para o nível de proficiência seguinte.



## C. Projetos e parcerias

### C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

#### Avaliação dos resultados obtidos

A ação prevista para este domínio ainda não foi implementada.

### C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

#### Avaliação dos resultados obtidos

Não estão previstas ações de melhoria para este domínio.

## D. Gestão da biblioteca escolar

### D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

#### Avaliação dos resultados obtidos

A Equipa de Desenvolvimento Digital da Escola é constituída por quatro elementos, incluindo a professora bibliotecária e um elemento da equipa da BE, que participaram na construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e são responsáveis pela sua implementação e monitorização. Neste âmbito, a professora bibliotecária tem assumido um papel fundamental, de porta-voz da EDD, designadamente, na divulgação do Plano na Escola e, em representação do Diretor da Escola, na apresentação pública realizada no Instituto Politécnico do Cávado (IPCA).

No entanto, das ações promovidas pela BE, no PADDE, apenas uma foi concretizada (Participação em projetos que possibilitem a angariação de apoios na aquisição de equipamentos digitais).

A Biblioteca Escolar candidatou-se ao projeto de requalificação, "r(e)criar a biblioteca", promovido pela RBE, com a apresentação do projeto "Medina LAB - aprender para o futuro". A Escola integra já a lista de escolas apoiadas em 2022, existente no sítio da RBE, no entanto, continuamos a aguardar a informação oficial de que ganhou a candidatura e a respetiva atribuição de verba para darmos andamento ao projeto e melhorarmos os espaços e recursos da BE.

### D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

#### Avaliação dos resultados obtidos

A ação prevista para este domínio ainda não foi implementada.

#### Execução do *Plano de melhoria 2021-2022*

- N.º total de ações propostas no *Plano de melhoria* - 12
- N.º total de ações implementadas com sucesso - 7
- Taxa de execução – 58%

#### Prioridades para o ano letivo 2022-2023:

- Contribuir para o reforço da formação dos docentes e dos alunos na área do digital, integrando o PADDE e contribuindo para a sua implementação;

- Continuar a colaborar no Plano de Ação Estratégica da Escola, com vista à recuperação das aprendizagens e dando consecução ao Plano 21|23 Escola+.

### *5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*

A EMAEI acompanhou, no 3.º período, 78 alunos do Ensino Básico.

**No 7.º ano, dos 23 alunos com medidas, 19 alunos melhoraram os seus resultados, 4 mantiveram o mesmo grau e dificuldades e nenhum aluno piorou (taxa de sucesso 83%).**

Apenas não transitou um aluno e os Conselhos de Turma propuseram 21 alunos para usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo.

**No 8.º ano, dos 29 alunos com medidas, 23 alunos melhoraram os seus resultados, 6 mantiveram e nenhum aluno piorou (taxa de sucesso 79%).**

Todos transitaram e os Conselhos de Turma propuseram 18 alunos para usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo.

**No 9.º ano, dos 26 alunos com medidas, 22 alunos melhoraram os seus resultados, 4 mantiveram e nenhum aluno piorou (taxa de sucesso 85%).**

Todos transitaram e os Conselhos de Turma propuseram 19 alunos para usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo.

#### **Nos cursos Científico-Humanísticos**

**No 10.º ano, dos 39 alunos com medidas, 33 alunos melhoraram os seus resultados, 5 mantiveram o mesmo grau e dificuldades e 1 aluno piorou.** Para estes 6 alunos, foram agendadas reuniões das equipas variáveis, no sentido de o SPO lhes facultar orientação vocacional e, eventualmente, reformularem as suas opções vocacionais e profissionais **(taxa de sucesso 85%)**.

Em suma, 6 alunos não transitaram e 33 alunos foram identificados para usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo.

**No 11.º ano, dos 28 alunos com medidas, 26 alunos melhoraram os seus resultados, 1 manteve o mesmo grau de dificuldades e 1 aluno piorou.** Estes 2 alunos não transitaram, pelo que terão acompanhamento do SPO para analisar a situação e avaliar as suas dificuldades **(taxa de sucesso 93%)**.

19 alunos foram identificados para usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem no próximo ano letivo

**No 12.º ano, dos 10 alunos com medidas, nenhum aluno obteve negativas (taxa de sucesso 100%).**

Feita a monitorização, a Coordenadora procedeu ao levantamento das disciplinas em que os alunos obtiveram negativa para propor, no órgão de Gestão, que estes iniciem o próximo ano letivo com os apoios necessários para superarem atempadamente as suas dificuldades.

### *5.3. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)*

O Serviço de Psicologia e Orientação acompanhou, **no decorrer do 3º período escolar, 272 alunos**, totalizando **621 intervenções psicológicas e/ou psicopedagógicas**. No âmbito de alunos identificados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), efetuou o acompanhamento de 76 alunos, tendo sido efetuadas 468 sessões/consultas no 3º período escolar. Destes alunos, 58 foram identificados com medida universal e 18 com medidas seletivas. Foram efetuados **251 atendimentos formais com encarregados de educação e 298 atendimentos formais com docentes** no 3º Período.

Quanto às atividades, projetos e programas já desenvolvidos, e que têm como objetivo minorar ou eliminar as barreiras à aprendizagem no presente ano letivo, tal como preconizado pela EMAEI:

- **Projeto Mentores Medina**, no projeto que visa a integração dos novos alunos na cultura escolar, através de acompanhamento por alunos finalistas selecionados de acordo com o perfil apresentado e após formação nas áreas da comunicação e relações humanas, existem 52 alunos mentores recrutados ativos. Os alunos recrutados receberam as seguintes ações de formação: no dia 20 de abril, com 26 participantes - estas ações serviram para preparar e concretizar ações em contexto de sala de aula com as turmas do 7º ano e 1º ano do ensino profissional e a operacionalização do gabinete de mentoria interpares no decorrer do 3º período escolar. No decorrer do 3º período, no projeto Mentores Medina foram realizadas intervenções em contexto de sala de aula com o tema “Testemunhos Vocacionais” com os 7º anos de escolaridade e 1º anos do ensino profissional (dias 22 e 28 de abril), com 141 participantes. Foi, de igual modo, operacionalizado o funcionamento do Gabinete de Mentoria Interpares na Biblioteca Escolar, com a participação de 17 dos 52 mentores ativos, assim como foi operacionalizada a atividade “Tarde na Medina”, com a participação de 27 mentores medina. Por fim, foram aplicados questionários de satisfação junto dos alunos mentores, dos alunos mentorados e seus encarregados de educação, cujos resultados foram vertidos na monitorização do Plano de Ação Estratégico (PAE) da escola e fornecidos aos conselhos de turma para as reuniões sumativas de final de período.

- **Projeto Mais Medina, Mais Futuro**, projeto destinado à capacitação e dignificação dos alunos do ensino profissional foram realizadas, no dia 03 de maio, duas ações em contexto de sala de aula com os alunos do 1º ano do ensino profissional com o tema “Regulação emocional, Stress e Ansiedade – Técnicas e estratégias eficazes (parte II)”, com 47 participantes.

- **Programa Escrita e Leitura Orientadas para o Sucesso (ELOS)** - no decorrer do 3º período, foram acompanhados 2 alunos pelo SPO e disponibilizadas 5 sessões de intervenção no âmbito do programa ELOS.

- **Programa de Orientação Escolar e Profissional – “Bússola – Agarra o teu Futuro”** - foi finalizado, com sucesso, no 3.º período escolar. No total do programa, foram identificados/intervencionados 89 alunos, tendo sido efetuadas 81 sessões, com 654 participações. Por fim, foram entregues cópias das simulações de matrícula aos respetivos Diretores de Turma no final do Programa de OEP da ESHM – “Bussola Agarra o Teu Futuro”, com as opções vocacionais – de ensino científico-humanístico e/ou profissional – dos alunos.
- **Projeto Escola para Pais Gestores Educacionais dos seus filhos da ESHM**, que se traduz em sessões de trabalho e acompanhamento de famílias com dificuldades de implicação na construção pessoal e social dos educandos, atuando ao nível da capacitação dos pais como gestores educacionais. Foram realizados 28 atendimentos a encarregados de educação no âmbito do Programa de OEP “Bússola – Agarra o Teu Futuro”.
- **Capacitação dos alunos e comunidade escolar**, o SPO realizou, no dia 08 de junho, uma sessão sobre o tema “*Bullying e Relações Interpessoais*”, com o 7º A, com a participação de 28 alunos.

#### *5.4. Serviço de Educação Especial (SEE)*

Ao longo do terceiro período letivo, o SEE deu continuidade ao trabalho realizado nos períodos anteriores. Assim, ao longo deste período, o SEE acompanhou e monitorizou **94 alunos** com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho, **30** dos quais com **Medidas Seletivas**, **15** com **Medidas Adicionais** e **49** com **Medidas Universais**, a beneficiar de **Adaptações ao Processo de Avaliação** (artigo 28.º do referido Decreto-Lei). Para além do acompanhamento e monitorização desses alunos e da lecionação das Atividades Substitutivas *Oficina de Expressões* e *Complemento ao PIT* (junto dos alunos do grupo TACS B), os docentes de Educação Especial prestaram **Apoio Tutorial a 23** alunos, num total de **146 sessões** (das 158 disponibilizadas), **Coadjuvaram 368** aulas e mantiveram o **Trabalho Colaborativo** com os docentes de todos os Conselhos de Turma (C.T.), pais/Encarregados de Educação (E.E.) e técnicos (internos e externos) envolvidos no acompanhamento dos alunos. No âmbito deste Trabalho Colaborativo, constatou-se o apoio e a presença dos docentes do SEE em todas as reuniões (formais e informais) realizadas e, ainda, em todas as reuniões de C.T. de avaliação dos alunos monitorizados (num total de **33 turmas**), bem como a continuação do trabalho desenvolvido com os pais e/ou E.E. dos alunos, sobretudo dos que beneficiam de Medidas Seletivas e Adicionais. Quanto à articulação com os E.E., é de referir a reunião realizada no dia 28 de junho, com os pais e E.E. dos alunos com ACS, dos grupos A e B, para uma reflexão conjunta sobre a forma como decorreram as atividades letivas ao longo do período e auscultar as suas expectativas, interesses e sugestões para o próximo ano letivo.

No âmbito das **atividades realizadas pelo SEE**, destaca-se:

1. A concretização de mais uma atividade do DOMÍNIO+FAMÍLIA, do PAE, “**Os Pais Partilham Saberes**”. Os alunos avaliaram de forma bastante satisfatória a atividade. Da análise efetuada às respostas recebidas, foi possível corroborar a satisfação dos intervenientes, uma vez que 71,4% dos respondentes

consideraram ter gostado “Bastante” e 28,6% consideraram ter gostado “Muito” da atividade (numa escala de “Pouco”, “Muito”, “Bastante”). A E.E. avaliou a atividade muito positivamente e revelou um índice de satisfação de 100%.

2. A concretização da plantação de duas árvores no jardim da Escola, com a participação dos alunos com ACS do 9.º e 10.º anos de escolaridade.
3. A realização de uma Exposição de trabalhos realizados pelos alunos com ACS (dos grupos A e B) nas diferentes disciplinas e atividades substitutivas, **“Conviver com a diferença: exposição de trabalhos e materiais específicos da Educação Especial”**.
4. Concretização em coadjuvação e/ou com a colaboração de professores da equipa pedagógica que trabalha com os alunos com ACS, dos grupos A e B, das atividades que foram divulgadas junto da comunidade escolar.
5. Incremento do processo de transição dos alunos para a vida ativa pós-escolar, através da realização de um encontro informativo junto dos docentes do SEE, de alunos e encarregados e educação dos alunos que, usufruindo de Medidas Adicionais com ACS ou de Medidas Seletivas (e não pretendem prosseguir estudos), terminam a escolaridade. Esta iniciativa contou com a parceria do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).
6. Realização de reuniões que têm ocorrido, tanto com E.E. e alunos, como com os profissionais de outras Escolas, no sentido de promover e facilitar o processo de Transição entre Ciclos e entre estabelecimentos de ensino de alunos que beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho.

### *5.5. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)*

A valência de **MEDIAÇÃO SOCIAL** que integra o Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina acompanhou 16 alunos, 3 dos quais frequentaram o Ensino Básico e 13 dos alunos frequentaram o Ensino Secundário. Relativamente à frequência por anos, foram acompanhados 2 alunos do 9.º ano, 1 aluno do 7.º ano, 10 alunos do 10.º ano (sendo que 3 alunos são do Ensino Profissional), 2 alunos do 11.º ano (1 aluno do Ensino Profissional) e 1 aluno do 3.º ano do Ensino Profissional. Dos alunos acompanhados, 5 alunos iniciaram medida no 3.º período.

No que concerne às Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho), todos os alunos acompanhados beneficiam de Medidas Universais (Artigo 8.º); 2 alunos cumulam Medidas Seletivas (Artigo 9.º) e 7 alunos cumulam Adaptações no Processo de Avaliação (Artigo 28.º).

As razões para o apoio dos alunos resultaram da identificação de problemas de aprendizagem, leitura, escrita, comportamento, desenvolvimento, saúde e problemas afetivos.

Os indicadores de intervenção resumem-se a dificuldades no comportamento pró-social, ao fraco envolvimento nas aprendizagens, ao risco de retenção, a dificuldades na aprendizagem e no domínio da

concentração, a dificuldades na gestão das emoções (ex. baixa tolerância à frustração, sinais de ansiedade), a lacunas nas rotinas/hábitos de estudo e a dificuldades no planeamento e auto-organização.

Destacam-se, ainda, as problemáticas ligadas à saúde, desafios colocados pelos problemas de saúde mental, doenças crónicas e bem como questões ligadas à nutrição e ao sedentarismo que afetam os alunos.

A mediação assume uma estratégia de intervenção social e psicopedagógica na promoção do sucesso escolar, no envolvimento da família e da comunidade no processo educativo. E as principais áreas de intervenção consistem no estímulo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal, no envolvimento familiar, no apoio tutorial, no envolvimento da comunidade escolar e rede de apoio comunitário.

Especificamente, na concretização da medida, foram realizadas 57 sessões presenciais com os alunos. Com os encarregados de educação, realizaram-se 18 atendimentos presenciais e mais de 180 contactos telefónicos. Com os diretores de turma, docentes e outros técnicos, realizaram-se mais de 355 contactos, incluindo reuniões, emails e telefonemas. Com a comunidade, realizaram-se mais de 20 contactos, incluindo reuniões, emails, telefonemas e visitas domiciliárias.

A valência de Mediação Social desenvolveu também apoio psicossocial junto de 2 encarregados de educação encaminhados pela direção, tendo para o efeito realizado 19 contactos/reuniões com diversos agentes da comunidade educativa e foram o apoio e aconselhamento na resolução de problemas e na prestação de informação e encaminhamento para serviços ou apoios sociais e mobilizando os recursos adequados à situação.

No que respeita à eficácia da medida de Mediação Social, e tendo em consideração a diversidade de necessidades dos alunos, considera-se que a medida teve uma eficácia moderada junto dos alunos acompanhados. Das atividades desenvolvidas com os alunos, resultou uma taxa de assiduidade de 72,45%.

Foi ainda desenvolvido trabalho de colaboração no Núcleo de Apoio Educativo, concretizado numa participação de mais de 9 horas semanais, com o objetivo de apoiar o serviço na prevenção das situações de indisciplina e contribuir para a resolução dos comportamentos disruptivos verificados na Escola.

A valência de **TERAPIA DA FALA**, inserida no GDPSC, prestou apoio a 20 alunos. Desses alunos, 6 frequentam o Ensino Básico e 14 frequentam o Ensino Secundário.

Relativamente à frequência por anos, foram acompanhados 3 alunos do 7º ano, 3 alunos do 9º ano, 3 alunos do 10º ano, 8 alunos do 11º ano, 1 aluno do 12º ano, 1 aluno do 2º ano do Ensino Profissional e 1 aluno do 3º ano do Ensino Profissional.

Dos alunos mencionados, 11 alunos usufruem de medidas Universais, 1 aluno usufrui de medidas Seletivas e 8 alunos usufruem de medidas Adicionais.

Ao longo do 3º Período, foram realizadas 85 sessões (englobando as avaliações e os acompanhamentos) das 95 sessões disponibilizadas, refletindo uma percentagem de presenças de 89,47%.

Foram efetuadas um total de 15 reuniões/contactos com Encarregados de Educação, presencialmente e por chamada telefónica, bem como foram realizados contactos/reuniões com Diretores de Turma e Professores de Educação Especial sempre que necessário.

A eficácia da medida de apoio por parte do serviço de Terapia da Fala do GDPSC distribuiu-se, percentualmente, da seguinte forma: 5% de situações com eficácia baixa, 55% de situações com eficácia moderada, 20% de situações com eficácia alta e 5% de situações com eficácia total. Não foi possível determinar a eficácia a 3 alunos devido às respetivas situações: (1) inexistência de necessidade de acompanhamento face às conclusões da avaliação, (2) falta de comparência à totalidade das sessões, (3) término do acompanhamento no início do 3º período.

Ainda durante o 3º Período letivo, deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto *eTwinning* “*My Mind, My Choices, My Path*”, envolvendo os alunos do 11TACS-B, e auxiliado por 3 Docentes e 2 Assistentes Operacionais. O projeto encontra-se a ser desenvolvido com várias escolas da Turquia e tem por base a comemoração de efemérides relacionadas com o planeta e a reflexão sobre a importância da sustentabilidade, nomeadamente no que concerne à gestão de recursos naturais, e o desenvolvimento de atividades com base na sustentabilidade através das expressões plásticas, com recolha de registos fotográficos e videográficos dos alunos.

Com este projeto, os alunos participaram na concretização de uma atividade conjunta entre as escolas envolvidas, promovendo a iniciativa, autonomia e competências de motricidade. Adicionalmente, foram partilhadas atividades no âmbito da sustentabilidade que contaram com a participação de todos os alunos, independentemente do seu perfil de comunicação, compreensão e expressão.

No âmbito do plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário promovido pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, as técnicas do GDPSC participaram numa sessão de trabalho *online*. A ação teve como objetivo acompanhar e monitorizar as medidas inseridas no Plano 21|23 Escola +.

### *5.6. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)*

A Equipa PES deu continuidade à monitorização da implementação do Plano de Contingência de Covid-19.

Em parceria com a Equipa de Saúde Escolar do ACES, nomeadamente **no respeitante à implementação da lei 60/2009**, relativa à Educação Sexual nas escolas, foram realizadas sessões temáticas nas seguintes turmas:

- Exercício Físico, Alimentação e Educação Emocional (Projeto “Mexer, Comer e Ser feliz”) - 3 sessões por turma nas turmas A, B e C do 8º ano;
- Afetos e Sexualidade (Métodos Contracetivos e IST's) - 1 sessão por turma nas turmas do G, H, I e J do 11º ano;



- Sono (Higiene do sono) - 1 sessão por turma nas turmas A, B, C, D, E, G, H, e I do 10º ano, B e G do 11º ano e C e D do 12º ano. Por razões imprevistas, ficaram por realizar duas sessões calendarizadas para as turmas 10ºF e 11ºI.

Relativamente às referidas sessões, a equipa PES tomou a responsabilidade de, semanalmente, contactar os docentes visados de forma a minimizar eventuais incompatibilidades.

Em parceria com a Resulima, o CEA, a coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento e as assistentes operacionais, no âmbito do **programa Ecovalor**, continuou a implementar-se a separação seletiva de resíduos.

Em articulação com a secção de **EMRC** e a **BE**, a equipa PES continua a promover, numa vertente solidária e ecológica, as campanhas de recolha de tampinhas e de medicamentos.

Procedeu-se à candidatura da escola ao selo “Escola Saudável”.

Nas atividades promovidas pela Equipa PES, foram envolvidos cerca de 462 alunos, com 608 participações.

### *5.7. Área de Cidadania e Desenvolvimento*

Da análise da informação enviada pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento, constata-se que, nos três ciclos/cursos, os domínios definidos para cada um dos níveis de escolaridade previstos no documento Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola foram abordados em 96% das turmas. Na maioria das turmas, Cidadania e Desenvolvimento articulou com o projeto interdisciplinar. O balanço do trabalho desenvolvido é positivo, embora, no Ensino Básico, o trabalho seja muito condicionado pela reduzida carga horária da disciplina. Os projetos foram materializados em trabalhos de pesquisa, debates, tertúlias, *workshops*, cartazes/*posters*.

A análise dos questionários de satisfação aplicados a pais/EE, alunos e conselhos de turma, permitem verificar que:

56% dos pais/EE dizem ter conhecimento da participação da/o sua/seu educanda/o nas sessões do projeto de Articulação Curricular, e metade considera que esta participação teve um impacto positivo nos resultados escolares;

A média de satisfação dos pais/EE com o contributo da atividade para:

- atingir objetivos é de 3,9;
- trabalhar com os outros é de 4;
- gerir emoções é de 3,8;

82% dos alunos respondem que a participação nas sessões do projeto de Articulação Curricular teve impacto positivo nos resultados escolares;

São as seguintes, as médias de satisfação dos alunos com o contributo da atividade para:

- atingir objetivos, 3,8;

- trabalhar com os outros, 4;
- gerir emoções, 3,7.

Verificou-se, da aplicação do questionário aos conselhos de turma/equipas pedagógicas, que a Média de participação das disciplinas por turma é de 59%;

100% das respostas destas estruturas considera que a participação nos projetos tem um impacto positivo nos resultados escolares;

São as seguintes, as médias de satisfação dos conselhos de turma/equipas pedagógicas com o contributo da atividade para:

- atingir objetivos, 4,1;
- trabalhar com os outros, 4,1;
- gerir emoções, 4,1.

Importa, ainda, referir que os conselhos de turma/equipas pedagógicas salientaram a forma empenhada da maioria dos alunos da turma na concretização dos projetos, destacando, também, o seu contributo para o desenvolvimento das competências previstas no PASEO.

## 6. Critérios de Conformidade EQAVET

Da análise do Relatório de Progresso Anual (n.º 2, outubro de 2022), constata-se a **descida** em 3 indicadores: 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho; 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos; 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF. Por outro lado, verificou-se a **melhoria** em 3 indicadores: 4 a) Taxa de conclusão dos cursos; 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; e na média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados. Estes resultados foram apurados tendo por base o ciclo de formação 2017/2020 e evidenciam uma melhoria relativamente ao ciclo anterior nos seguintes indicadores: 4a, 6b3 e média de satisfação. A descida verificada no indicador 5a pode ser explicada pelo baixo índice de respostas dos ex-alunos que, ao não darem a conhecer a sua situação, não permitiram à Escola saber com rigor quantos estavam a prosseguir estudos e quantos estariam empregados. Importa, contudo, salientar que, neste ciclo, e relacionada com a estratégia implementada, a Escola conseguiu aumentar significativamente a taxa de participação em resposta a questionários, dos *stakeholders*, nomeadamente, de empregadores, que subiu de 21.1% para 56.3%.

A tabela 11 mostra a progressão da Escola nos indicadores EQAVET desde 2014 até 2020:

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	META 2023
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	80%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	80.4%	59.7%	50.9%	48.9%	60%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55.4%	46.3%	35.8%	35.6%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1.8%	0.0%	7.5%	2.2%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	3.6%	1.5%	0.0%	2.2%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	19.6%	11.9%	7.5%	8.9%	
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	17.9%	26.9%	32.1%	28.9%	30%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	5.4%	4.5%	3.8%	11.1%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	12.5%	22.4%	28.3%	17.8%	
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	0.0%	7.5%	7.5%	6.7%	
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	1.8%	6.0%	9.4%	15.6%	
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	57.1%	46.3%	43.4%	37.8%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	10.7%	9.0%	7.5%	8.9%	↗
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	46.4%	37.3%	35.8%	28.9%	

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	META 2023
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	22.6%	29.0%	21.1%	56.3%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	80.0%	100.0%	100.0%	100.0%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90.0%	100.0%	100.0%	100.0%	≥ 75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	66.7%	100.0%	100.0%	100.0%	
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</b> <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que, no apuramento da média, só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	3.4	3.3	3.3	3.4	↗
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF</b>	3.3	4.0	3.8	3.4	↗
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF</b>	3.5	3.2	3.1	3.5	

**Tabela 11 - Histórico de resultados indicadores EQAVET (3 ciclos – 2014/17, 2015/18, 2016/19 e 2017/2020)**

Para além das ações de melhoria, a Escola tem implementado a monitorização de indicadores de alerta, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua. São eles:

INDICADORES	2019/20	2020/21	2021/22	META
Taxa de procura em cursos EFP	69%	64%	74%	<b>Aumentar em 5% face aos valores de partida (69%)</b>
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	12%	18%	<b>Baixar em relação ao valor de partida</b>
Taxa de desistência em cursos EFP	5%	4%	5%	<b>Aproximar de 0%</b>
Taxa de sucesso (dados MISI)	99.29%	96%	97.73%	<b>Aproximar de 100%</b>
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	99.1%	97.9%	98.5%	<b>Aproximar de 100%</b>
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	99%	97%	99%	<b>95%</b>
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	78%	79%	59%	<b>80%</b>
TAXA DE SATISFAÇÃO				
Alunos	S/D	S/D	89%	<b>85%</b>
Docentes	S/D	S/D	100%	<b>90%</b>
Não docentes	S/D	S/D	S/D	<b>85%</b>
Pais/EE	79%	S/D	S/D	<b>80%</b>
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	S/D	94%	<b>90%</b>

**Tabela 12 - Monitorização de indicadores de alerta da EFP**

Dos 12 indicadores definidos, 5 (42%) mostram progressão face ao valor de partida e estão acima da meta definida. É necessário encontrar estratégias que permitam a evolução dos restantes 58% (7 indicadores), nomeadamente:

- Valorização da oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional continuando a apostar na sua divulgação, quer no exterior, quer na comunidade escolar;
- Envolvimento dos serviços de Psicologia e Mediação Social para trabalhar com os alunos e as famílias situações de assiduidade, orientação escolar e profissional e disciplina;
- Rentabilização, pelas equipas pedagógicas, das ações e atividades previstas no PAE para melhorar as aprendizagens dos alunos;
- Aplicação de questionários de satisfação a todos os envolvidos.

Não podemos deixar de destacar os excelentes resultados obtidos pelos alunos que frequentam, assiduamente, os cursos de EFP:

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
1.º ano	98,5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%
2.º ano	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
3.º ano	100%	96,8%	94,2%	100%	91%	97,8%	99,9%	100%
EFP	99,4%	99%	98,5%	100%	97%	99,3%	99,9%	99%

Tabela 13 - Evolução das taxas de transição nos cursos de EFP

Por último, de salientar que:

- em 2021/22, 99% dos alunos apresentam todos os módulos concluídos;
- a análise da situação académica e/ou profissional dos alunos realizada após 6 meses da conclusão do curso de EFP permitiu verificar que 36% estava a prosseguir estudos no ensino superior (CTeSP ou licenciaturas), 30% estavam empregados, 30% desempregados e que 4% (2 alunos) não concluíram o curso.

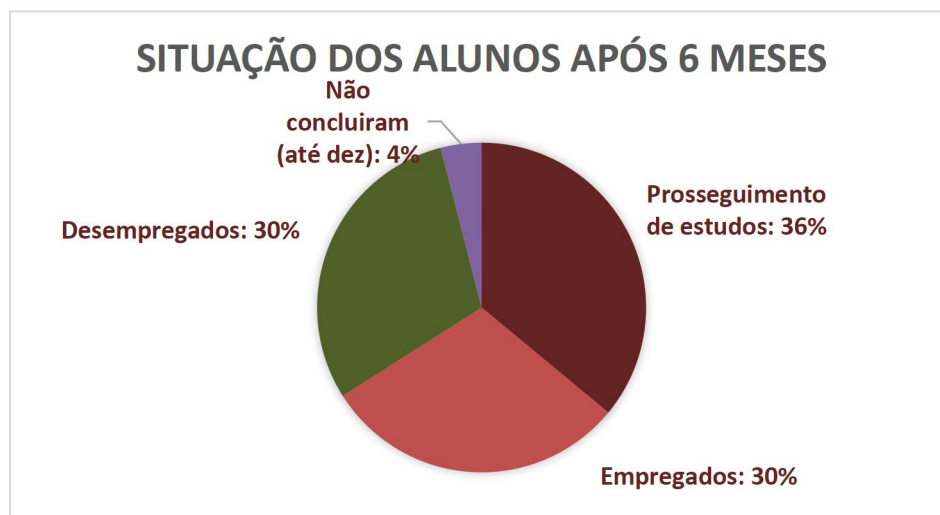


Gráfico 35 - Situação académica e/ou profissional dos alunos após 6 meses de conclusão do curso

## 7. Resultados

### 7.1. Avaliação Interna

#### 7.1.1. Resultados por ano de escolaridade

#### 3.º CEB

No 3.º CEB, nos 8.º e 9.º anos de escolaridade, a percentagem de sucesso foi de 100% e no 7.º ano foi de 99%, situando-se a de sucesso de qualidade entre os 75% e os 79%. A percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas situou-se nos 75% ou superior.

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
7.º Ano	99	79	83	1
8.º Ano	100	75	75	0
9.º Ano	100	75	81	0
<b>3.º CEB</b>	<b>99,6</b>	<b>76</b>	<b>80</b>	<b>0,4</b>

Tabela 14 - Indicadores de resultado por ano e ciclo no 3.º CEB

#### CCH

Nos Cursos Científico-Humanísticos, a percentagem de sucesso foi de 95%, e a de sucesso de qualidade, de 68%. No entanto, enquanto as percentagens de sucesso foram semelhantes em todos os anos de escolaridade, as de sucesso de qualidade subiram de 66% e 63% nos 10.º e 11.º anos, respetivamente, até 82% no 12.º. A percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas situou-se entre os 82%, no 10.º ano, e os 87% no 11.º, tendo sido de 86% no 12.º :

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
10.º Ano	97	66	82	3
11.º Ano	99	63	87	1
12.º Ano	86	82	86	14
<b>Ensino Secundário</b>	<b>95</b>	<b>68</b>	<b>85</b>	<b>5</b>

Tabela 15 - Indicadores de resultado por ano e ciclo nos CCH

#### EFP

Nos cursos de Educação e Formação Profissional, a taxa de conclusão de módulos foi de 99% (dois alunos, cada um com um módulo por concluir).

Nestes cursos, a taxa de sucesso foi de 99%, superior à meta definida pela Escola e aos resultados nacionais, sendo de 97%, 100% e 98% nos 1.º, 2.º e 3.º anos, respetivamente.

### 7.1.2. Resultados por referência às metas da Escola

#### POR ANO E CICLO

Numa análise geral por ano e ciclo, os resultados foram sempre superiores às metas da Escola:

Indicadores de Resultados por Ano e Ciclo	Sucesso		Sucesso de Qualidade		Aprovação em Todas as Disciplinas/Módulos/UFCD	
	Metas	Resultados	Metas	Resultados	Metas	Resultados
Avaliação Interna - Ensino Básico	95%	99,6	50%	76	65%	80
7.º ano	95%	99	50%	79		83
8.º ano	95%	100	50%	75		75
9.º ano	95%	100	50%	75		81
Avaliação Interna - Ensino Secundário	88%	95	45%	68	70%	85
10.º ano	90%	97	40%	66		82
11.º ano	90%	99	45%	63		87
12.º ano	82%	86	50%	82		86
Avaliação Modular/UFCD - EFP	90%	99			90%	99
1.º ano		97				97
2.º ano		100				100
3.º ano		100				100

Tabela 16 - Indicadores de Resultado por ano e ciclo vs. metas

#### POR DISCIPLINA E ANO

Numa análise por disciplina, verificam-se 4 situações em que não se cumpriram as metas de sucesso de qualidade: Matemática no 8.º ano, História A no 10.º e 12.º anos e Desenho A no 12.º ano.

Indicadores de Resultados por Disciplina e Ano		Sucesso		Sucesso de Qualidade	
		Metas	Resultados	Metas	Resultados
7.º ano	Matemática	80%	91%	35%	44%
	Português	85%	99%	35%	63%
8.º ano	Matemática	70%	81%	35%	32%
	Português	85%	100%	35%	68%
9.º ano	Matemática	65%	82%	35%	47%
	Português	85%	100%	35%	60%
10.º ano	Matemática A	75%	83%	35%	59%
	Física e Química A	75%	95%	33%	64%
	Biologia e Geologia	80%	100%	35%	84%
	Português	85%	99%	25%	53%
	Literatura Portuguesa	70%	100%	25%	54%
	MACS	75%	86	30%	50
	Geografia A	85%	98%	25%	51%
	História A	75%	85%	35%	31%
	HCA	50%	96%	20%	73%
	História B	s/meta def	96%	s/meta def	63%
	Economia A	85%	95%	35%	52%
	GDA	75%	92%	35%	64%
	Desenho A	90%	100%	80%	88%
11.º ano	Francês	85%	89%	35%	41%
	Matemática A	75%	100%	35%	81%
	Física e Química A	75%	93%	33%	43%
	Biologia e Geologia	80%	98%	35%	58%
	Português	85%	98%	25%	54
	Literatura Portuguesa	70%	100%	25%	39%
	MACS	75%	95%	30%	48
	Geografia A	85%	98%	25%	56%
	História A	75%	98%	35%	65%
	HCA	50%	100%	20%	47%
	Economia A	85%	100%	35%	45%
	GDA	75%	98%	35%	65%
	Desenho A	90%	100%	80%	100%
Francês	85%	100%	35%	71%	
12.º ano	Matemática A	75%	93%	35%	55%
	Português	85%	99%	25%	66%
	História A	75%	96%	35%	30%
	Desenho A	90%	100%	80%	70%

Tabela 17 - Indicadores de resultado por disciplina sujeitas a Exame Nacional vs. metas



## 7.2. Abandono e desistência

Indicadores de Abandono e Desistência	Meta	Resultado
Taxa de Desistência até aos 17 anos	0%	0%
Taxa de Desistência aos 18 anos	Aproximar de 0%	5,2%

Tabela 18 - Indicadores de abandono e desistência vs. metas

Continua, a Escola, a cumprir a meta de 0% para o abandono e a desistência até aos 17 anos. Relativamente à mesma meta aos 18 anos, verificou-se uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior, passando de 12,5% para 5.2%. A articulação com o Centro Qualifica e a envolvência dos DT e dos conselhos de turma/equipas pedagógicas conduziram a esta melhoria, uma vez que se tem garantido que os alunos ao completarem 18 anos, concluem os seus cursos ou o Ensino Secundário, transferindo-se para o Centro Qualifica.

## 7.3. Avaliação externa

### 7.3.1. Ensino Básico

A média da ESHM foi superior à nacional em ambas as disciplinas sujeitas a avaliação externa, o mesmo tendo acontecido com a percentagem de positivas. Ambas as disciplinas apresentaram média positiva:

Disciplina	Média		% Positivas	
	Nacional	Escola	Nacional	Escola
Português	55%	59,0%	63%	70%
Matemática	45%	65,5%	42%	75%

Tabela 19 - Resultados das Provas Finais Nacionais do 9.º ano

Confrontados os resultados da avaliação externa de 2022 com os do último ano em que se realizaram Provas Finais Nacionais (2019) no ensino básico, percebe-se que os resultados da Escola foram inferiores aos de 2019, em Português. No entanto, a descida apresentada pela Escola foi inferior à que se verificou a nível nacional nesta disciplina. Em Matemática, os resultados da Escola em 2022 foram superiores aos alcançados em 2019 e a subida da Escola foi superior à nacional:

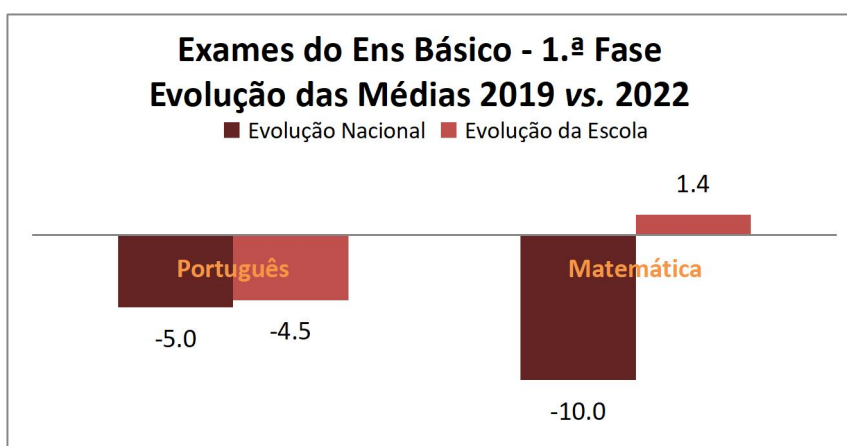


Gráfico 36 - Evolução das médias dos resultados das Provas Finais de 3.º CEB

As médias obtidas pelos alunos nas avaliações externas de Português e Matemática foram inferiores às classificações internas. Contudo, a diferença entre a CIF e a CE é muito pequena, 0,63 e 0,02 em Português e Matemática, respetivamente:

Disciplina	Média de Frequência CIF)	Média de Exame (CE)	Diferença CIF-CE
Português	3,67	3,04	0,63
Matemática	3,43	3,41	0,02

Tabela 20 - Diferença CIF-CE na avaliação externa do 3.ºCEB

A análise por domínio permite verificar fragilidades nos domínios da leitura e da gramática na disciplina de Português:

Prova Final de Português - 9.º ano						
DOMÍNIOS	Oralidade	Leitura	Ed Literária	Gramática	Escrita	Total
<b>Cotação Total</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>100</b>
Média Escola	12,1	2,8	19,5	10,7	14,0	59,1
% de concretização	75,5	34,7	60,8	44,8	70,2	59,1

Tabela 21 - Classificação por Domínio na Prova Final Nacional da Disciplina de Português

Prova Final de Matemática - 9.º ano					
DOMÍNIOS	Números e Equações	Geometria e Medida	Álgebra	Org e Trat Dados	Total
<b>Cotação Total</b>	<b>17</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>100</b>
Média Escola	11,8	19,1	22,6	15,2	69
% de concretização	69,6	68,4	66,5	72,6	68,8

Tabela 22 - Classificação por Domínio na Prova Final Nacional da Disciplina de Matemática

### 7.3.2. Ensino Secundário

Na 1.ª fase dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, as 14 disciplinas sujeitas a Exame Nacional alcançaram média positiva (100%); em 10, - a média da Escola foi igual ou superior à média nacional (71%):

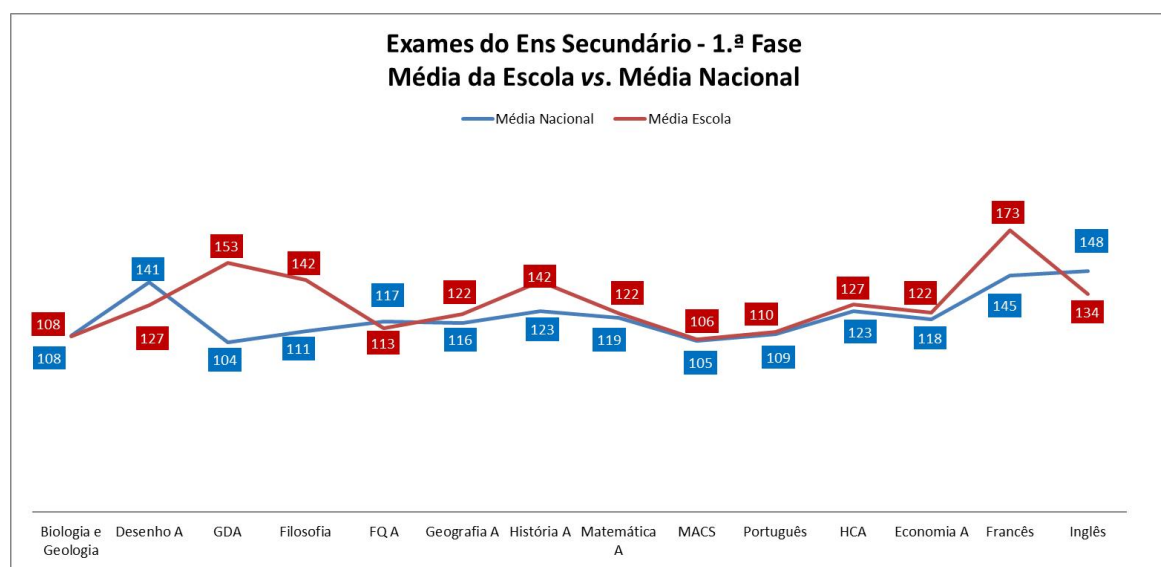


Gráfico 37 - Média nos Exames Nacionais da Escola vs. Média Nacional

Analisados os resultados por percentagem de positivas, as disciplinas de Francês, Inglês e História A registaram 100% de positivas. A percentagem de positivas mais baixa verificou-se na disciplina de Biologia e Geologia, com 62%.

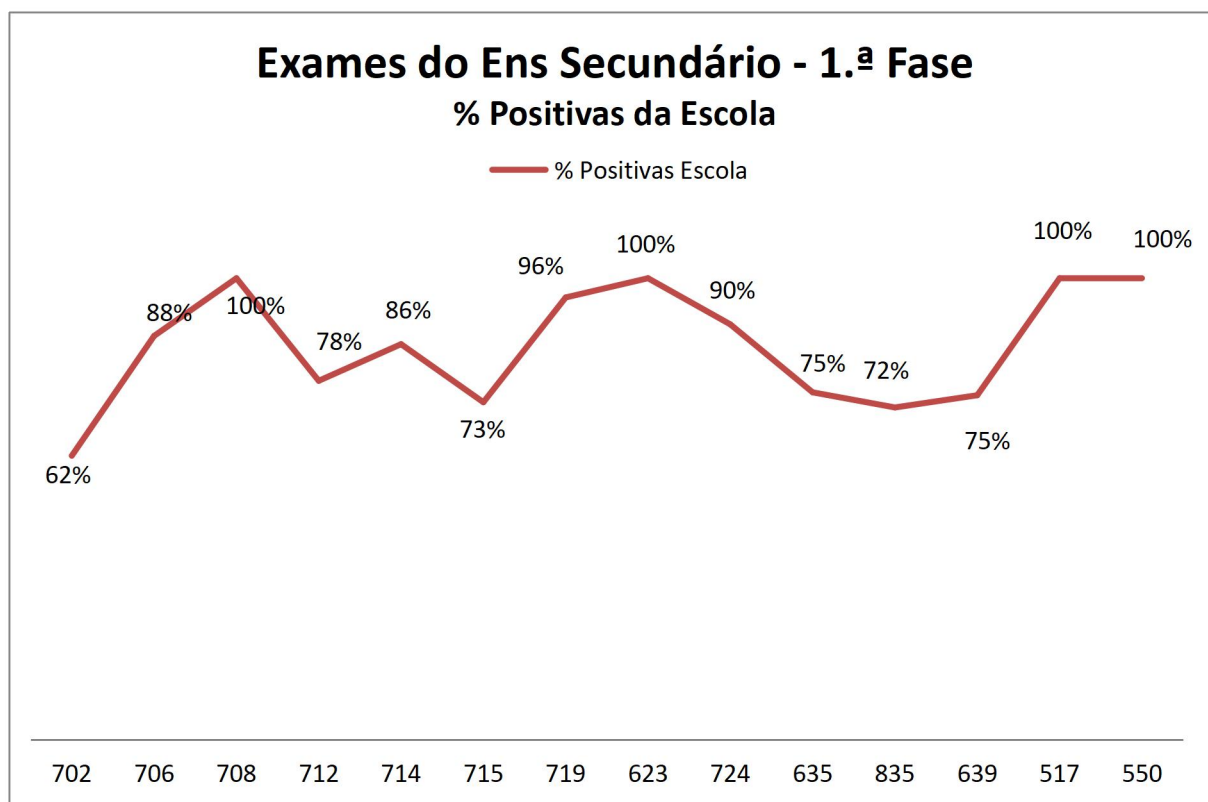


Gráfico 38 - Percentagem de positivas nos Exames Nacionais

A diferença entre a Classificação Interna de Frequência e a Classificação em Exame esteve dentro das margens de zero a quatro valores, em todas as disciplinas:

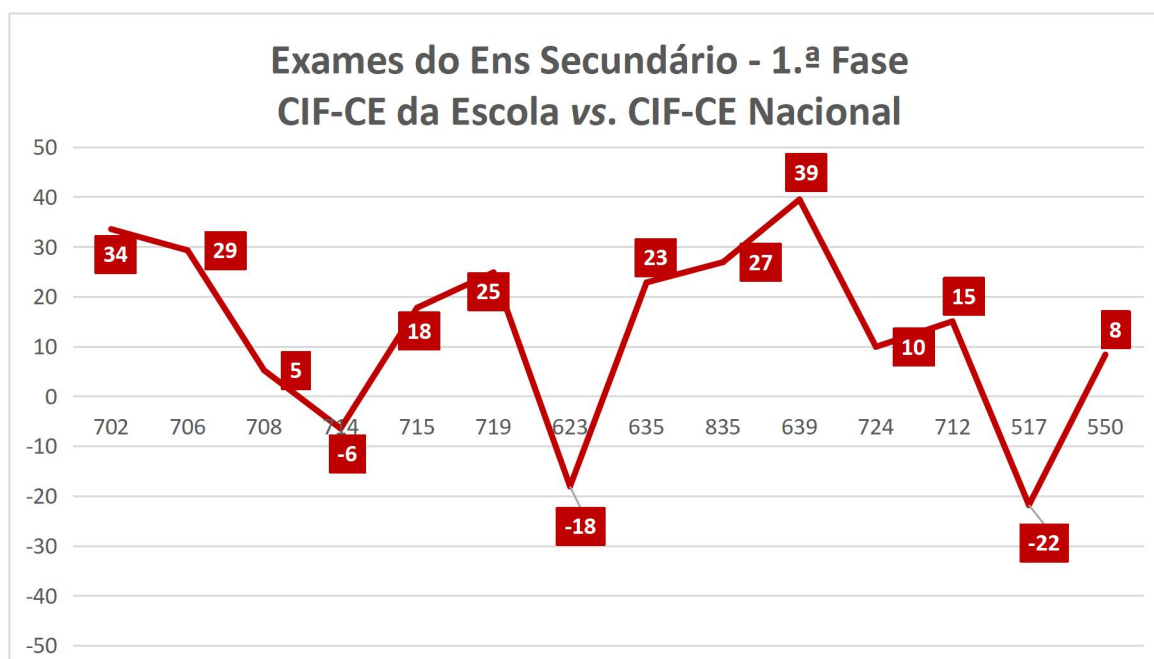


Gráfico 39 - Classificação Interna de Frequência e a Classificação em Exame Nacional

Analisando a evolução dos resultados da Escola com a verificada a nível nacional, na avaliação externa, verifica-se que, em 9 disciplinas, a Escola evoluiu mais (Biologia e Geologia, GDA, Filosofia, FQA, Geografia A, História A, Matemática A, MACS r Economia A) e que nas restantes 5 não acompanhou a evolução nacional (Desenho A, Português, Francês, HCA e Inglês):

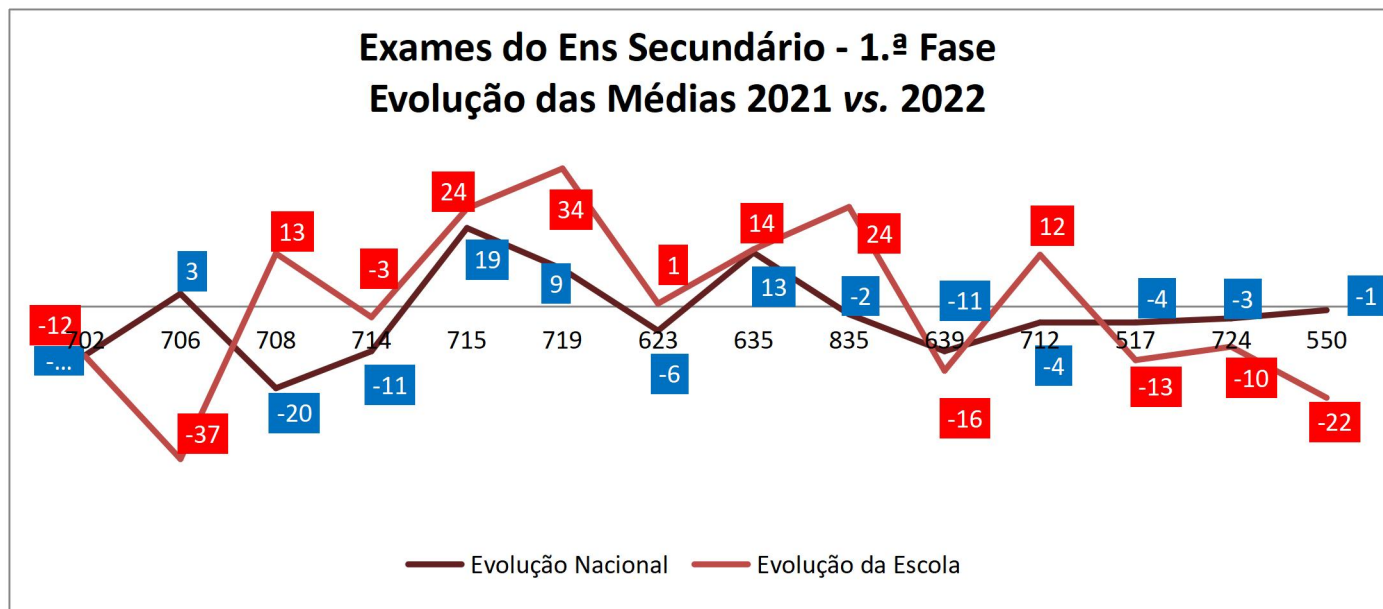


Gráfico 40 - Evolução das médias nos exames nacionais 2021 vs. 2022

#### 7.4. Ingresso no Ensino Superior

Tendo em conta os resultados da 1.ª fase de acesso, dos 430 alunos inscritos para realizarem Exame Nacional no final do ano letivo 2021/2022, 236 tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior, tendo apenas 153 formalizado a sua candidatura. Destes, 122 (80%) foram colocados num curso superior na 1.ª fase de acesso, o que evidencia uma subida em 4 pontos percentuais relativamente ao ano letivo transato.

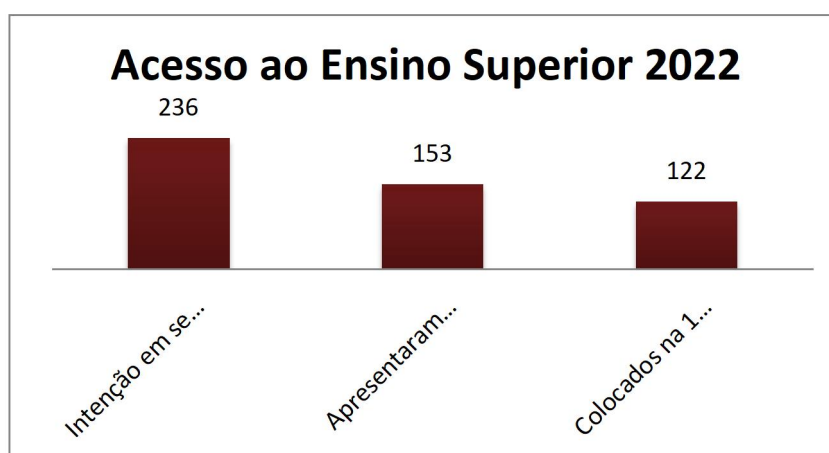


Gráfico 41 - Alunos colocados na 1.ª fase de acesso ao Ensino Superior

40% dos alunos colocados (49) foram-no na sua 1.ª opção, 21% na 2.ª e 14% na 3.ª.

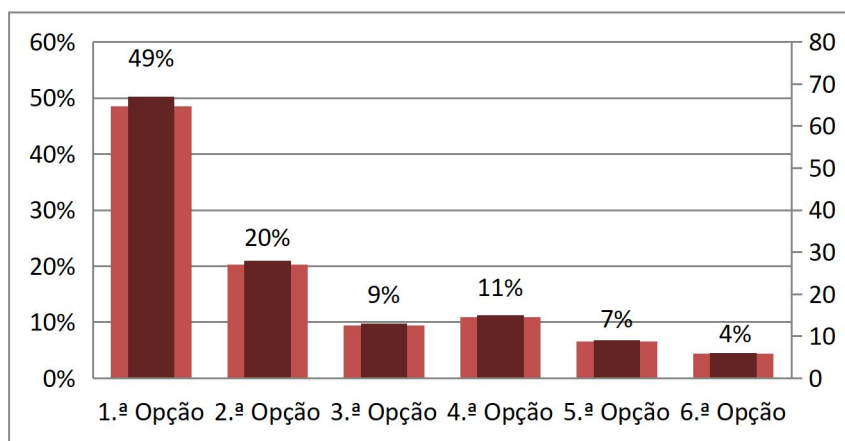


Gráfico 42 - Alunos colocados por opção

A Universidade do Minho voltou a liderar, em 2022, as colocações de candidatura ao Ensino Superior, seguindo-se a Universidade do Porto, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, ocupando a segunda, a terceira e a quarta, quinta e sexta posições, respetivamente.

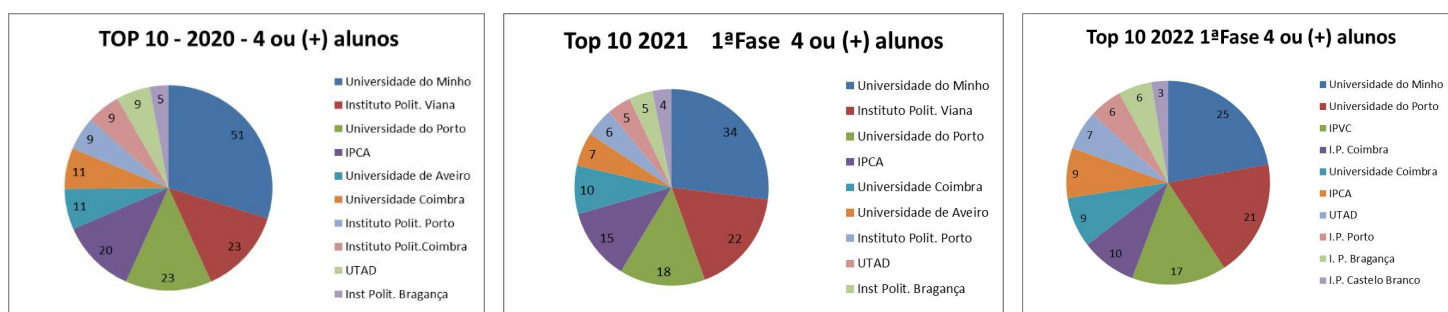


Gráfico 43 - Colocação por Instituição do Ensino Superior nos últimos 3 anos

O número de alunos colocados em Universidades (68) foi, uma vez mais, superior ao dos colocados em Institutos Politécnicos (54).

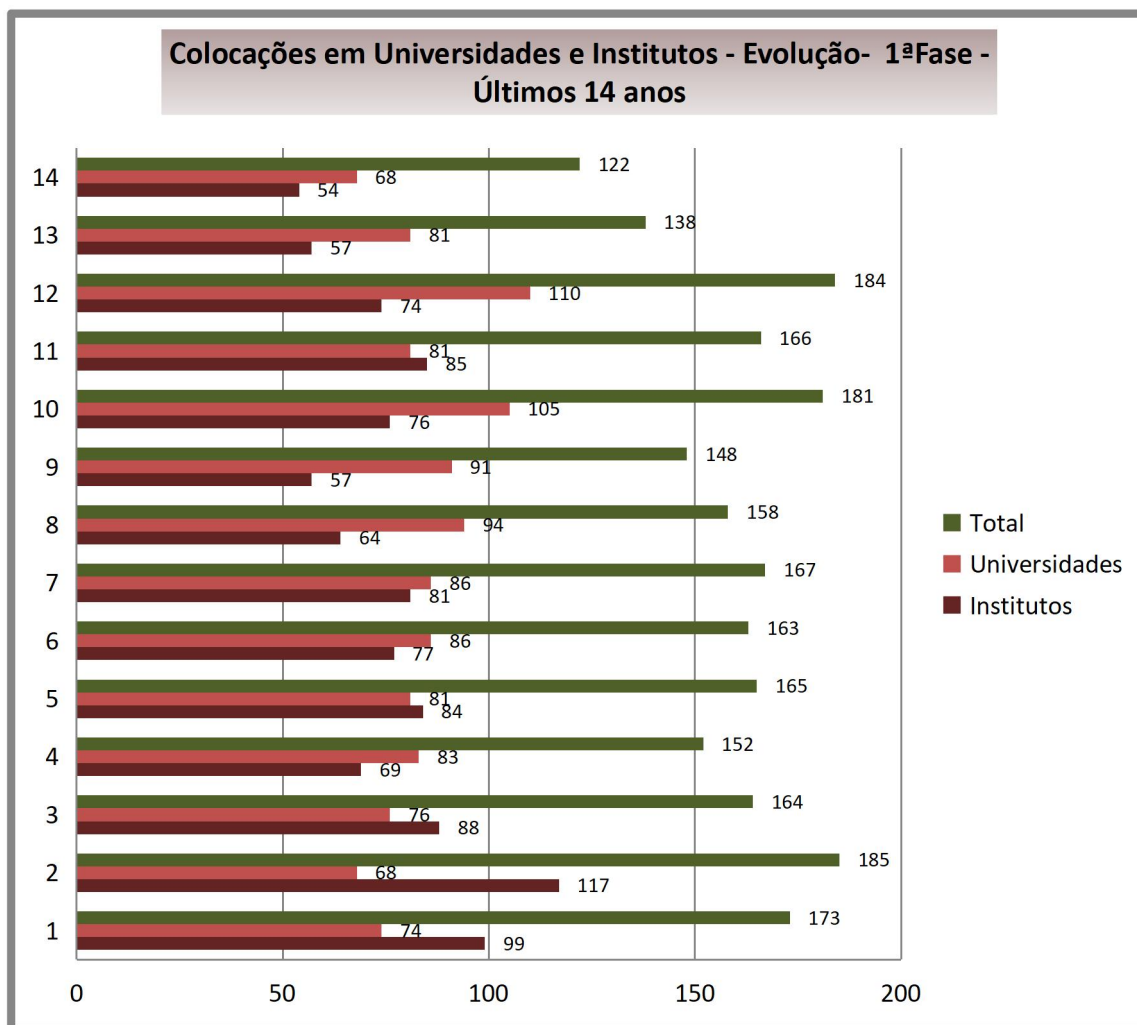


Gráfico 44 - Alunos colocados em Universidades e Institutos Politécnicos

A área de Engenharia voltou a ser a que mais alunos colocou. Em segundo lugar, surge a área de Gestão que, durante 5 anos, foi a principal área de acolhimento dos nossos alunos. Em terceiro lugar, em termos de preferências dos alunos, surge a área das Ciências, ultrapassando as áreas da Saúde, Humanidades, Artes e da Educação que, neste ano, desceu para último lugar nas preferências dos nossos alunos.

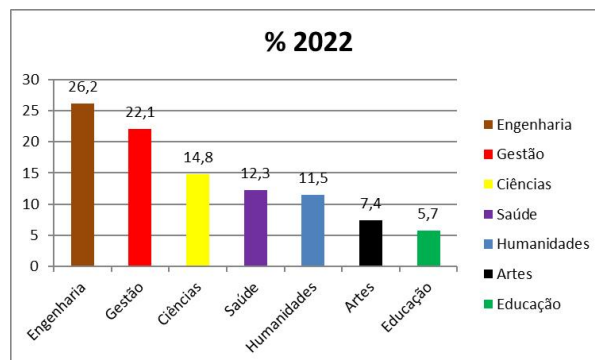
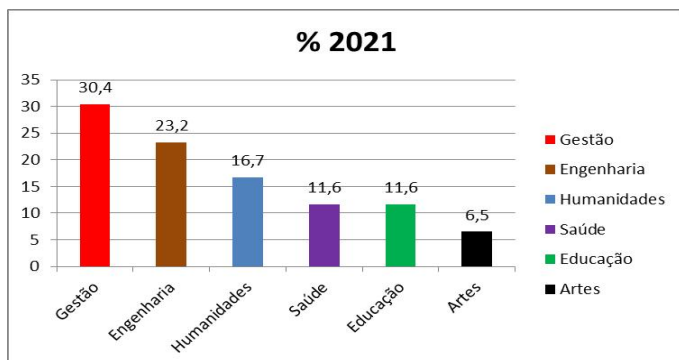


Gráfico 45 - Colocação dos alunos por área de formação

Relativamente aos cursos em que os alunos foram colocados, observa-se uma enorme dispersão, importando destacar a elevada percentagem de alunos colocados nos cursos de Engenharia Informática (9), Gestão (7), Engenharia Mecânica (5) e Economia (4).

Destacamos, ainda, o número de alunos colocados em cursos cuja média de acesso é elevada:

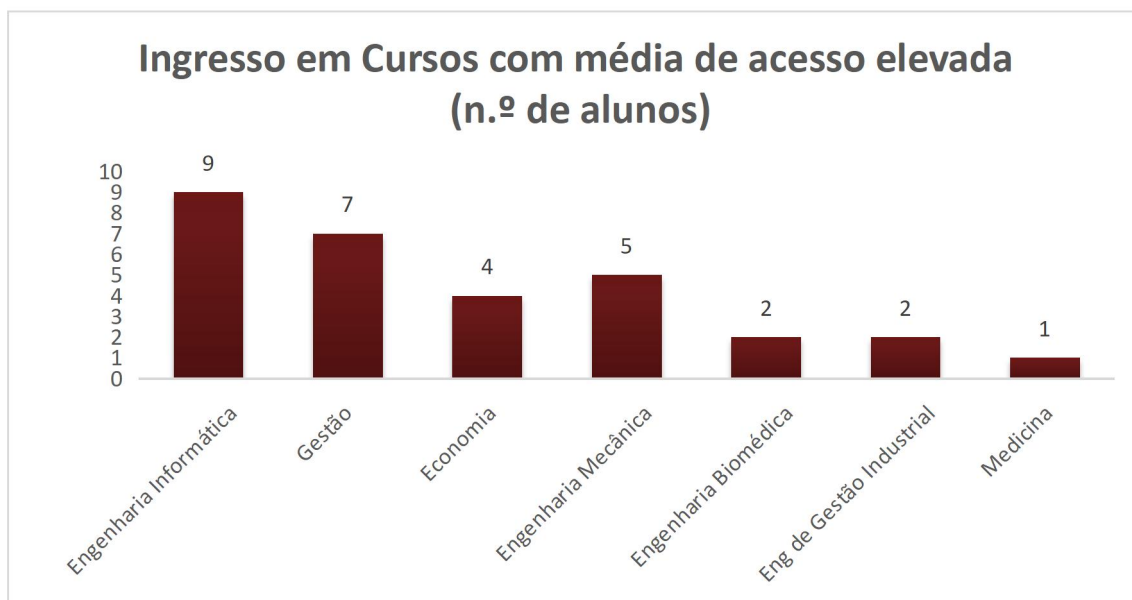


Gráfico 46 - Número de alunos colocados em cursos com média de acesso elevada

A percentagem de alunos colocados no Ensino Superior (80%) subiu face ao que ocorria no ano anterior. De salientar que 61% dos alunos entraram nas suas 1.ª ou 2.ª opções (40% dos alunos entraram na sua primeira opção, e 21% na segunda).

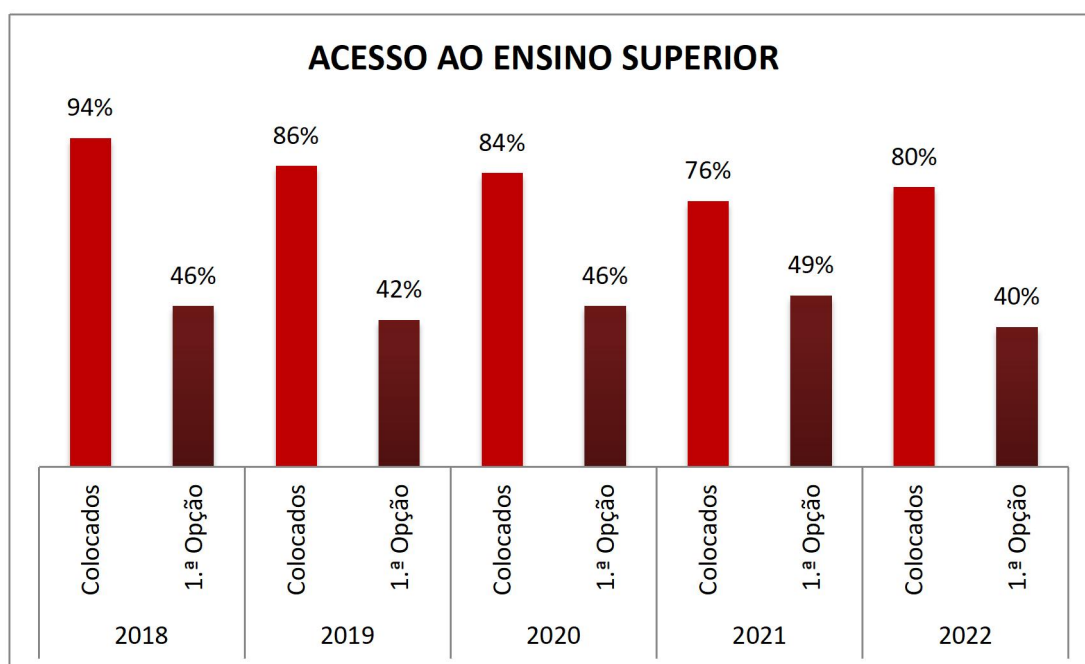


Gráfico 47 - Percentagem de alunos colocados e percentagem de colocação na 1.ª opção



## 8. Plano de formação da Escola

Para o Pessoal Docente, foram desenvolvidas três ações de formação:

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AValiação DO IMPACTO (INDICADORES)
Necessidade Capacitar os Docentes para a implementação de técnicas e estratégias eficazes de gestão emocional em situações e contextos de crise. Promover o papel dos Docentes no desenvolvimento positivo do sucesso escolar dos alunos.	ACD	O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação	Capacitar os Docentes para a implementação de técnicas e estratégias eficazes de gestão emocional em situações e contextos de crise. Promover o papel dos Docentes no desenvolvimento positivo do sucesso escolar dos alunos.	Docente	- Miguel Durães e Paula Martins (SPO ESHM) - Filomena Lordelo e Júlia Almeida (GDPSC ESHM)	- ESHM 24 de fevereiro e 3 de março (Via ZOOM)	Avaliação do Grau de Satisfação através de questionários: Média de satisfação – 4.8 28 Participantes (25%) 27 Responderam ao questionário (96%)
A existência de alunos que apresentam dificuldades acentuadas de comunicação, na ESHM, assim como as especificidades associadas a cada caso, acarretam grandes desafios para todos os que com eles trabalham	Workshop (3h)	Desenvolvimento linguístico em dificuldades acentuadas ao nível da Comunicação	Pretende-se ampliar o conhecimento sobre Comunicação, desenvolvimento linguístico e utilização de gestos, para promover uma melhor reflexão sobre estratégias e atividades a implementar em contexto escolar.	Docentes, Psicólogos, outros Técnicos e Assistentes Operacionais	- Júlia Almeida (Terapeuta da Fala)	- ESHM, 3 de março de 2022	Avaliação do Grau de Satisfação através de questionários: 75% dos participantes consideraram que a ação contribuiu para aquisição e aplicação de novos conhecimentos em sala de aula Média de satisfação – 4.5 4 Participantes (100%)
Desenvolvimento profissional	Online (14 horas)	Programação em OutSystems	Lecionação da linguagem de programação nos cursos profissionais de informática	Professores da secção 550 - informática	Empresa Outsystems	ESHM Online janeiro a março 2022	3 professores do grupo 550 (33%) 8 alunos do 3.º ano GPSI (27%) Nenhum dos participantes foi ainda certificado

**Tabela 23 - Formações desenvolvidas para o Pessoal Docente**

A Jornada destinada a Assistentes Operacionais e Técnicos não foi realizada devido a condicionalismos relacionados com a pandemia Covid-19.

Para os alunos, foram dinamizadas 11 intervenções formativas:

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AVALIAÇÃO DO IMPACTO (INDICADORES)
Promoção do envolvimento dos alunos no suporte interpares de forma a fomentar boas práticas e a minimizar problemas relacionados com questões escolares e educativas entre os mesmos.	Palestras e ações de formação	Projeto de Mentoria Interpares	Promover uma melhor integração escolar e nos grupos/turmas; - Promover o sentimento de pertença e aquisição de valores/missão institucional em alunos do 7.º e 10.º anos de escolaridade e 1.º ano de ensino profissional; - Promover o sentimento de pertença institucional, responsabilidade e solidariedade em alunos do 12.º ano de escolaridade; - Intervir na burocratização do sistema educativo, com a inclusão de mediadores de conflitos e facilitadores de comunicação entre pares, atenuando eventuais situações de conflito; - Auxiliar na identificação de alunos com dificuldades de aprendizagem, rendimento / aproveitamento escolar, problemas de assiduidade e/ou com défice na adoção de métodos de estudo que promovam o sucesso escolar.	Alunos do 7.º, 10.º, 1.º e 12.º anos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), BE e Direção	Ao longo do ano letivo ESHM	Monitorização da taxa de sucesso; Monitorização da taxa de ocorrências Inquérito de satisfação: Média de satisfação: Alunos Mentorados – 4.19 Alunos Mentores – 4.6 Pais/EE alunos mentorados – 3.85 Participaram – 132 (52 mentores (28%) e 80 (100%) mentorados) Taxa de sucesso: 7.º ano – 99% 10.º ano – 97% 12.º ano – 86% 1.º ano – 97% Taxa de ocorrências: 7.º ano – 49% * 10.º ano – 64% * 12.º ano – 73% * 1.º ano – 28% *  * - Percentagem de alunos sem registo de ocorrências
Métodos de estudo e gestão do tempo	Palestra 50 min.	Métodos de Estudo, Gestão do Tempo e Orientação para o Sucesso	Melhorar competências relativas à gestão do tempo e à organização de métodos de estudo	Alunos do 7.º ano	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	novembro ESHM	Monitorização da taxa de sucesso e de sucesso de qualidade: Sucesso – 99% SQ – 79% Participantes 80 (100%)
Clima e ambiente educativos	Palestra 50 min.	Comportamento, Relações Interpessoais e Autoestima	Favorecer o sentido de pertença e a assunção de regras de conduta nas relações interpessoais	Alunos dos 8.º e 9.º anos e alunos do 1.º ano dos cursos profissionais	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	novembro e dezembro ESHM	Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 1% Taxa de processos

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AValiação DO IMPACTO (INDICADORES)
							disciplinares – 0% Resultados do 8.º ano Taxa de OSSA – 3% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 9.º ano Taxa de OSSA – 3% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 1.º ano Taxa de OSSA – 5% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 246 alunos (100%)
Valorização da escolarização	Palestra 50 min.	Sessão de “Testemunhos de ex-alunos”	Perspetivar o futuro profissional de forma positiva e adaptativa através do testemunho de ex-alunos do Ensino Profissional, com sucesso académico e/ou profissional	alunos do 1.º ano dos Cursos Profissionais	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Responsável pela Oferta Qualificante	novembro ESHM (online)	Monitorização da taxa de sucesso; Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Taxa de sucesso: 1.º ano – 97% Taxa de OSSA 1.º ano – 5% Taxa de processos disciplinares 1.º ano – 0% Participantes – 57 alunos (100%)
Valorização da escolarização	Palestra 50 min.	Partilha de Olhares e Experiências. Sessão de Testemunhos de ex-alunos, Empresários e responsáveis de Instituições do Ensino Superior.	Perspetivar o futuro profissional de forma positiva e adaptativa através do testemunho de ex-alunos do Ensino Profissional, com sucesso académico e/ou profissional	Alunos do 1.º e 3.º anos dos Cursos Profissionais	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Responsável pela Oferta Qualificante	10 e 17 de novembro ESHM	Monitorização da taxa de sucesso; Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Taxa de sucesso: 1.º ano – 97% Taxa de OSSA 1.º ano – 5% Taxa de processos disciplinares 1.º ano – 0% Taxa de sucesso: 3.º ano – 98%

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AValiação DO IMPACTO (INDICADORES)
							Taxa de OSSA 3.º ano – 0% Taxa de processos disciplinares 3.º ano – 0% Participantes: 102 alunos (100%)
Clima e ambiente educativos	Palestra (50 min.)	Código de Conduta e Disciplina	Abordar os assuntos acerca do Código de Conduta e Disciplina da ESHM	Alunos dos 7.º e 1.º anos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Tutores Medina	Outubro ESHM	Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 1% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 7.º ano Taxa de OSSA – 0% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 1.º ano Taxa de OSSA – 5% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 137 alunos (100%)
Clima e ambiente educativos	Palestra (50 min.)	Código de Conduta e Disciplina e Figuras de referência e de Autoridade	Abordar os assuntos acerca do Código de Conduta e Disciplina da ESHM Abordar assuntos relacionados com a relação com figuras de referência e de autoridade	Alunos dos 7.º e 1.º anos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Tutores Medina	janeiro ESHM	Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 1% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 7.º ano Taxa de OSSA – 0% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 1.º ano Taxa de OSSA – 5% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 137 alunos (100%)

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AValiação DO IMPACTO (INDICADORES)
Clima e ambiente educativos	Palestra 50 min.	Regulação Emocional Stress e Ansiedade, Técnicas e Estratégias	Favorecer o sentido de pertença e a assunção de regras de conduta nas relações interpessoais	Alunos dos 1.º e 2.º anos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Tutores Medina	2.º e 3.º período ESHM	Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 0% Taxa de processos disciplinares – 0% Resultados do 1.º ano Taxa de OSSA – 5% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 57 alunos (100%)
Métodos de estudo e gestão do tempo	Ação de Formação, com a duração de 3 sessões de 50 minutos	Salas de Treino de Métodos de Estudo	Diagnosticar fatores associados ao baixo rendimento / aproveitamento escolar – utilização e administração de Instrumento de Avaliação de Métodos de Estudo; Dar a conhecer técnicas e estratégias para alcançar o sucesso; Treinar em prática simulada técnicas e estratégias aprendidas.	Alunos com 3 ou mais negativas/módulos em atraso do 7.º, 10.º e 1.º anos identificados pelos CT e pela EMAEI	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	3 primeiras semanas dos 2.º e 3.º períodos ESHM	Sucesso – 87% (46 alunos) 87% dos alunos melhoraram as suas classificações (46 alunos); Transitaram de ano com “zero negativas” 7% (4 alunos) Participantes – 53 alunos
A ausência de sensibilidade para as questões da comunicação verbal e não verbal, que os alunos manifestam durante comunicações orais, leva à necessidade de lhes proporcionarmos experiências que promovam o desenvolvimento de competências neste domínio.	Workshop (2h)	Comunicação Verbal e Não Verbal	Pretende-se ampliar o conhecimento sobre postura corporal, respiração e voz, fornecer estratégias de aquecimento e relaxamento vocal e sensibilizar para bons hábitos de higiene vocal.	Alunos do Ensino Secundário (CCH e EFP)	- Júlia Almeida (Terapeuta da Fala na ESHM)	Entre novembro e dezembro ESHM,	- Participação ativa durante o workshop; - Questionário de apreciação da atividade. 97% de satisfação Participantes – 795 alunos (100%)
Orientação vocacional	Palestra 50 min.	Testemunhos Vocacionais - o Passado, o Presente e o Futuro	Ajudar os alunos a identificar competências para melhor selecionarem uma área para prosseguimento de estudos	Alunos dos 1.º e 7.º anos	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	abril ESHM	Monitorização da percentagem de pedidos de mudança de curso 4%

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AVALIAÇÃO DO IMPACTO (INDICADORES)
					Mentores Medina		Participantes – 152 (137 alunos do 7.º e 1.º anos e 15 mentores) Participaram 95 alunos (80 alunos dos 7.º e 1.º anos e 15 alunos mentores)

**Tabela 24 –Intervenções formativas desenvolvidas para os alunos**

Para pais e Encarregados de Educação, foram feitas três intervenções:

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AVALIAÇÃO DO IMPACTO (INDICADORES)
Elevada taxa de incidência de problemas relacionados com o papel dos encarregados de educação no rendimento/aproveitamento escolar, recolhidos na monitorização do PAE com base em depoimento de docentes, assistentes técnicos e operacionais e em alunos e encarregados de educação encaminhados para acompanhamento no SPO	Workshop (3 horas)	Pais Promotores da Gestão Educacional dos seus Filhos “O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação”	Dotar os Encarregados de Educação de modelos teóricos e práticos na adoção de técnicas e estratégias eficazes de gestão emocional em situações e contextos de crise; Promover o papel de Pais Gestores Educacionais no desenvolvimento positivo do sucesso escolar dos seus educandos.	Pais/EE dos alunos dos Ensinos Básico e Secundário (CCH e EFP)	SPO (Miguel Durães e Paula Martins) GSPSC (Júlia Almeida e Filomena Peniche)	17, 18 e 20 de janeiro de 2022 ESHM	Taxa de sucesso: 3.º CEB – 99.6% CCH – 95% EFP – 99% Escola – 96% Taxa SQ: 3.º CEB – 76% CCH – 68% EFP – sem dados Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 1% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 14 pais/EE (1,3%)
Necessidade de prevenir comportamentos de risco e promover uma utilização segura da <i>internet</i>	Palestra (50 min.)	<i>Internet Segura</i>	- Identificar mecanismos e estratégias apropriados para minimização de eventuais abusos ou ilegalidades que ocorram com a utilização das novas tecnologias; - Promover a utilização esclarecida, crítica e segura da Internet; - Abordar, do ponto de vista legal, os crimes cometidos na internet.	Pais/EE	GNR - Escola Segura	27 de abril	Monitorização do clima e ambiente educativos na Escola. Resultados da Escola: Taxa de OSSA – 0% Taxa de processos disciplinares – 0% Participantes – 17 pais/EE (1,6%)
Orientação Escolar e Vocacional	Palestra 60 min.	ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS -	Promover o papel de Pais Gestores Educacionais na escolha da área de estudos dos seus	Pais/EE dos alunos do 9.º ano	Serviço de Psicologia e Orientação	26 de janeiro <i>Online</i>	Monitorização da percentagem de pedidos de mudança de curso - 4%

PROBLEMA IDENTIFICADO	MODALIDADE E DURAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	EFEITOS A PRODUZIR	DESTINATÁRIOS	FORMADOR(ES)	REALIZAÇÃO (LOCAL E CALENDARIZAÇÃO)	AValiação DO IMPACTO (INDICADORES)
		Sessão de Esclarecimento sobre o Programa de OEP da Escola - "Bússola Agarra o teu Futuro"	educandos; Dar a conhecer aos pais/EE de conhecimentos sobre os currículos e os perfis de saída dos cursos de nível secundário; Dar a conhecer aos pais/EE o Programa de OEP – "Bussola Agarra o teu futuro"		(SPO)		Satisfação – 4.2 Participaram 26 pais/EE (22%) Responderam aos questionários – 29%

**Tabela 25 - Intervenções formativas desenvolvidas para os pais e encarregados de educação**



Em suma, as ações previstas no Plano de Formação da Escola dirigiam-se aos diferentes membros da comunidade educativa: 3 para docentes, 11 para alunos e 3 para pais/EE. Este ano, não foi possível realizar a habitual jornada de 6 horas destinada a Assistentes Operacionais e Técnicos devido a condicionamentos provocados pela pandemia:

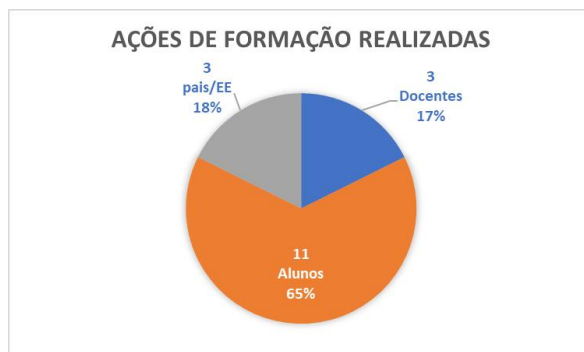


Gráfico 48 - Distribuição das ações pelos diferentes destinatários

A aplicação de questionários de satisfação permitiu constatar elevados índices de satisfação:

### ACD – Docentes - O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação

Indicador	Média	Avaliação Global da Ação
Cumprimento Objetivos	4,8	Excelente 16
Metodologia Utilizada	4,8	Muito Positiva 11
Duração da Ação	4,6	
Clareza da Comunicação	4,9	
Gestão de recursos	4,9	
Relação /Formador(es)/Formandos	4,9	
Necessidade de Formação	4,7	
Impacto da Formação na Atividade Profissional	4,8	
Média Global	4,8	

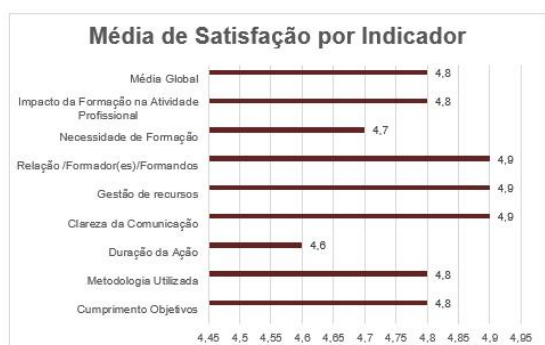


Gráfico 49 - Avaliação ACD - docentes – O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação

### ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS - Workshop

#### O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação

Indicador	Avaliação
Autoavaliação dos pais/EE sobre conhecimento inicial na área	Médio/Bom
Utilidade dos conteúdos abordados	100%
explicitação dos conteúdos	100%
aquisição de novos conhecimentos	100%
Intenção de aplicar os conhecimentos adquiridos	100%
Média Global de Satisfação com o Workshop	4,6/5
Índice de Satisfação com o Workshop (níveis 3,4 e 5)	100%

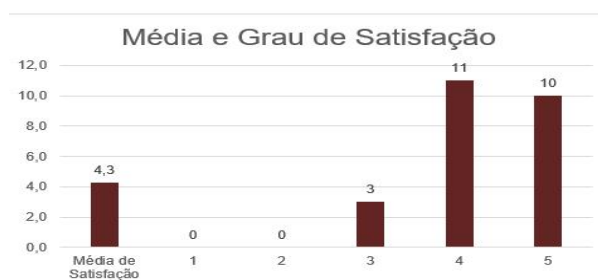


Gráfico 50 - Avaliação wor5kshop Pais/EE – O Mundo Pós COVID-19: O retomar de uma nova esperança na Educação

As ações envolveram elevado número de participações, com destaque para as dirigidas a alunos, e verificou-se um nível de satisfação sempre superior a 4.2, e que, em média, atingiu os 4.5 numa escala de 1 a 5, em que 1 significa nada satisfeito e 5 muito satisfeito:

Destinatários	n.º de participações	Satisfação (média)
Docentes	35	4.7
Alunos	1896	4.4
Pais/EE	57	4.2

Tabela 24 - Participações em ações formativas

A construção do presente plano de formação partiu da identificação de necessidades reais de formação dos diferentes elementos que integram a comunidade educativa e, por isso, foram identificadas como necessidades da Escola enquanto organização. Depois de realizada cada ação, foi a mesma alvo de avaliação, quer através de questionários de satisfação, quer através de indicadores previamente estabelecidos.

A implementação do Plano de Formação contribuiu para o alcançar das metas estabelecidas pela Escola, quer ao nível do sucesso, quer da melhoria do comportamento e assiduidade dos alunos, e garantiu, ainda, o cumprimento da sua *Missão - Disciplina e Excelência PARA Todos e POR Todos-*, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e valorização profissional aos docentes, o crescimento pessoal e social de alunos, não esquecendo a capacitação dos pais/EE enquanto gestores educacionais dos seus filhos/educandos. A operacionalização do plano de formação da Escola procurou, ainda, contribuir para a concretização do *Projeto Educativo da Escola*, a implementação do *Plano de Ação Estratégica* e a mobilização dos recursos educativos de que a Escola dispõe.

## B – DADOS DE IMPACTO

### I. INFOESCOLAS

O Portal *Infoescolas* é desenvolvido pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) em articulação com a Direção-Geral da Educação (DGE), com o objetivo de dar às escolas e à comunidade educativa o acesso a informação estatística relevante sobre a demografia dos alunos da escola e sobre o seu desempenho escolar, nomeadamente: distribuição dos alunos por ano curricular e idade; os indicadores da progressão dos resultados dos alunos entre as provas finais do 4.º ano e do 6.º ano, e entre as provas finais do 6.º e do 9.º ano; a taxa de retenção ou desistência em cada ano curricular; e os resultados comparativos com escolas em contextos semelhantes. Inclui também um indicador que permite analisar a percentagem de alunos de cada escola que frequentou o ciclo sem qualquer retenção e obteve classificação positiva nas provas finais. Disponibiliza assim, a tutela, uma ferramenta que, de forma transparente, faculta informação pertinente de apoio à gestão e consolidação da autonomia das escolas. São os seguintes, os dados disponíveis sobre a Escola em confronto com escolas de contexto semelhante:

#### 1. Ensino Básico (dados disponíveis até 2018/19)

Os dados *InfoEscolas* mostram um aumento do número de alunos do Ensino Básico pelo segundo ano consecutivo (2018/19 e 2019/20):

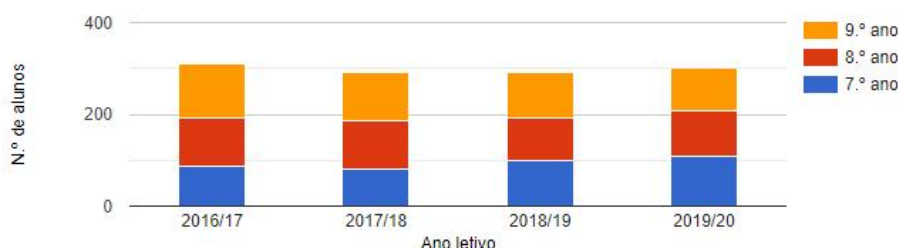


Gráfico 51 - Número de alunos ao longo dos anos letivos

A taxa de retenção e desistência atinge os 0% nos 3 anos de escolaridade em 2019/20, após um percurso de estabilidade no 7.º ano, em descida acentuada no 8.º e moderada no 9.º ano. Importa referir que esta taxa apresentou sempre resultados inferiores na Escola relativamente aos nacionais, com exceção da taxa de 9.º ano em 2018/19, que era superior no 9.º (nacional 5% e Escola 6%):

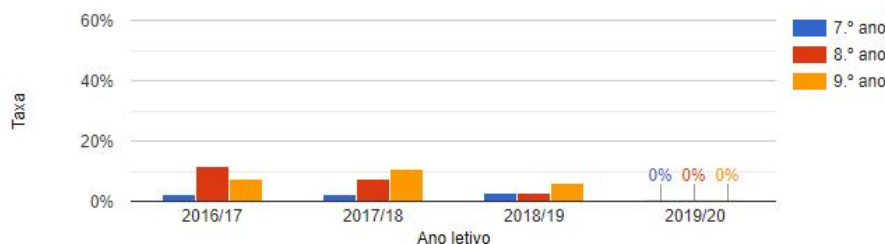


Gráfico 52 - Evolução da taxa de retenção e desistência por ano de escolaridade no 3.º CEB

Na distribuição dos alunos da Escola por idades, verifica-se a existência, no 9.º ano, de seis alunos com 15 anos, dois alunos com 16, o que reflete uma melhoria face ao ano transato:

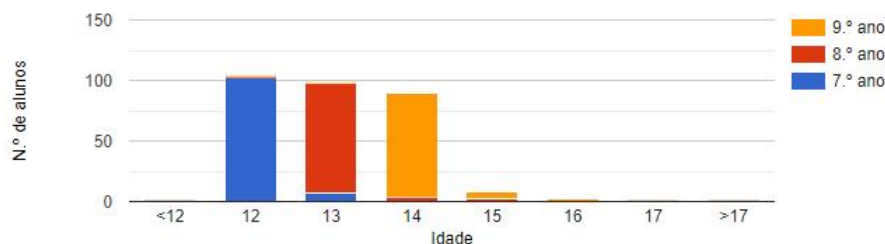


Gráfico 53 - Distribuição dos alunos por idade no 3.º CEB

A Escola continua a melhorar, comparativamente com outras escolas, o seu impacto ao nível da percentagem de alunos que concluem o 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º, quando confrontamos os resultados de alunos que tinham nível semelhante antes do 3.º ciclo:

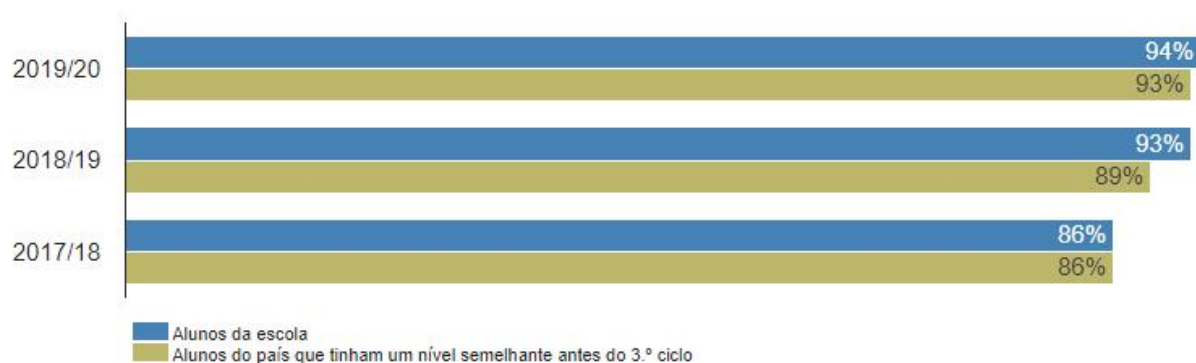
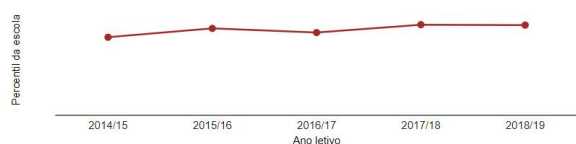


Gráfico 54 - Percursos Diretos de Sucesso no 3.º CEB (percentagem de alunos que concluem o 3.º CEB em 3 anos)

É ainda possível, para as disciplinas com avaliação externa, perceber o percentil, medido pela classificação média dos alunos, face às escolas do país. Os últimos dados disponíveis referem-se a 2018/19:

Matemática em descida (82 em 2017/18 e 81 em 2018/19)



Português em descida (88 em 2017/18 e 78 em 2018/19)

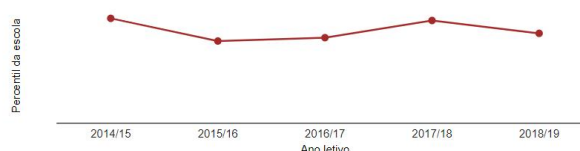


Gráfico 55 - Dados de impacto EB – percentis nas disciplinas de Matemática e Português

## 2. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

Os dados *InfoEscolas* mostram que metade dos alunos inscritos na Escola frequentam a área de Ciências e Tecnologias:

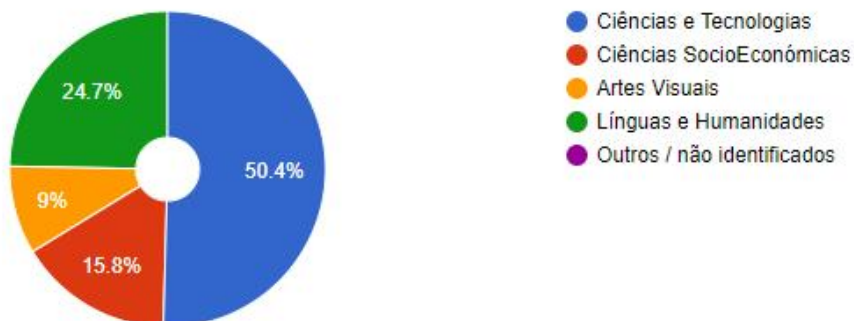


Gráfico 56 - Distribuição dos alunos pelos Cursos Científico-Humanísticos

Tem-se verificado uma diminuição de alunos nestes cursos até 2019/20:

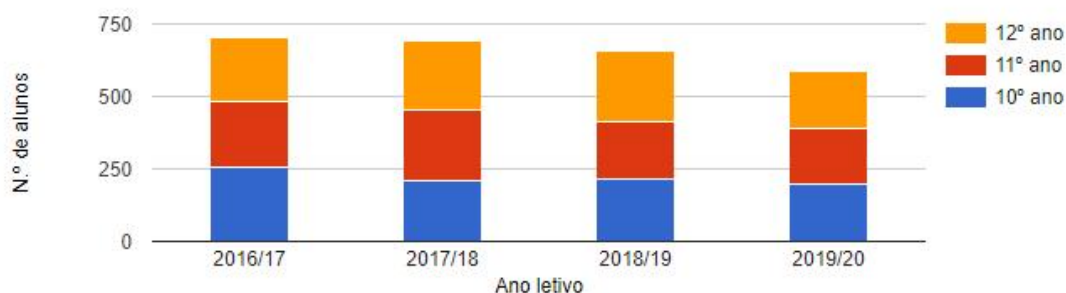


Gráfico 57 - Evolução do n.º de alunos inscritos nos CCH

Após 3 anos em que a taxa de retenção se manteve elevada, sobretudo no 12.º ano, tendo mesmo sido, em 2018/19, mais elevada na Escola do que a nível nacional (24% na Escola contra 23% nacional), em 2019/20 observa-se uma diminuição significativa desta taxa nos 3 anos de escolaridade (10.º ano 2%, nacional 9%; 11.º ano 1%, nacional 3%; 12.º ano 6%, nacional 13%):

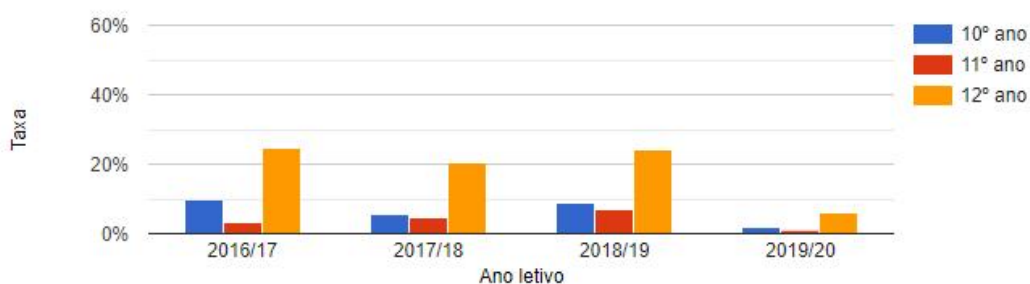


Gráfico 58 - Evolução da taxa de retenção e desistência por ano de escolaridade nos CCH

Por essa razão, verificou-se uma diminuição de alunos do 12.º com 18 anos de idade ainda a frequentar o 12.º ano (de 43 passou para 29):

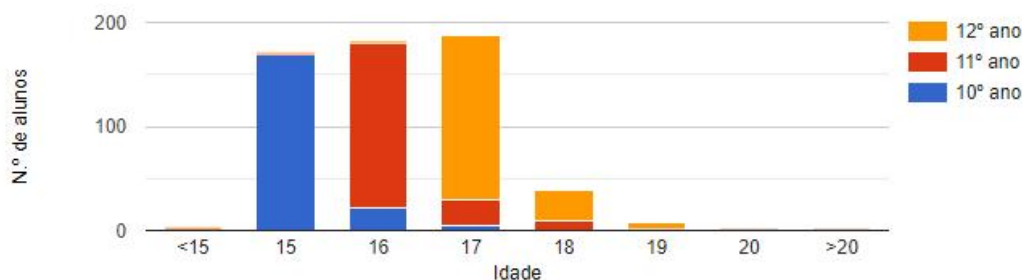


Gráfico 59 - Distribuição dos alunos por idade nos CCH

Em 2019/20, a Escola voltou a subir a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, quando confrontada a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na Escola e a média nacional (média calculada para os alunos do país com um nível anterior ao ensino secundário semelhante). De salientar que a subida da Escola foi superior à subida realizada pelas restantes escolas do país, com os alunos do mesmo cluster (Escola 14%; nacional 8%):

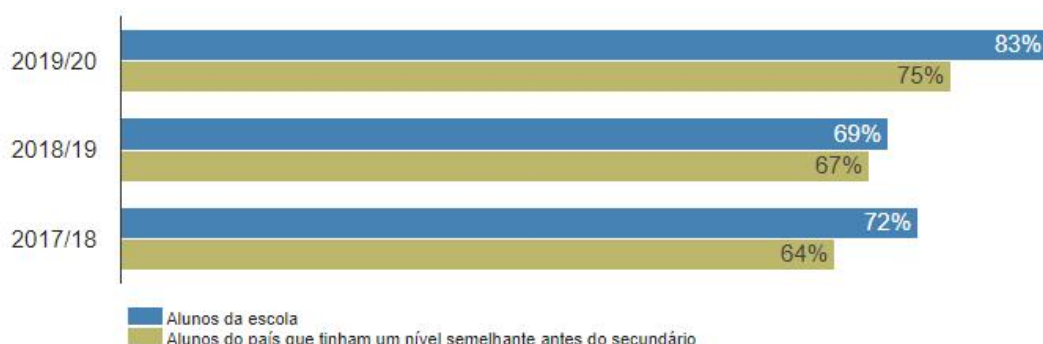


Gráfico 60 - Percursos Diretos de Sucesso nos CCH (percentagem de alunos que concluem os CCH em 3 anos)

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do Secundário, percebe-se, através deste indicador, que o trabalho desenvolvido ao longo do Secundário conduziu os alunos da Escola a alcançarem desempenhos superiores aos dos seus colegas nacionais.

Nas avaliações externas de 2019, a Escola voltou a alinhar as suas notas internas com as atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames, depois de dois anos em que as notas atribuídas eram mais baixas do que as do país:

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑	●	●	●	●	●
desalinhadas ↑	●	●	●	●	●
alinhas →	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓↓	●	●	●	●	●

Gráfico 61 - Dados de impacto CCH – alinhamento dos resultados CIF/CE

É ainda possível, para as disciplinas com avaliação externa, perceber o percentil, medido pela classificação média dos alunos, face às escolas do país. Este indicador mostra como tem evoluído a posição da Escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país.

**Matemática A: percentil em descida 57%**



Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ

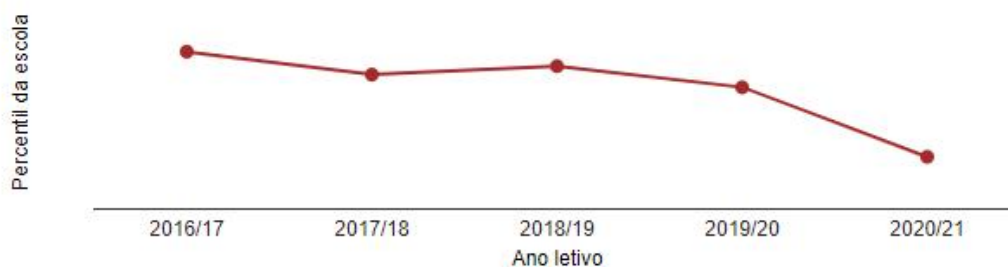


Progressão dos resultados dos alunos da escola a Matemática entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país ⓘ



Gráfico 62 - Dados relativos à Disciplina de Matemática A

**Economia A: Percentil em descida – 24%**





Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ



Gráfico 63 - Dados relativos à Disciplina de Economia A

**Física e Química A: Percentil em descida – 35%**



Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ



Gráfico 64 - Dados relativos à Disciplina de Física e Química A

**GDA: Percentil em descida – 62%**

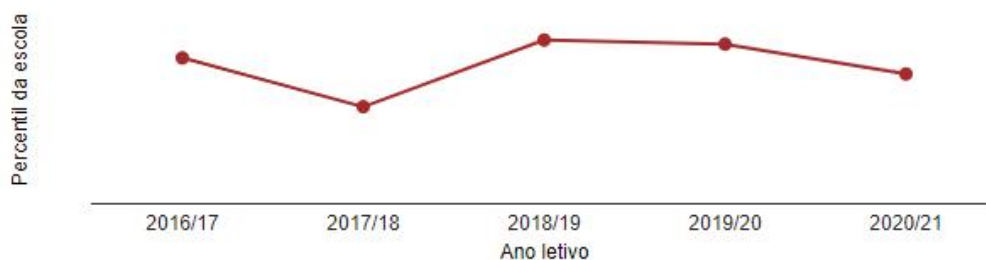


Gráfico 65 - Dados relativos à Disciplina de GDA

**Português: Percentil em descida – 45%**

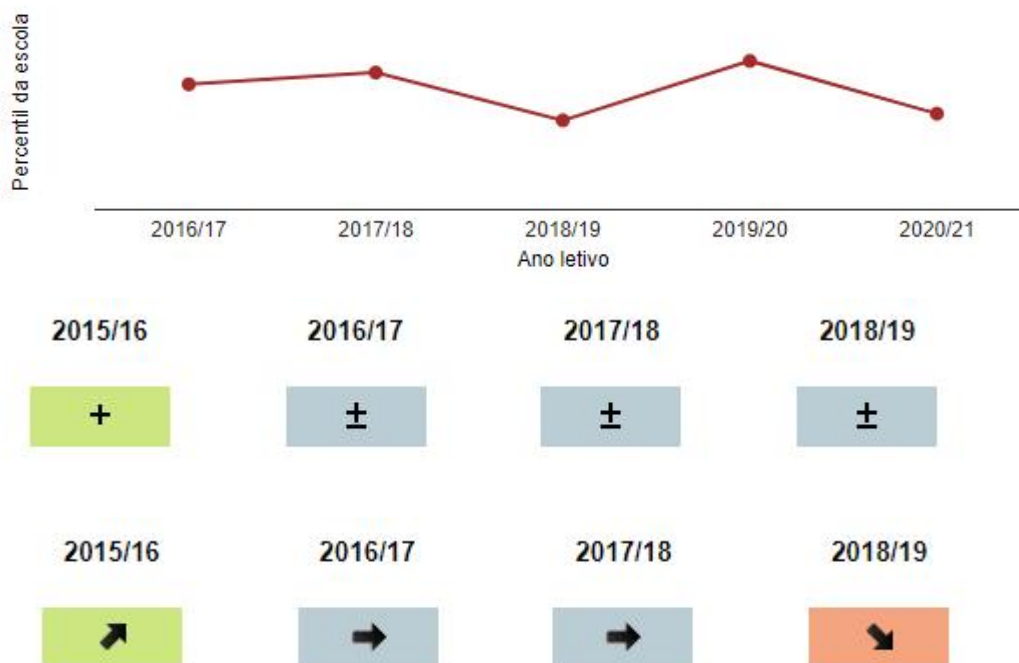
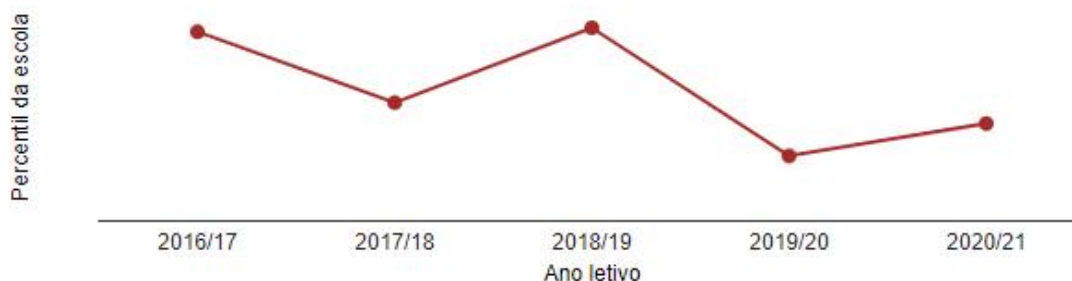


Gráfico 66 - Dados relativos à Disciplina de Português

**Biologia e Geologia: Percentil em subida – 43%**



Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ



Gráfico 67 - Dados relativos à Disciplina de Biologia e Geologia

**3. Ensino Secundário – Educação e Formação Profissional**

A plataforma *InfoEscolas* mostra a descida do número de alunos inscritos nos cursos de Educação e Formação Profissional, facto que é preciso contrariar, por um lado, com as regalias na escolha de cursos

que o reconhecimento da qualidade da Escola, com a atribuição do selo de qualidade EQAVET por três anos nos dá e, por outro, com uma campanha de promoção da qualidade com que os cursos que ministramos foi reconhecida.

Na verdade, depois de dois anos com 202 e 204 alunos (2015/16 e 2016/17), em 2017/18 apenas tivemos 179 e, em 2018/19, 156. Em 2019/20, voltou a verificar-se nova descida – 143 alunos

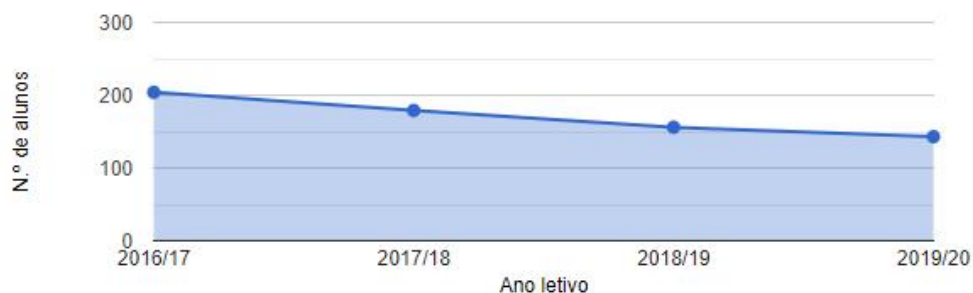


Gráfico 68 - Evolução do n.º de alunos inscritos nos cursos de EFP

Estes dados devem ser equacionados no momento de preparação do encerramento do presente ano letivo e de lançamento do próximo, nomeadamente no que à divulgação dos cursos diz respeito.

Em 2019/20, a maioria dos alunos tinha 16 e 17 anos, mas 22 tinham 18, 6 já com 19 e 1 com 20 anos:

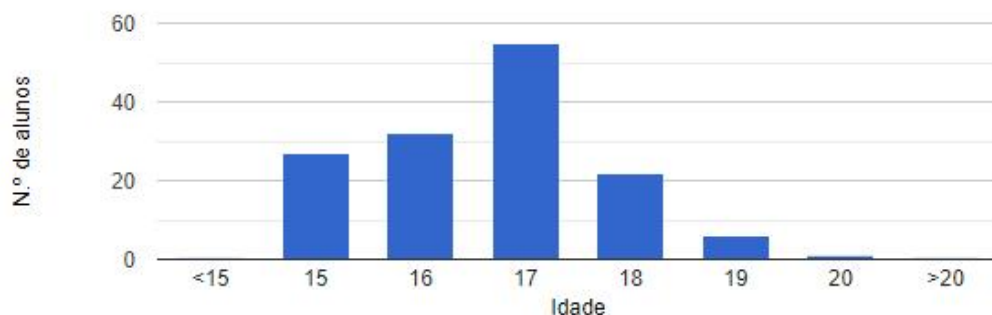


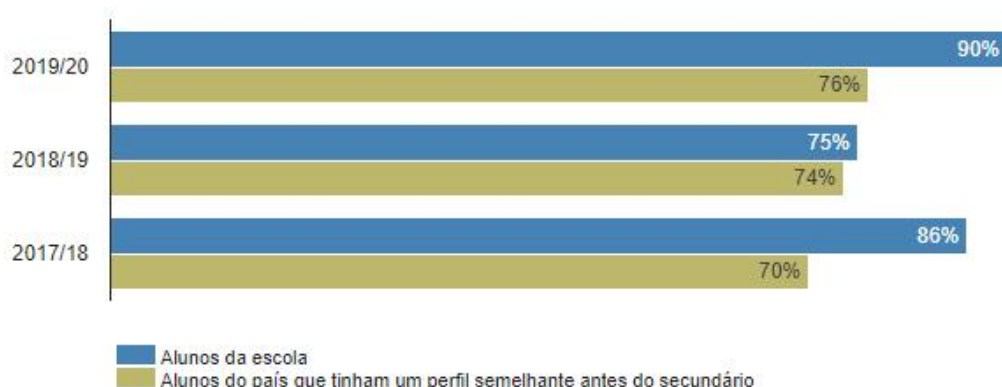
Gráfico 69 - Distribuição dos alunos por idade nos cursos de EFP

A maior parte dos alunos frequentavam cursos na área da informática:

Curso	Número de alunos	Percentagem na escola	Conclusão em Tempo Esperado
Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	53	37%	---
Técnico/a Auxiliar de Saúde	42	29%	70%
Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	22	15%	94%
Técnico/a de Apoio Psicossocial	13	9%	100%
Técnico/a de Turismo	13	9%	---

Tabela 25 – Distribuição de alunos pelos cursos de EFP e conclusão no tempo esperado

Apesar da descida acentuada do número de alunos inscritos, verificou-se uma subida da percentagem de alunos da Escola que concluem os cursos de Educação e Formação Profissional em três anos ou menos, sendo superior a tendência nacional de subida:



**Gráfico 70 - Percursos diretos de sucesso nos cursos de EFP**

Com a informação disponibilizada, é possível identificar constrangimentos, refletir sobre práticas, planificar e implementar iniciativas e ações sustentadas para a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono.

#### 4. Avaliação Externa da Escola (2021/22)

Uma Equipa de Avaliação Externa da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência) visitou a Escola em março de 2022 e, utilizando a metodologia do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas, procedeu à observação da prática educativa e letiva nos dias 17 e 18 de março de 2022, à análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, entre os dias 21 e 24 de março de 2022.

Da análise realizada, esta equipa deliberou pela avaliação a Escola com Excelente nos 4 domínios em análise:

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	EXCELENTE
Liderança e gestão	EXCELENTE
Prestação do serviço educativo	EXCELENTE
Resultados	EXCELENTE

**Tabela 26 - Resultados da Avaliação Externa da Escola 2021/22**

Salientam-se os juízos avaliativos para cada domínio/campos de análise:

## **AUTOAVALIAÇÃO**

### Desenvolvimento

- Cultura intrínseca de autoavaliação no seio da comunidade educativa, com procedimentos autoavaliativos sistemáticos, devidamente articulados e assentes em processos de auscultação e participação abrangentes;
- O processo de ensino e aprendizagem tem a devida centralidade no processo de autoavaliação;
- O planeamento estratégico da autoavaliação orienta e aglutina a ação com vista ao desenvolvimento da Missão e Visão da Escola, suportada em circuitos de comunicação céleres e em definição de espaços participados de reflexão/ação consequente.

### Consistência e impacto

- É utilizada uma metodologia de recolha, tratamento e análise de dados eficiente e eficaz. O processo de autoavaliação é sistémico, definindo-se como um ciclo contínuo de avaliação e meta-avaliação, com critérios e indicadores, e apoiado numa constante monitorização/avaliação das Dinâmicas de Melhoria implementadas;
- A autoavaliação é impactante a diferentes níveis. São exemplos, a definição de fluxogramas (Gestão Documental; Identificação de Situações de Risco; Aplicação de Questionários de Satisfação) e elaboração do Manual de Gestão Documental, a criação de novas disciplinas no ensino básico com enfoque no desenvolvimento do pensamento computacional e literacia digital (Ciências da Computação - 7.º ano; Robótica – 8.º ano; Matemática Ativa - 9.º ano), o desenvolvimento de domínios de autonomia curricular (DAC), a candidatura ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar que permitiu a contratação de duas técnicas, a melhoria da educação inclusiva;
- Merece destaque o desenvolvimento de Práticas de investigação-reflexão-ação, artigos contextualizados, em coautoria de diferentes profissionais da escola, publicados na Revista Portuguesa de Investigação Educacional e/ou apresentados em encontros universitários ou projetos académicos. É neles evidente o exercício contínuo de autoconhecimento o que nos permite (re)conhecer a Escola como comunidade aprendente como a sua característica identitária.

## **LIDERANÇA E GESTÃO**

### Visão e estratégia

- Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens, em perfeita sintonia com a missão Prestar um serviço de educação pública universal, promovendo a Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos e devidamente ancorada nos referenciais curriculares e nos documentos estruturantes da Escola, que materializam os eixos do Plano 21|23 Escola +;
- Os documentos da Escola são de facto orientadores da sua ação e aglutinadores da vontade coletiva com vista à prossecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- O plano anual de atividades (PAA) reflete o grande dinamismo que a comunidade educativa apresenta.

### Liderança

- O diretor exerce uma liderança estruturante que potencia a inovação e o desenvolvimento de projetos e soluções para dar resposta às necessidades coletivas. Apoiado por uma equipa e por lideranças intermédias competentes e criativas, promovem-se iniciativas de mudança numa perspetiva organizacional e social plenamente identificadas com a visão de Escola e os objetivos estabelecidos;
- A participação dos diferentes atores educativos faz parte da cultura da escola. A comunidade educativa e os diferentes parceiros consagram um quotidiano escolar empreendedor, com forte ligação ao meio envolvente, mobilizador de recursos e de ações com impacto na qualidade das aprendizagens;
- Destaca-se a criação do Conselho Consultivo.

### Gestão

- A constituição e gestão das turmas decorre de critérios pedagógicos claros e equitativos;
- A flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas é otimizada para a mobilização de diferentes recursos e metodologias ativas, bem como para a dinamização de projetos e outras soluções pedagógicas;
- Os critérios utilizados na aplicação de medidas disciplinares estão devidamente interiorizados pela comunidade educativa;
- São tipificados os comportamentos inadequados e definidas as correspondentes medidas;
- Há um acompanhamento contínuo das diferentes situações pelo Núcleo de Apoio Educativo (NAE), pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e pela direção;
- As práticas de gestão estão orientadas para a criação de um ambiente escolar seguro e desafiador da aprendizagem;
- A eficácia funcional orienta a afetação dos recursos humanos, considera as competências específicas, a valorização pessoal e profissional e o bem-estar coletivo;
- O portefólio formativo é muito significativo, abrange os profissionais e os pais e encarregados de educação;
- Otimização/valorização dos recursos internos com particular relevo para as intervenções do serviço de psicologia e orientação (SPO) e da Biblioteca Escolar;
- A gestão dos recursos materiais considera os objetivos educacionais e as necessidades de funcionamento;
- Numa perspetiva ambiental/ecológica, são reutilizados e otimizados equipamentos e a candidatura a projetos tem potenciado novos recursos com impacto na qualidade das aprendizagens;
- O sistema de comunicação interna e externa é eficaz:
  - A utilização de circuitos digitais apoiados em diferentes plataformas garante a fluidez da informação e o acesso em tempo útil a todos os interessados;
  - Releva-se, na gestão documental, a definição de circuitos dos processos, adequando a informação ao público-alvo através da elaboração de fluxogramas.

## **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

### Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

- O desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos está devidamente alicerçado em programas, projetos e dinâmicas das diferentes estruturas internas, em perfeita articulação e envolvimento da comunidade. O Programa de Equitação Inclusiva, as mostras dos anteprojetos e projetos das Provas de Aptidão Profissional (PAP), o Programa de Treino de Métodos de Estudo (STME), a utilização de dossiês digitais que promove o feedback sistemático e imediato e a oportunidade de reformular os trabalhos, a Mentoria interpares, a Mediação Social e a operacionalização do Código de Conduta e Disciplina com monitorização pelos diretores de turma e informações e alertas em tempo real aos pais e encarregados de educação, são, a este nível, notáveis e exemplos paradigmáticos;
- Através do programa Bússola – Agarra o teu futuro e do projeto Mais Medina, Mais Futuro são desenvolvidas ações estruturadas e impactantes de orientação escolar e profissional envolvendo alunos, pessoal docente, pais e encarregados de educação e promovidas sessões de testemunho vocacional com ex-alunos com percursos de sucesso escolar/profissional e parceiros institucionais.

### Oferta educativa e gestão curricular

- As respostas educativas são convergentes com o Perfil dos Alunos e com o desígnio de uma educação inclusiva;
- A Oferta Educativa é articulada entre a Câmara Municipal de Esposende, a Comunidade Intermunicipal do Cávado, instituições do ensino superior e outros parceiros, ajustando-se aos interesses dos alunos/formandos e às necessidades da comunidade envolvente;
- A Escola apresenta soluções e respostas enquadradas claramente no campo da inovação curricular e pedagógica, que vão além da criação de domínios de autonomia curricular (DAC): a oferta complementar do 3.º ciclo apresenta disciplinas específicas por cada um dos anos, que se encontram a par quer dos interesses dos jovens, quer com as linhas/tendências do futuro, numa perspetiva de desenvolvimento de competências digitais, processuais e do raciocínio tecnológico;
- São dinamizados ainda projetos de cariz inovador, com relevância formativa e inclusiva, dentro e fora da sala de aula, muitos deles em articulação com a Biblioteca Escolar (construção de Escape Rooms), o SPO, o Núcleo de Apoio Educativo e a EMAEI;

A articulação curricular consubstancia-se numa perspetiva interdisciplinar através de um conjunto alargado de ações e projetos.

### Ensino, aprendizagem e avaliação

- São desenvolvidas estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso dos alunos que são operacionalizadas com recurso a tarefas que privilegiam:
  - o trabalho prático e experimental



- a utilização de tecnologias de informação e comunicação
  - projetos de pesquisa e investigação articulados com o currículo e facilitadores das aprendizagens onde os alunos assumem um papel interventivo (e.g. utilização da metodologia Flipped Classroom – Sala de Aula Invertida);
  - Releva-se ainda a realização dos projetos interdisciplinares como o Ler...observar...pensar e o Newton gostava de ler, tendo por referência a Biblioteca Escolar como centro fulcral para a aquisição de diferentes literacias e de incentivo ao pensamento crítico;
  - A escola promove, de forma efetiva, a equidade e a inclusão de todos os alunos, dispondo de equipas (diferentes estruturas que integram a EMAEI) que zelam superlativamente pelas práticas educativas e formativas neste âmbito;
  - São desenvolvidas práticas de promoção da excelência escolar como, por exemplo, a participação no Programa ERASMUS +, nas Olimpíadas, no projeto Mentorias Inter pares e no Desporto Escolar. São ainda dinamizadas medidas concretas de prevenção da retenção, abandono e desistência;
  - Merece particular relevo o êxito da medida de encaminhamento para o Centro Qualifica dos alunos que atingiram os 18 anos sem concluir o ensino secundário e pretendiam, precocemente, abandonar o ensino;
  - A avaliação das aprendizagens encontra-se visivelmente orientada para as aprendizagens essenciais e em ordem com o Perfil dos Alunos. A Escola apresenta um Referencial de Avaliação que se encontra largamente disseminado, sendo um documento de base à planificação das atividades educativas e à sua avaliação;
  - Tendo por base a definição concetual de avaliação do Projeto MAIA, é preconizada uma avaliação de qualidade sustentada no rigor, exequibilidade, adequação, ética e utilidade, por via da concretização de diferentes práticas de avaliação e da diversificação de processos de recolha de informação;
  - A avaliação formativa assume-se claramente como potenciadora de autorregulação e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;
  - Os critérios de avaliação encontram-se plenamente ancorados no espírito das aprendizagens essenciais e no Perfil dos Alunos e, em conjunto com os instrumentos de avaliação, são aferidos em sede de secção disciplinar;
  - Há uma diversidade de recursos tecnológicos e digitais na Escola, sendo utilizados não só como suporte das aprendizagens, mas também como construtores da própria aprendizagem;
- O centro de apoio à aprendizagem funciona de forma integrada e eficaz. São otimizadas as competências das diferentes estruturas que o constituem, em ordem ao sucesso educativo de todos;
- São múltiplas as formas de participação das famílias na Escola. Para além do registo presencial de forma pró-ativa e interessada em órgãos, eventos e formações, que é relevante, é de valorizar a utilização significativa da via digital através do acesso a diferentes plataformas, que permite o acompanhamento da vida escolar do respetivo educando;

- Destaca-se a atividade Escola para Pais Gestores Educacionais na sua capacitação, como gestores educacionais, desenvolvendo-se, para o efeito, sessões e/ou workshops de acompanhamento de famílias facilitadoras da respetiva implicação no desenvolvimento pessoal e social dos educandos, promovendo assim o seu envolvimento enquanto agentes educativos.

#### Planificação e acompanhamento da prática letiva

- Os mecanismos de autorregulação da prática letiva estão associados às práticas de avaliação das e para as aprendizagens, por via da redefinição do planeamento curricular, das medidas e das estratégias de ensino;

- As práticas de regulação por pares estão sustentadas no trabalho colaborativo que se caracteriza como proficiente (tempo comum dos coordenadores, cultura de reflexão e de reconstrução da ação que determinam a operacionalização de um Plano de Ação Estratégica (PAE), elaboração de referenciais curriculares de disciplina/ano de escolaridade, a criação de repositórios digitais na plataforma Moodle, a preparação da participação em encontros temáticos e de formação interpares e a partilha de práticas científico-pedagógicas significativas em múltiplos registos digitais;

- A regulação pelas lideranças é formal, instrumental e assumida de forma sectorial. Efetiva-se, por exemplo, através da análise do cumprimento do Referencial de Avaliação, das Dinâmicas de Melhoria e dos planos de melhoria e pela monitorização do CQ e do PAE.

## **RESULTADOS**

### Resultados académicos

- No triénio 2016-2017 a 2018-2019, considerando os alunos do país que tinham um nível escolar semelhante antes da entrada no 3.º ciclo, os resultados dos alunos são muito bons, situam-se globalmente acima da média nacional, em particular nos dois últimos anos do triénio, e apresentam uma tendência crescente e consistente;

- Considerando o mesmo triénio, a percentagem de alunos que obtém positiva nos exames nacionais do 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, apresenta uma tendência igualmente crescente, maioritariamente em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário.

- A percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional em três anos ou menos, apesar de decrescente ao longo do referido triénio, encontra-se globalmente acima da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário. A causa desta tendência foi devidamente identificada e foram criadas condições de sucesso através da redefinição da oferta formativa;

- Entre 2018 e 2021, nos cursos de educação e formação de adultos (EFA), foi elevada a percentagem de adultos certificados (totalmente), face aos que iniciaram a oferta;

- No que se refere aos resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar (ASE) verifica-se que nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, nos diferentes níveis de ensino, as percentagens

de alunos com percursos diretos de sucesso são, maioritariamente, superiores às médias nacionais de alunos com perfis semelhantes, o que é demonstrativo das boas práticas de equidade desenvolvidas. Estas práticas têm impacto positivo também nos resultados dos alunos quer de origem imigrante, quer com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.

### Resultados sociais

- É relevante a participação dos alunos na vida da escola de forma crítica e colaborante e com a assunção plena de responsabilidades (Conselhos Geral, Consultivo, Pedagógico e de Turma, Equipas do Observatório de Qualidade da Escola e EQAVET);
- A iniciativa dos alunos é efetiva, quer pelo desenvolvimento do processo eleitoral para a Associação de Estudantes e sua posterior dinamização, quer pela organização de diversas atividades, com particular destaque para o Clube de Teatro e a formação em suporte básico de vida pelos alunos do curso Técnico de Auxiliar de Saúde;
- A inexistência de alunos retidos por faltas confirma o nível de responsabilização demonstrado;
- Os processos de socialização desenvolvidos projetam um ambiente educativo profícuo e um clima de escola solidário e socialmente consciente. Neste âmbito, distinguem-se o trabalho do Núcleo de Apoio Educativo e a operacionalização do Código de Conduta e Disciplina. Merece ainda destaque o projeto Mentores Medina, as campanhas de solidariedade, a Equitação Inclusiva e a dinamização de debates para a discussão de temas atuais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania;
- É muito relevante o impacto da escolaridade no percurso dos alunos:
  - significativa taxa de colocação dos alunos no ensino superior (a rondar os 82%, com cerca de metade colocados na 1.ª opção);
  - nos cursos profissionais, a taxa de prosseguimento de estudos apresenta uma subida notável (de 18% em 2016-2017 para 50% em 2020-2021);
  - O impacto das competências e dos conhecimentos adquiridos verifica-se ainda na taxa de empregabilidade dos cursos profissionais e na inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar, reveladora da qualidade do trabalho desenvolvido.

### Reconhecimento da comunidade

- O trabalho da Escola é reconhecido pela comunidade educativa e pelas diversas entidades que com ela colaboram:
  - Manifestam um grau de satisfação muito elevado com o serviço educativo e formativo, sublinhando o ambiente educativo sereno, de bem-estar, consolidador dos valores fundamentais e propiciador de uma cidadania ativa;

- Este reconhecimento é ainda visível pelas certificações obtidas, designadamente, The Most Digital Schools DISCO – Digital Schools Contest, Twinning School, Selo de Conformidade EQAVET por três anos e a acreditação ERASMUS+ 2021-2027;
- É manifesta a valorização pública do trabalho desenvolvido pelos alunos quer de índole académica quer social;
- A Escola é assumidamente um agente ativo no desenvolvimento local, quer pela via académica e profissionalizante, quer na formação de adultos;
- É ainda um polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária;
- É impactante o trabalho desenvolvido na integração de adultos em ofertas de educação e formação.

Como áreas de melhoria a Equipa Inspetiva referenciou:

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ -----
Liderança e gestão	▪ Estabelecimento de uma correspondência precisa entre as áreas de incidência definidas no plano anual de atividades e os objetivos ínsitos no projeto educativo para melhor identificação dos contributos de cada atividade desenvolvida na concretização dos objetivos.
Prestação do serviço educativo	▪ Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes.
Resultados	▪ Implementação do <i>Quadro de Valor</i> para mais efetiva valorização e reconhecimento dos resultados sociais dos alunos e formandos.

Tabela 27 - Áreas de melhoria identificadas pela Equipa Inspetiva no âmbito da Avaliação Externa da Escola 2021/22

As dinâmicas de melhoria identificadas pelo diretor incluirão as áreas identificadas pela Equipa Inspetiva e, ainda as fragilidades mencionadas neste relatório de autoavaliação.

## Conclusão

A principal conclusão que emerge do Relatório de Autoavaliação da Escola relativo ao ano letivo 2021-22 remete-nos para a necessidade de repensarmos, enquanto organização, como conseguiremos continuar a honrar o compromisso público com a equidade e com a qualidade, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos, independentemente das suas origens sociais, na situação anómala que o mundo viveu nos últimos anos letivos, marcado pela incerteza, que mais acentua o “conjunto complexo de tensões, exigências e constrangimentos que decorrem” da “condição docente” (CNE, 2016b, p. 10), a que desde sempre temos estado atentos.

Congratula-se a ESHM com a forma como vem promovendo a melhoria das regras de vida em sociedade e a qualidade das relações interpessoais, a valorização do papel da Escola e dos professores e a capacitação dos pais para se assumirem como gestores educacionais dos seus filhos, mas é preciso ir mais longe, nomeadamente no que às questões pedagógicas de articulação e flexibilidade curricular diz respeito e, ainda:

- Necessidade de continuar a potenciar os recursos de que a Escola dispõe (NAE, SPO, GDPSC, EMAEI, Desporto Escolar, BE, Clubes, Teatro, Jornalismo, Ciência Viva, Erasmus +...);
- Necessidade de estabelecer uma correspondência precisa entre as áreas de incidência definidas no Plano Anual e Atividades (PAA) e os objetivos inscritos no Projeto Educativo da Escola (PEE) para, desta forma, melhor identificar os contributos de cada atividade desenvolvida na concretização dos objetivos do PEE;
- Necessidade de implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional docente, mas também para controlar a incidência de ocorrências de sala de aula que interferem com a aprendizagem;
- Necessidade de potenciar os resultados na avaliação externa, em termos de percentis;
- Necessidade de identificar oportunidades de desenvolvimento profissional docente e não docente;
- Necessidade de implementação do Quadro e Valor para mais efetiva valorização e reconhecimento dos resultados sociais dos alunos e formandos;
- Necessidade de potenciar os princípios, nomeadamente a “Base Humanista”, assim como os valores inscritos no PASEO.

Globalmente, conclui-se, dos dados apresentados neste relatório, que os resultados da ESHM continuam a evoluir positivamente, e que as metas da Escola continuam a ser cumpridas. Continuará a Escola a desenvolver a sua política de autoavaliação de forma sistemática e impactante, respeitando o ciclo de garantia da melhoria da qualidade, desenvolvendo uma dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade educativa, na concretização das suas visão e missão e na materialização do seu Plano de Ação

Estratégica, dando consecução ao Plano 21|23 Escola+. Para tal, continuará a desenvolver programas, projetos e dinâmicas das diferentes estruturas internas, em articulação e com o envolvimento da comunidade, de forma a criar oportunidades de desenvolvimento pessoal e de bem-estar dos alunos.

Desta forma, procurará a Escola continuar a contribuir para o desenvolvimento local e assumir-se como um agente de dinamização cultural, artística, desportiva e de participação social e comunitária.

## Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas

BE – Biblioteca Escolar

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CE – Classificação Externa

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CFAEBE – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende

CG – Conselho Geral

CI – Classificação Interna

CIM – Comunidade Intermunicipal

CNE – Conselho Nacional de Educação

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CT – Conselhos de Turma

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

EEE – Equipa de Educação Especial

EFP – Educação e Formação Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

ESHM – Escola Secundária Henrique Medina

ES – Ensino Secundário

GDPSC – Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGE – Inspeção Geral de Educação

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

NAE – Núcleo de Apoio Educativo

OQE – Observatório de Qualidade da Escola

OSSA – Ordem de Saída da Sala de Aula

PAE – Plano de Ação Estratégica

PES – Equipa de Promoção da Educação para a Saúde

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UO Concelhias – Unidades Orgânicas Concelhias



## Referências Bibliográficas

Amante, L. e Oliveira, I. (2019). Avaliação e Feedback. Desafios Atuais. UA.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Territorializar a Utopia, Capacitar a Pessoa – Práticas de Investigação – Reflexão – Ação na Escola Secundária/3 Henrique Medina. Joaquim Azevedo (Ed.). Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 15, pp. 71-100.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016). Disciplina, Excelência e mais além - A Escola como motor de humanização na promoção do sucesso educativo. Novas Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo. Inclusão, Inovação e Melhoria (ebook). C. Palmeirão e J. M. Alves (org.). Porto: FEP-UCP.

Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a Educação das crianças dos 0 aos 12 anos, disponível em <URL:[http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer\\_8\\_2008.pdf](http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf)>

Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a Condição Docente, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Direção-Geral de Educação (2016). Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital.

Direção-Geral de Educação (2020), ROTEIRO - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

ESHM (2013). Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE), disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. et al (2010). Auto-avaliação de Escola – um projeto. Revista ELO, nº 17, pp.287-307. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda.

Furtado, J. F. G. (2015). Disciplina e Excelência para todos, numa escola por todos. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Desenvolvimento e coesão social: os Lugares da Educação. Câmara Municipal de Esposende, 22 a 31 de maio, 2015.

Furtado, J. F. G. (2016). Promover uma escola humana e curricularmente inteligente, na ESHM. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Humanizar e Transformar. Câmara Municipal de Esposende, 1 a 9 de junho, 2016.

Inspeção-Geral da Educação (2008). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2012). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2022). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Mendes, A. et al (2018). Modelo Pedagógico Virtual